

1 2 9 0



UNIVERSIDADE D
COIMBRA

Maria Celeste Vieira

**TECNOLOGIAS DIGITAIS NA APRENDIZAGEM
DE PORTUGUÊS LÍNGUA NÃO MATERNA:
A PERSPETIVA DE APRENDENTES E
PROFESSORES EM CONTEXTOS DIVERSIFICADOS
DE APRENDIZAGEM**

VOLUME 2

Tese no âmbito do Doutoramento em Ciências da Educação, na Especialidade Educação, Desenvolvimento Comunitário e Formação de Adultos, orientada pela Professora Doutora Armanda Matos da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra e pela Professora Doutora Cristina Martins da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra e apresentada à Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra

Novembro de 2021

Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação
da Universidade de Coimbra

**TECNOLOGIAS DIGITAIS NA
APRENDIZAGEM DE PORTUGUÊS
LÍNGUA NÃO MATERNA:
A perspetiva de aprendentes e professores em
contextos diversificados de aprendizagem**

Maria Celeste Vieira

VOLUME 2

Tese no âmbito do Doutoramento em Ciências da Educação, na Especialidade Educação, Desenvolvimento Comunitário e Formação de Adultos, orientada pela Professora Doutora Armanda Matos da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra e pela Professora Doutora Cristina Martins da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra e apresentada à Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra.

Novembro de 2021

1 2  9 0

UNIVERSIDADE D
COIMBRA

Índice de anexos

Anexo 1: Guião de entrevista semiestruturada aos aprendentes (versão em português)	5
Anexo 2: Guião de entrevista semiestruturada aprendentes (versão em inglês)	11
Anexo 3: Modelo de declaração de consentimento informado (aprendentes e professores)	17
Anexo 4: Modelo do <i>email</i> de recrutamento dos aprendentes para entrevistas	20
Anexo 5: Modelo de email de agradecimento aos aprendentes pela colaboração (português, inglês e espanhol)	22
Anexo 6: Guião de entrevista semiestruturada aos professores	24
Anexo 7: Modelo do email de recrutamento dos professores para entrevistas	29
Anexo 8: Modelo do email de agradecimento aos professores pela colaboração nas entrevistas	31
Anexo 9: Matriz de análise de conteúdo do tema 2 (aprendentes)	33
Anexo 10: Matriz análise de conteúdo do tema 3 (aprendentes)	57
Anexo 11: Matriz análise de conteúdo do tema 4 (aprendentes)	72
Anexo 12: Matriz análise de conteúdo do tema 5 (aprendentes)	86
Anexo 13: Matriz análise de conteúdo do tema 6 (aprendentes)	100
Anexo 14: Matriz análise de conteúdo do tema 7 (aprendentes)	111
Anexo 15: Matriz análise de conteúdo do tema 2 (professores)	115
Anexo 16: Matriz análise de conteúdo do tema 3 (professores)	124
Anexo 17: Matriz análise de conteúdo do tema 4 (professores)	144
Anexo 18: Matriz análise de conteúdo do tema 5 (professores)	156
Anexo 19: Matriz de análise de conteúdo do tema 6 (professores)	163
Anexo 20: Proposta inicial de um portal de Tecnologias Digitais para aprender Português Língua Não Materna	166
Anexo 21: Proposta de formação de professores no âmbito das Tecnologias Digitais ao serviço do ensino do Português Língua Não Materna	177
Anexo 22: Modelo de email de pedido de colaboração remetido ao painel de especialistas	182
Anexo 23: Questionário de validação do Portal PLNM-TD pelo painel de especialistas	184
Anexo 24: Matriz de análise de conteúdo das respostas do painel de especialistas	186
Anexo 25: Proposta final de um portal de Tecnologias Digitais para aprender Português Língua Não Materna	191

Anexo I: Guião de entrevista semiestruturada aos aprendentes (versão em português)

Guião de Entrevista Semiestruturada | **Aprendentes**

Entrevistador: Maria Celeste Vieira

Entrevistados: Aprendentes de PLNM dos níveis de proficiência A1, A2, B1, B2, C1.

Recursos: Computador/Telemóvel para gravação; papel; caneta.

TEMAS	Objetivos de Investigação	Objetivos Específicos	Questões orientadoras	Perguntas de recurso e de aferição
TEMA 1: LEGITIMAÇÃO DA ENTREVISTA	--	Agradecer a disponibilidade do entrevistado; informar sobre a intenção de gravar a entrevista; explicitar o problema, o objetivo e os benefícios do estudo; colocar o entrevistado na situação de colaborador; garantir a confidencialidade dos dados; explicar o procedimento.	1. Neste bloco não está prevista a formulação de questões. Trata-se da explicitação de alguns itens relevantes para a condução da entrevista: 1.1 Agradecimento pela disponibilidade em colaborar. 1.2 Explicitação dos objetivos e dos benefícios do estudo. 1.3 Explicitação do conceito de ferramenta digital para a aprendizagem de PLNM. 1.4 Indicação da duração prevista e da possibilidade de gravar a entrevista para posterior transcrição e análise. 1.5 Solicitação do preenchimento consentimento informado e fornecimento de informação sobre a confidencialidade dos dados.	--
TEMA 2: PERFIL DO APRENDENTE - caracterização em função do nível de proficiência de português e de domínio das TIC.	Relacionar o nível de proficiência da língua e o grau de domínio das TIC com as estratégias de uso das ferramentas digitais na aprendizagem de PLNM.	Recolher dados sociodemográficos Recolher dados sociolinguísticos: LM e LNM, contextos de aprendizagem de PLNM;	2.1. Solicitar ao entrevistado informações acerca dos dados sociodemográficos: 2.1.1 Sexo 2.1.2 Idade 2.1.3 Profissão 2.1.4 Habilitações Académicas /Curso ou área de estudos 2.1.5 País de origem 2.1.6 Outros países onde viveu/duração da residência 2.2. Solicitar ao entrevistado informações acerca do seu contexto de contacto com línguas não maternas e do PLNM: 2.2.1 Língua(s) Materna(s) 2.2.2 Língua(s) de Escolarização	2.1.4 Serão todos estudantes, mas poderão ser trabalhadores estudantes ou já ter exercido outras profissões. 2.2.9 Teve aulas de português (presenciais ou online) ou consultou ferramentas

		<p>processo de aprendizagem e de uso do português.</p>	<p>2.2.3 Outras línguas que conhece – para além da(s) língua(s) materna(s), em que língua que tem maior domínio?</p> <p>2.2.4 Tempo de residência em Portugal/Previsão do tempo de estadia.</p> <p>2.2.5 Programa de mobilidade do estudante “<i>incoming</i>” na UC – <i>Erasmus, Internacional, Mundus, FreeMover</i>?</p> <p>2.2.6 Ter ou não um UC Buddy.</p> <p>2.2.7 Nível de Português (A1, A2, B1, B2, C1) – confirmar a turma em que está inserido atualmente.</p> <p>2.2.8 Em que medida utiliza o português no seu dia a dia?</p> <ul style="list-style-type: none"> - contextos de uso da língua: Onde fala português? Na universidade? No trabalho? Com amigos/familiares? Vê TV ou ouve rádio em português - modalidades de uso da língua: ler, escrever, falar? - frequência de uso da língua: Qual a frequência com que usa o português no seu quotidiano? (Diariamente, semanalmente?) - padrões de alternância de línguas: usa o português alternado com o inglês e/ou sua língua materna? (em algum contexto específico? Com certas pessoas ou para falar sobre certos assuntos?) <p>2.2.9 Antes de viver em Portugal, tinha conhecimentos de português?</p> <p>2.2.10 Como aprendeu/aprende o português? Fale-me um pouco desse processo.</p>	<p>digitais como <i>apps</i>, dicionários?</p> <p>2.2.10 Além das aulas na FLUC, pratica o português com colegas, amigos? Sozinho, através da Internet? Meios de comunicação – TV, rádio, jornais?</p>
		<p>Recolher dados do contexto do aprendente em relação aos usos e ao grau de domínio TIC.</p>	<p>2.3 Solicitar ao entrevistado informações acerca das práticas de uso e das suas competências TIC:</p> <p>2.3.1 o que usa em termos de equipamentos informáticos (computador, telemóvel, <i>tablet</i>)? Que equipamento usa mais frequentemente? Que aplicações ou sites que usa mais?</p> <p>2.3.2 Quantas horas por dia usa a Internet? No trabalho/estudo e/ou em casa?</p>	

			<p>2.3.3 Peço que indique numa escala (básico, intermédio, avançado, muito avançado) em que nível se colocaria no que se refere às suas competências digitais, no geral.</p> <p>2.3.4 Agora, peço-lhe que, em termos de competências digitais específicas, em que nível se colocaria (usando a escala anterior):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Literacia da informação: Identificar numa lista de blogues e bases de dados digitais contendo literatura disponível, aqueles que são mais comumente usados porque são credíveis e fiáveis. • Comunicação e colaboração: Usar ferramentas digitais Dropbox, Google Drive, wiki para partilhar material com outras pessoas. • Criação de conteúdo digital: Criar uma apresentação digital animada para apresentar um trabalho, adicionando texto, imagens e efeitos visuais. • Segurança: Identificar as definições relativas à privacidade nas redes sociais e alterá-las de modo a proteger os meus dados e privacidade. • Resolução de problemas: Ajustar o interface das ferramentas para corresponder à sua língua materna. 	
TEMA 3: FERRAMENTAS DIGITAIS E OS APRENDENTES DE PLNM	Conhecer como são usadas as ferramentas digitais pelos aprendentes de PLNM: o que usam, como usam e com que objetivos.	Conhecer a opinião do entrevistado sobre a utilização de ferramentas digitais para aprendizagem de línguas não maternas.	3.1.1 Qual a sua opinião sobre o recurso a ferramentas digitais para a aprendizagem línguas não maternas? 3.1.2 Que ferramentas digitais conhece para a aprendizagem do português?	3.1 Se o participante tiver dificuldade, dar exemplos: <i>Google tradutor, dicionários online, apps, etc.</i>
		Conhecer a forma como o entrevistado usa as ferramentas digitais.	3.2.1 Utiliza/utilizou ferramentas digitais para aprender português? Quais? 3.2.2 Com que frequência recorre a essas ferramentas? 3.2.3 Com que finalidade (modalidades de uso da língua)? 3.2.4 Quais as principais vantagens das ferramentas que conhece? E as limitações, na sua opinião?	3.2.1 Se o participante tiver dificuldade, dar exemplos: <i>Google tradutor, dicionários online, apps, etc.</i> 3.2.2 – Indicar uma escala de frequência: -

			<p>3.2.4 Das ferramentas que conhece, recomenda alguma, em especial? Porquê?</p> <p>3.2.5 Como teve conhecimento dessa(s) ferramenta(s)?</p> <p>3.3.6 Como aprendeu a usar a (s) ferramenta (s) (sozinho, tutoriais, apoio de outra pessoa)?</p> <p>3.3.7 Qual o grau de dificuldade dessa aprendizagem (fácil ou difícil – porquê?)</p> <p>3.3.8 Onde usa as ferramentas digitais – Computador ou Dispositivo móvel?</p> <p>3.3.9 Falemos, agora, dos objetivos de utilização das ferramentas digitais. Das ferramentas que conhece, qual/quais usaria nestas situações:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Para obter rapidamente o significado de uma palavra? • Para escrever uma frase? • Para escrever um texto? • Para treinar a pronúncia ou conhecer como se pronuncia uma palavra? • Para compreender um texto oral? • Para tirar dúvidas de gramática? 	<p>várias vezes ao dia; todos os dias; algumas vezes por semana, algumas vezes por mês, raramente.</p> <p>3.2.3 Modalidades de uso da língua: produção escrita e oral; compreensão do oral e da escrita.</p> <p>3.2.5 Teve em conta a referência de outras pessoas? Quem? (falantes nativos ou não nativos) ou dos seus professores?</p>
TEMA 4: CREDIBILIDADE DAS FERRAMENTAS	Averiguar em que medida o uso de ferramentas digitais pelos aprendentes de PLNM é orientado por preocupações em relação à credibilidade das ferramentas.	Verificar que cuidados são apresentados pelos aprendentes no acesso e uso das ferramentas digitais	<p>4.1 Se quiser procurar novas ferramentas digitais, como procede? Que palavras chave, diretórios ou fóruns utiliza?</p> <p>4.2 Em que medida sente <i>confiança</i> na utilização das ferramentas digitais? Por exemplo, procurou testemunhos (fóruns) de outras pessoas sobre a ferramenta?</p> <p>4.3 Que cuidados tem com a avaliação da credibilidade, rigor científico quando pesquisa, consulta e utiliza as ferramentas?</p> <p>4.4 Costuma confirmar os resultados obtidos pelas ferramentas? Como?</p> <p>4.5 Faz alguma seleção e avaliação dos resultados encontrados? Como faz essa avaliação?</p>	4.4 Estratégias de confirmação exemplos: ferramentas ou com falantes nativos? Outras línguas (por exemplo, o inglês)

TEMA 5: CONSTRUÇÃO CRÍTICA DO CONHECIMENTO	Identificar que estratégias são mobilizadas para a construção crítica do conhecimento no contexto de PLNM.	Conhecer a opinião dos aprendentes sobre o acompanhamento docente no uso de ferramentas	5.1.1 Nas suas aulas de português, os professores usam ou recomendam alguma ferramenta digital? Se sim, qual/quais? Com que objetivos? 5.1.2 Em que medida acharia importante usar as ferramentas com apoio de um professor? 5.1.3 Em que medida acharia importante usar as ferramentas ou de um guia com recomendações pedagógicas?	
		Averiguar as estratégias digitais ou não digitais utilizadas pelos aprendentes	5.2.1 Que estratégias utiliza quando tem de escrever um trabalho académico em português? Que estratégias utiliza quando tem de preparar uma apresentação oral em português (em contexto académico)? Que estratégias utiliza quando tem de decifrar uma ementa num restaurante? 5.2.2 Em que contexto se sente mais à vontade para “falhar” (a aprendizagem autónoma com ferramentas vs aula tradicional)? Porquê?	
TEMA 6: SÍNTESE DE AGRADECIMENTOS	--	Conhecer as necessidades dos aprendentes que poderiam ser respondidas através de ferramentas digitais	6.1.1 Quais as suas principais necessidades/dificuldades na aprendizagem de português? 6.1.2 Gostaria de conhecer mais ferramentas digitais? Com que funcionalidades e objetivos? 6.1.3 Que orientações consideraria uteis/necessárias?	
		Captar o sentido que o entrevistado dá à situação da entrevista.	6.2.1 Que pensa dos objetivos desta investigação e como vê o contributo que pode dar à mesma? 6.2.2 Gostaria de conhecer os resultados desta investigação?	

Adaptado do modelo de guião Amado, J. S. (2009). *Introdução à Investigação Qualitativa em Educação*. Relatório de Disciplina apresentado nas Provas de Agregação. Coimbra: Universidade de Coimbra.

Anexo 2: Guião de entrevista semiestruturada aprendentes (versão em inglês)

Semi-structured Interview Guide | Learners

Interviewer/ Researcher: Maria Celeste Vieira

Interviewees: Learners of Portuguese as a non native language - levels A1, A2, B1, B2, C1 (Language courses - Faculty of Humanities of University of Coimbra)

Resources: Computer or mobile phone for recording; paper; pen.

CATEGORIES	Research objectives	Specific objectives	Guiding questions	Other questions
CATEGORY 1: INTERVIEW LEGITIMATION	--	To thank the interviewee's availability; to inform about the intention to record the interview; to explain the problem, the purpose and benefits of the study; to ensure data confidentiality; to explain the procedure.	1. This category does not include the formulation of questions. It is for explanation of relevant items regarding the interview, such as: 1.1 To thank the interviewee's availability. 1.2 To explain the problem, the purpose and benefits of the study. 1.3 To explain the concept of digital tool for learning Portuguese as a non-native language. 1.4 To provide information regarding the length of the interview and the possibility of recording it for later transcription and analysis. 1.5 To fill in the informed consent template and to provide information regarding data confidentiality.	--
CATEGORY 2: LEARNER PROFILE <i>- characterization according to the language level and ICT skills.</i>	To establish a relationship between Portuguese language level, ICT skills and	To gather sociodemographic data	2.1. To gather sociodemographic data: 2.1.1 Gender 2.1.2 Age 2.1.3 Professional occupation 2.1.4 Academic qualifications /course or scientific area 2.1.5 Country of birth 2.1.6 Others countries in which he/she has lived	2.1.4 Subjects are all students, but they may also hold a job.

	strategies employed while using digital tools for learning Portuguese as a non native language (PNNL)	To gather sociolinguistic data: native language and other non native languages, Portuguese as non native language learning contexts; learning process and use of the Portuguese language.	<p>2.2. To gather information regarding exposure to non-native languages:</p> <p>2.2.1 Native language(s)</p> <p>2.2.2 Schooling Language(s)</p> <p>2.2.3 Other languages – witch language are you more proficient in (besides the native language)?</p> <p>2.2.4 For how long have you lived in Portugal? How long will you stay in Portugal?</p> <p>2.2.5 Student Mobility Program (“<i>incoming</i>”) at the University of Coimbra – <i>Erasmus, International, Mundus, FreeMover</i>?</p> <p>2.2.6 Do you have a UC Buddy?</p> <p>2.2.7 Portuguese level (A1, A2, B1, B2, C1) – confirm the class currently being attended.</p> <p>2.2.8 How do you use Portuguese in your daily life?</p> <ul style="list-style-type: none"> - contexts of language use: Where do you speak Portuguese? At the University? At work? With friends / family? Do you watch TV or listen to Portuguese radio? - language skills: reading, writing, speaking, listening? - frequency of language use: How often do you use Portuguese in your daily life? (Daily, weekly?) - language switching patterns: do you use Portuguese alternating it with English or your native language? (In any specific context? With certain people or to talk about certain subjects?) <p>2.2.9 Before you lived in Portugal, did you learn Portuguese?</p> <p>2.2.10 How did you learn Portuguese? Tell me more about that process.</p>	<p>2.2.9 Did you have Portuguese classes (face to face or online) previously or did you consult digital tools such as apps, online dictionaries?</p> <p>2.2.10 Besides classes at FLUC, do you practice Portuguese with colleagues, friends? By yourself using the Internet? Media - TV, radio, newspapers?</p>
		To gather information regarding the learner’s ICT skills.	<p>2.3 To gather information regarding the interviewee’s ICT skills and practices:</p> <p>2.3.1 What do you use in your daily life: computer, mobile phone or tablet? What equipment do you use more often? Which apps or websites do you use regularly?</p>	

			<p>2.3.2 How many hours a day do you use the Internet? At your job and at home?</p> <p>2.3.3 Please indicate on a scale (basic, intermediate, advanced, very advanced) which level you think you have achieved in these different competencies:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Information and data literacy: Can you identify in a list of blogs and digital databases those that are most commonly used because they are credible and reliable? • Communication and collaboration: Do you use digital tools such as Dropbox, Google Drive, wiki to share material with other people? • Digital content creation: Can you create an animated digital presentation by adding text, images and visual effects? • Safety: Can you identify privacy settings on social networks and change them to protect your data and privacy? • Problem solving: Can you adjust tool interfaces to match your native language? 	
CATEGORY 3: DIGITAL TOOLS AND LEARNERS OF PNNL (Portuguese as non native language)	To find out how digital tools are used by PNNL learners: what they use, how they use them, and for what purposes.	To seek the interviewee's views on the use of digital tools for learning non-native languages.	3.1.1 What is your opinion regarding the use of digital tools for learning non-native languages? 3.1.2 What digital tools do you know for learning Portuguese?	3.1 In the case of difficulty, provide the participant with examples: Google translator, online dictionaries, apps, etc.
		To understand the way the interviewee uses digital tools.	3.2.1 Have you used digital tool(s) to learn Portuguese? Can you provide examples? 3.2.2 How often do you use these tools? 3.2.3 For what purpose (writing, reading, speaking)?	3.2.1 In the case of difficulty, provide the participant with examples: Google

			<p>3.2.4 What are the main advantages of the digital tools? And their limitations, in your opinion?</p> <p>3.2.4 Do you recommend any particular digital tool? Why?</p> <p>3.2.5 How did you find out about these tool(s)?</p> <p>3.3.6 How did you learn to use the tool(s) (by yourself, tutorials, support from someone else)?</p> <p>3.3.7 How difficult was this learning process (easy or difficult). Why?</p> <p>3.3.8 Where do you use the digital tools - Computer or Mobile?</p> <p>3.3.9 Now we are going to talk about the objectives of using digital tools. Which digital tool did you choose:</p> <ul style="list-style-type: none"> • to quickly get the meaning of a word? • to write a sentence? • to write a text? • to practice pronunciation or to know how to pronounce a word? • to understand an oral text? • for grammar? 	<p>translator, online dictionaries, apps, etc</p> <p>3.2.2 – Indicate a frequency scale: - several times a day; every day; sometimes a week, sometimes a month, rarely.</p> <p>3.2.3 Skills: Reading, writing, listening, speaking.</p> <p>3.2.5 Did you consider someone else’s suggestion? Who? (native or non-native speakers or teachers?)</p>
CATEGORY 4: TOOL CREDIBILITY	Find out if the manner in which digital tools are used by PNNL learners is driven by concerns about the credibility of the tools.	To verify what precautions learners take in accessing and using digital tools	<p>4.1 How do you search for new digital tools? What keywords, directories or forums do you use?</p> <p>4.2 How confident are you in using digital tools? For example, did you look for other people's opinions (in forums) regarding the tool?</p> <p>4.3 How careful are you with credibility assessment and scientific accuracy when you are researching, consulting and using the tools?</p> <p>4.4 Do you usually confirm the results obtained by the tools? How?</p> <p>4.5 Do you select and evaluate the results? How do you do so?</p>	4.4 Confirmation Strategies - Examples: Tools or with native speakers? Other languages (e.g. English)
CATEGORY 5: CRITICAL	To identify which strategies are	To seek the interviewee's views regarding teachers'	5.1.1 In your Portuguese classes, does your teacher use or recommend any digital tools? If so, which one(s)? For what purposes?	

CONSTRUCTION OF KNOWLEDGE	mobilized for the critical construction of knowledge in the context of PLLN.	support in the use of digital tools	5.1.2 Would you think it is important to use digital tools supported by a teacher? 5.1.3 Do you think a guide with pedagogical recommendations to use digital tools might be useful? Why?	
		To identify the digital or non-digital strategies used by learners	5.2.1 What strategies do you use when you are writing an academic paper in Portuguese? What strategies do you use when you are preparing an oral presentation in Portuguese (in an academic context)? What strategies do you use when you need to understand a menu in a restaurant? 5.2.2 In which context do you feel most comfortable about “failing” (standalone learning with tools vs. traditional class)? Why?	
CATEGORY 6: SUMMARY AND ACKNOWLEDGMENTS	--	To identify the needs of learners that could be addressed by digital tools.	6.1.1 What are your main needs / difficulties in learning Portuguese? 6.1.2 Would you like to know more about digital tools? For which tasks and goals? 6.1.3 What guidelines would you find useful or necessary?	
		To understand the meaning given by the learner to the interview situation.	6.2.1 What do you think about the goals of this research and how do you view your contribution? 6.2.2 Would do you like to be informed about the results of this PhD research in the future?	

Adaptado do modelo de guião Amado, J. S. (2009). *Introdução à Investigação Qualitativa em Educação*. Relatório de Disciplina apresentado nas Provas de Agregação. Coimbra: Universidade de Coimbra.

Anexo 3: Modelo de declaração de consentimento informado (aprendentes e professores)

Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra
Declaração relativa à Informação sobre o tratamento dos seus dados pessoais e
privacidade
(nos termos do art.º 13.º do RGPD¹) e ao Consentimento

1. Introdução

Este projeto de investigação parte da necessidade de estudar de que modo os adultos de hoje se relacionam com as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) para aprender Português Língua Não Materna (PLNM). Importa, neste contexto, conhecer a oferta de ferramentas digitais disponíveis e recolher dados junto dos aprendentes e dos professores sobre as suas formas e práticas de uso dessas ferramentas.

2. Finalidade do tratamento dos dados:

Os dados recolhidos servirão o propósito de sustentar a investigação no âmbito do Doutoramento em Ciências da Educação subordinado ao tema: “Ferramentas digitais na aprendizagem de Português Língua Não Materna: a perspetiva de aprendentes adultos em contextos não formais e informais de aprendizagem”. A recolha de dados será realizada através de entrevistas semiestruturadas. Os informantes serão, numa primeira fase, alunos de cursos de línguas do ano letivo 2019/2020 dos níveis A1, A2, B1, B2 e C1. Numa segunda fase, recolher-se-ão dados de professores de Português Língua Não Materna.

3. Identificação do responsável pelo tratamento dos dados:

- a. Maria Celeste Vieira
- b. (00351) 918323246
- c. cvieira455@gmail.com
- d. Rua do Lagar, 14 Quinta do Sebal 3040-486 Almalaguês Coimbra

4. Categorias de dados pessoais recolhidos e tratados:

- a. Idade, sexo, profissão, país de origem, língua materna.

5. Forma de recolha e tratamento dos dados:

- a. Recolha em suporte áudio seguida de tratamento informático com pseudonimização dos dados.

6. Entidades a quem possam ser comunicados os dados:

Não há comunicação.

7. Transferência de dados para países terceiros:

Não aplicável.

8. Prazo de conservação dos dados:

Os dados serão conservados por 5 anos, após terminado o estudo.

9. Formas de exercício do direito de acesso, de retificação ou esquecimento dos dados:

Por escrito, junto da investigadora responsável.

10. Contacto do Encarregado de Proteção de Dados da Universidade de Coimbra.

O Encarregado de Proteção de Dados da Universidade de Coimbra, pode ser contactado através do endereço de correio eletrónico epd@uc.pt

¹ Regulamento Geral de Proteção de Dados, Regulamento (UE) 2016/679 do Parlamento Europeu e do Conselho de 27 de abril de 2016

Termo de Consentimento Informado

Eu, _____ abaixo assinado, tomei conhecimento da presente informação de privacidade e, para os efeitos previstos no RGPD, declaro, por este meio, prestar o meu EXPRESSO CONSENTIMENTO para o tratamento dos dados pessoais indicados no ponto 4 ao responsável pelo tratamento identificado no ponto 3, sob compromisso deste manter a confidencialidade desses dados.

O Responsável pelo Tratamento garante o cumprimento do disposto no RGPD, bem como da demais legislação aplicável, obrigando-se a respeitar e a cumprir o direito ao apagamento e a não colocar à disposição de terceiros os dados pessoais de forma nominativa, sem a minha autorização pessoal.

Mais declaro, para os efeitos do RGPD, ter tomado pleno conhecimento e compreendido devidamente os direitos que me assistem relativamente aos meus dados pessoais e o teor completo da presente declaração, nomeadamente os fins a que destina o presente tratamento de dados.

Local: _____

Data: _____

Assinatura: _____

Anexo 4: Modelo do *email* de recrutamento dos aprendentes para entrevistas

Cara Professora XXX

Espero que se encontre bem e faço votos de um excelente ano letivo.

Venho, por este meio, contactá-la para pedir a sua colaboração no contexto da investigação de Doutoramento em Ciências da Educação – especialidade de Educação de Adultos e Desenvolvimento Comunitário - que estou a realizar.

A temática da investigação é “Ferramentas digitais na aprendizagem de Português Língua Não Materna: a perspetiva de aprendentes adultos em contextos não formais e informais de aprendizagem”, contando com a orientação científico pedagógica da Professora Doutora Cristina Martins (FLUC) e da Professora Doutora Armanda Matos (FPCEUC).

A recolha de dados será efetuada a partir de várias fontes. Em primeiro lugar, irei entrevistar aprendentes de Português Língua Não Materna acerca da sua perspetiva sobre o modo de uso e quais os objetivos da utilização de ferramentas digitais na aprendizagem do português.

Em concreto, necessito da sua colaboração, numa primeira fase, para **estabelecer contacto com aprendentes de Língua Portuguesa da sua turma de nível XX - 5** aprendentes por cada nível. Seria conveniente que me pudesse dar a indicação de estudantes que estariam dispostos a colaborar neste estudo e, se for caso disso, a forma de contacto mais viável para o agendamento da entrevista.

O local e o horário da entrevista serão agendados de acordo com a disponibilidade dos entrevistados, mas pensei que pudesse ser vantajoso, sempre que possível, encontrar-me com cada um dos estudantes depois das suas aulas. Estima-se uma duração de 30 minutos por entrevista – será solicitado autorização para gravação áudio e o preenchimento de um consentimento assinado. A entrevista será conduzida preferencialmente em português, mas no caso de necessidade poderei colocar as questões em inglês e os aprendentes poderão responder também em inglês ou espanhol – não é relevante para esta situação o seu nível de português.

Disponibilizo-me a explicitar o procedimento via telefónica ou pessoalmente. Deixo os meus contactos:

cvieira455@gmail.com

Tel. 918323246

Skype: mariacelestevieira

Desde já, agradeço a sua atenção e ajuda neste processo
Com os melhores cumprimentos,
Celeste Vieira

Anexo 5: Modelo de email de agradecimento aos aprendentes pela colaboração (português, inglês e espanhol)

Olá,

Sou a Celeste Vieira, aluna do Doutoramento em Ciências da Educação (Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra). Como se deve lembrar, fizemos uma **entrevista** há uns dias atrás.

Agradeço a sua colaboração e disponibilidade no contexto da minha investigação “Ferramentas digitais para Ferramentas digitais na aprendizagem de Português Língua Não Materna: a perspetiva de aprendentes adultos em contextos não formais e informais de aprendizagem”.

Foi muito importante a informação que recolhi durante a entrevista.

Caso queira partilhar outras informações sobre Ferramentas digitais (Apps, Websites, etc.), aqui ficam os meus contactos:

email: cvieira455@gmail.com
tel. 00351 918323246 (whatsapp)

Darei notícias, no futuro, sobre os resultados da investigação.

Muito obrigada, mais uma vez!

Cumprimentos,
Celeste Vieira

Anexo 6: Guião de entrevista semiestruturada aos professores

Guião de Entrevista Semiestruturada | **Professores**

Entrevistador: Maria Celeste Vieira

Entrevistados: Professores de PLNM dos níveis de proficiência A1, A2, B1, B2, C1.

Recursos: Telemóvel para gravação; papel; caneta.

TEMAS	Objetivos de Investigação	Objetivos Específicos	Questões orientadoras	Perguntas de recurso e de aferição
TEMA 1: LEGITIMAÇÃO DA ENTREVISTA	--	Agradecer a disponibilidade do entrevistado; informar sobre a intenção de gravar a entrevista; explicitar o problema, o objetivo e os benefícios do estudo; colocar o entrevistado na situação de colaborador; garantir a confidencialidade dos dados; explicar o procedimento.	1. Neste bloco não está prevista a formulação de questões. Trata-se da explicitação de alguns itens relevantes para a condução da entrevista: 1.1 Agradecimento pela disponibilidade em colaborar. 1.2 Explicitação dos objetivos e dos benefícios do estudo. 1.3 Explicitação do conceito de ferramenta digital para a aprendizagem de PLNM. 1.4 Indicação da duração prevista e da possibilidade de gravar a entrevista para posterior transcrição e análise. 1.5 Solicitação do preenchimento do consentimento informado e fornecimento de informação sobre a confidencialidade dos dados.	--
TEMA 2: O PERFIL DO PROFESSOR PLNM	---	Recolher dados sociodemográficos	2.1 Solicitar ao entrevistado informações acerca dos dados sociodemográficos: 2.1.1 Sexo 2.1.2 Idade 2.1.3 Habilitações académicas/área de especialização/investigação 2.1.4 Afiliação 2.1.5 Anos de experiência como docente de PLNM 2.1.6 Níveis lecionados	
		Recolher dados do contexto do professor em relação aos usos e ao grau de domínio TIC.	2.2 Solicitar ao entrevistado informações acerca das práticas de uso e das suas competências TIC:	

			<p>2.2.1 O que usa em termos de equipamentos informáticos (computador, telemóvel, <i>tablet</i>)? Que equipamento usa mais frequentemente?</p> <p>2.2.2 Usa ferramentas digitais? Com que finalidades e em que contexto (pessoal, profissional)?</p> <p>2.2.3 Quantas horas por dia usa a Internet (em média)?</p> <p>2.2.4 Peça que indique numa escala (básico, intermédio, avançado, muito avançado) em que nível se colocaria no que se refere às suas competências digitais, no geral.</p> <p>2.2.5 Agora, peça-lhe que me diga como avalia o seu nível de competências digitais para realizar diferentes atividades, tais como (usando a escala anterior – Básico, Intermédio, Avançado e Muito Avançado):</p> <ul style="list-style-type: none"> • “A partir de uma lista, identificar os sites que são mais usados por serem credíveis e fiáveis.” [exemplo que se insere no domínio da <i>Literacia da Informação</i>] • “Usar ferramentas digitais Dropbox, Google Drive, wiki para partilhar material com outras pessoas.” [Exemplo que se insere no domínio da <i>Comunicação e colaboração</i>] • “Criar uma apresentação digital animada para apresentar um trabalho, adicionando texto, imagens e efeitos visuais. [Exemplo que se insere no domínio da <i>Criação de conteúdo digital</i>] • “Identificar as definições relativas à privacidade nas redes sociais e alterá-las de modo a proteger os meus dados e privacidade.” [Exemplo que se insere no domínio da <i>Segurança</i>] • “Ajustar o interface das ferramentas para corresponder à sua língua materna.” [Exemplo que se insere no domínio da <i>Resolução de problemas</i>] 	
--	--	--	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

			<p>2.3 Já teve experiências como docente na modalidade a distância (totalmente a distância, em regime misto ou de complemento às aulas presenciais)?</p> <p>2.4 Enquanto docente, frequentou alguma formação na área das TIC ou CALL (<i>Computer Assisted Language Learning</i>)? Se sim, qual?</p>	
TEMA 3: OS PROFESSORES E AS FERRAMENTAS DIGITAIS – CONHECIMENTO DA OFERTA E DAS PRÁTICAS DE USO	Conhecer a perspectiva dos professores relativamente à variedade de recursos disponíveis para a aprendizagem de PLN (qualidade, vantagens, desvantagens), bem como a sua opinião face às práticas de utilização dos aprendentes.	Conhecer a opinião dos professores relativamente à oferta disponível de ferramentas digitais para a aprendizagem de PLN.	<p>3.1 Qual a sua opinião sobre o uso de ferramentas digitais para aprendizagem de línguas não maternas?</p> <p>3.2 No caso do PLN, conhece ferramentas digitais? Pode dar exemplos?</p> <p>3.3 Como teve conhecimento dessa (s) ferramenta (s)?</p>	<p>3.1 Vantagens/desvantagens</p> <p>3.2 Solicitar exemplos relativos ao PT europeu.</p>
		Conhecer a opinião dos professores relativamente às práticas de uso das ferramentas digitais dos seus alunos.	<p>3.4 Tem conhecimento de que os seus alunos usam ferramentas digitais para aprender PLN? Quais? Com que frequência e objetivos?</p> <p>3.5 Em que medida aprova o uso de ferramentas digitais pelos seus alunos? Porquê?</p> <p>3.6 Considera que há modalidades de uso da línguas/níveis que podem beneficiar mais com o recurso a ferramentas digitais? Porquê?</p> <p>3.7 Na sua opinião, há grupos de aprendentes PLN que podem ser utilizadores mais frequentes de ferramentas digitais neste contexto? Quais? Porquê? (origem, LM, idade..)</p> <p>3.8 Na sua opinião, em que medida o recurso a ferramentas digitais (por exemplo, o uso do Google Tradutor na elaboração de um texto) pode ser entendido como fraude académica?</p> <p>3.9 Os seus alunos já partilharam consigo alguma ferramenta que considerou útil no contexto da aprendizagem de PLN? Se sim, qual? Com que objetivo/função usavam essa ferramenta que partilharam consigo?</p> <p>3.10 Na sua opinião, em que medida os aprendentes confiam nas ferramentas digitais? Que cuidados terão os alunos no uso de ferramentas? Que estratégias acredita que eles usam para validar os resultados encontrados?</p>	

TEMA 4: OS PROFESSORES E AS FERRAMENTAS DIGITAIS: APLICAÇÃO EM CONTEXTO EDUCATIVO	Averiguar se os professores de PLNМ são também utilizadores e/ou produtores das ferramentas digitais e se incentivam o seu uso adequado, como complemento das aulas presenciais.	Averiguar se os professores de PLNМ são utilizadores/produtores de ferramentas digitais.	4.1 É utilizador de ferramentas digitais enquanto professor de PLNМ? Com que objetivos? (pesquisa de estratégias/exemplos para usar na aula?) 4.2 Tem cuidados particulares na seleção e avaliação das ferramentas? Costuma verificar as avaliações dos utilizadores, comentários, diretórios? 4.3 Já participou, de algum modo, na produção ou adaptação de uma ferramenta ou conteúdo digital no contexto de PLNМ? (ex. GT)	
		Averiguar se os professores incentivam ou recomendam o uso adequado de ferramentas digitais.	4.4 Como professor de PLNМ, recomenda o uso de alguma ferramenta aos seus alunos? Qual(ais)? Com que objetivos? 4.5 Costuma dar orientações para o uso de ferramentas digitais? Que tipo de estratégia sugere para confirmar os resultados? 4.6 Na sua opinião, qual o papel que as ferramentas digitais podem desempenhar no futuro do ensino das LNM?	
TEMA 5: SÍNTESE E AGRADECIMENTOS	--	Conhecer as necessidades dos professores que poderiam ser satisfeitas através de ferramentas digitais.	5.1 Com base na sua experiência, que ferramentas digitais poderiam responder às necessidades dos aprendentes? Em que formatos ou conteúdos/modalidades consideraria importante investir? 5.2 Gostaria de conhecer mais ferramentas digitais? Com que funcionalidades e objetivos? 5.3 Que necessidades tem de formação sobre ferramentas digitais? Em que contexto consideraria relevante receber formação sobre este tema (formação inicial, contínua...)? Na sua opinião, quem deverá/terá responsabilidade de assegurar a formação dos professores neste domínio?	
		Captar o sentido que o entrevistado dá à situação da entrevista.	5.4 Que pensa dos objetivos desta investigação e como vê o contributo que lhe pode dar? 5.5 Gostaria de conhecer os resultados desta investigação?	

Adaptado do modelo de guião Amado, J. S. (2009). *Introdução à Investigação Qualitativa em Educação*. Relatório de Disciplina apresentado nas Provas de Agregação. Coimbra: Universidade de Coimbra.

Anexo 7: Modelo do email de recrutamento dos professores para entrevistas

Caro (a) Professor (a) (XX)

Espero que se encontre bem e faço votos de um excelente ano 2020.

Venho, por este meio, contactá-lo (a) para pedir a sua colaboração no contexto da investigação de Doutoramento em Ciências da Educação – especialidade de Educação de Adultos e Desenvolvimento Comunitário - que estou a realizar.

A temática da investigação é “Ferramentas digitais na aprendizagem de Português Língua Não Materna: a perspetiva de aprendentes adultos em contextos não formais e informais de aprendizagem”, contando com a orientação científico pedagógica da Professora Doutora Cristina Martins (FLUC) e da Professora Doutora Armanda Matos (FPCEUC). A recolha de dados está a ser efetuada a partir de várias fontes. Numa primeira fase, entrevistei aprendentes de Português Língua Não Materna procurando apurar a sua perspetiva sobre os usos e os objetivos da utilização de ferramentas digitais na aprendizagem do português.

Atualmente, estou a dar seguimento à segunda fase de recolha de dados da investigação (professores), para a qual solicito a sua colaboração, enquanto docente de PLNM de cursos da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

Proponho a realização de uma entrevista acerca da temática da minha investigação, sendo que o local e o horário da entrevista serão agendados de acordo com a sua disponibilidade. Estima-se uma duração média de 30 minutos por entrevista; será solicitada a autorização para gravação áudio e o preenchimento de um consentimento assinado.

Solicito a indicação de um dia/horário preferencial durante o mês de fevereiro 2020.

Disponibilizo-me a explicitar o procedimento via telefónica ou pessoalmente. Deixo os meus contactos:

cvieira455@gmail.com

Tel. 918323246

Skype: mariacelestevieira

Desde já, agradeço a sua atenção e ajuda neste processo.

Com os melhores cumprimentos,

Celeste Vieira

Anexo 8: Modelo do email de agradecimento aos professores pela colaboração nas entrevistas

Cara Professora ... (X)

Venho, por este meio, agradecer a sua colaboração no processo de mediação dos contactos com os entrevistados da 1ª fase de recolha de dados (aprendentes) da minha investigação de Doutoramento em Ciências da Educação.

As entrevistas correram bem e os alunos mostraram-se muito disponíveis, pelo que estou grata e satisfeita.

Aproveito para dar nota que gostaria de contar com a sua colaboração na 2ª fase de recolha de dados (entrevistas a professores), enquanto docente do nível XX de PLNM (fase prevista para o período fevereiro/março de 2020). Irei proceder aos contactos e indicação da informação com maior detalhe, mais adiante.

Mais uma vez, obrigada pela sua disponibilidade.

Cumprimentos,
Celeste Vieira

Anexo 9: Matriz de análise de conteúdo do tema 2 (aprendentes)

Matriz de análise de conteúdo (aprendentes) | Tema 2: PERFIL DO APRENDENTE

CATEGORIAS	SUBCATEGORIAS	INDICADORES	UNIDADES DE REGISTO
1. Dados sociolinguísticos: LM e LNM, contextos de aprendizagem de PLNM; processo de aprendizagem e de uso do português	1.1 Língua Materna	Inglês	“Inglês, sim” [AP_B1_01: 49 - 49] “Inglês, sí” [AP_B1_03: 33 - 33] “Inglês” [AP_B2_03: 31 - 32] "English" [AP_A2_02: 51 - 51]
		Espanhol	“É o espanhol” [AP_C1_03: 40 - 40] "(Y cuál es tu lengua materna? Es el Español?) Sí, perfecto" [AP_A2_03: 36 - 37] "(Su lengua materna es el español?) Sí." [AP_A2_04: 34 - 35] "El Español" [AP_A1_01: 31 - 31] "español" [AP_A1_04: 39 - 39]
		Fataluco	“Língua materna é língua fataluco” [AP_B1_04: 35 - 35]
		Chinês (cantonês e mandarim)	(língua materna? É o chinês?) “Sim” [AP_C1_01: 37 - 38] “Ah chinês” [AP_C1_04: 49 - 49] “Materna chinês” [AP_C1_05: 51 - 51] “Mandarim” [AP_B2_03: 33 - 33] “É cantonês” [AP_B2_04: 33 - 33] “Ah... cantonês” [AP_B2_05: 25 - 25]
		Italiano	“É italiano” [AP_C1_02: 35 - 35] "Italiano, si." [AP_A1_03: 43 - 43]
		Neerlandês	“Neerlandês” [AP_B2_01: 53 - 53] “É holandês” [AP_B1_05: 71 - 71]
		Japonês	“Japonês, sim” [AP_B1_02: 55 - 55]
		Russo	“Russian” [AP_A2_01: 27 - 27]
		Árabe	"It's Arabic" [AP_A1_02: 37 - 37]
		Alemão	"German" [AP_A1_05: 37 - 37]

	1.2 Línguas Não Maternas	Inglês	<p>“<i>I think, apart from German, it’s English</i>” [AP_A1_05: 49 - 49]</p> <p>“Inglês” [AP_A1_04: 53 - 53]</p> <p>“<i>Ya inglés ..humm</i>” [AP_A1_03: 55 - 55]</p> <p>“<i>my native of course and English (...)</i>” [AP_A1_02: 43 - 43]</p> <p>“<i>Inglês porque es la que más me hemos dado (...)</i>” [AP_A1_01: 40 - 41]</p> <p>“Inglês y português” [AP_A2_03: 41 - 41]</p> <p>“English yes” [AP_A2_01: 43 - 43]</p> <p>“English is our second language” [AP_A2_01: 37 - 37]</p> <p>“só inglês e alemão” [AP_B1_05: 85 - 89]</p> <p>“e algum inglês também” [AP_B1_04: 44 - 44]</p> <p>“Inglês” [AP_B1_02: 65 - 65]</p> <p>“Inglês” [AP_B2_05: 31 - 31]</p> <p>“Inglês e português e mandarim” [AP_B2_03: 39 - 39]</p> <p>“Ah inglês” [AP_B2_02: 99 - 99]</p> <p>“É o inglês” [AP_B2_01: 79 - 79]</p> <p>“Só inglês e português” [AP_C1_05: 57 - 57]</p> <p>“Inglês hum... e português” [AP_C1_03: 44 - 44]</p> <p>“Francês e inglês” [AP_C1_02: 53 - 53]</p> <p>“claro que estudo inglês, mas, depois de entrar na universidade, acho que me esqueci um pouco do inglês” [AP_C1_01: 51 - 51]</p>
		Francês	<p>“Francés” [AP_A1_04: 47 - 47]</p> <p>“(...) French” [AP_A1_02: 43 - 43]</p> <p>“but our second language is French” [AP_A1_02: 37 - 37]</p> <p>(...) pero me gusta mucho más el francés” [AP_A1_01: 40 - 41]</p> <p>“Ah (...) francés (...)” [AP_B2_02: 99 - 99]</p>

			“Francês e inglês” [AP_C1_02: 53 - 53]
		Espanhol	“Espanhol” [AP_A1_03: 59 - 59] “Espanhol, português um pouco” [AP_A1_03: 51 - 5] “Também aprendo espanhol nesta Universidade” [AP_B2_04: 47 - 47] “e depois, na universidade, espanhol” [AP_B2_01: 69 - 69]
		Italiano	“I know a lit bit of Italian” [AP_A1_05: 43 - 43] “Italiano, Alemán” [AP_A1_04: 43 - 43] “and I have learn Italian in Italy” [AP_A1_02: 41 - 41] “Little Italian” [AP_A2_02: 55 - 55]
		Alemão	“Italiano, Alemán” [AP_A1_04: 43 - 43] “German” [AP_A2_02: 57 - 57] “só inglês e alemão” [AP_B1_05: 85 - 89] “Alemão” [AP_C1_01: 45 - 45]
		Neerlandês	“ <i>And then after that I learned Dutch. I lived in Netherlands</i> ” [AP_A1_05: 41 - 41] “e da Holanda [AP_C1_01: 45 - 45]
		Chinês	“Inglês e português e mandarim” [AP_B2_03: 39 - 39] “um pouco de chinês” [AP_C1_02: 51 - 51]
		Valenciano	“ <i>Eh valenciano</i> ” [AP_A1_01: 37 - 37]
		Romeno	“and Romanian” [AP_A2_02: 53 - 53]
		Japonês	“ (...) lembro-me só um bocadinho de japonês” [AP_B2_02: 99 - 99]
		Indonésio	“Língua indonésia” [AP_B1_04: 41 - 41]
		Russo	“Um pouco de russo, um pouco de chinês” [AP_C1_02: 51 - 51]
	1.3 Tempo em Portugal	Estadia média até 3 meses em Portugal	“Ah / permanente ah... desde junho ano passado” [AP_B2_01: 85 - 85] “Há / um ano e meio” [AP_C1_02: 59 - 59]

		<p>“Ah um pouco mais de dois anos” [AP_B2_02: 73 - 73] “Moro em Portugal por 1 ano” [AP_B1_03: 23 - 23] “Ah hum duas anos e meia” [AP_B1_05: 95 - 95] “Um ano ma... mais um ano.” [AP_C1_03: 60 - 60] “Duas semester. Dois semestres.” [AP_B2_05: 37 - 37] “Há mais ou menos um mês” [AP_C1_01: 28 - 28] “Eh mais ou menos um mês” [AP_C1_04: 39 - 39] “Só um mês” [AP_C1_05: 65 - 65] “Ah, só um mês” [AP_B2_03: 23 - 23] “Quase um mês.” [AP_B2_05: 35 - 35] “Há 6 se...semanas” [AP_B1_01: 57 - 57] “5 semanas” [AP_B1_02: 69 - 69] “Está cá há um mês” [AP_B1_04: 61 - 61] “2 months” [AP_A2_01: 47 - 47] “One month” [AP_A2_02: 43 - 43] “Llevo un mês” [AP_A2_03: 31 - 31] “Llevo... va a cumprir un mês” [AP_A2_04: 45 - 45] “Un mês” [AP_A1_01: 44 - 44] “For now one month” [AP_A1_02: 45 - 45] “1 mês e meio” [AP_A1_03: 33 - 33] “Dos meses” [AP_A1_04: 26 - 26] “Two and a half months” [AP_A1_05: 27 - 27]</p>
	Há mais de três meses ou residência permanente em Portugal	<p>“Sim, mais um / mais uns anos mais” [AP_C1_02: 61 - 61] “Ah / permanente ah... desde junho ano passado” [AP_B2_01: 85 - 85] “E moro em Portugal” [AP_B2_02: 91 - 91] “Quero ficar aqui mais tempo talvez 5 anos, ou mais” [AP_B1_01: 61 - 61] “In this point indefinitely” [AP_B1_03: 27 - 27] “Indefinidamente” [AP_B1_05: 101 - 101]</p>

			<p>“To live here permanently” [AP_A2_02: 45 - 45] “Por um ano” [AP_C1_05: 93 - 93] “1 ano” [AP_C1_01: 32 - 32] “9 meses” [AP_C1_04: 45 - 45] “(Um ano inteiro, não é?)/ Sim” [AP_B2_03: 24 - 25] “10 meses” [AP_B2_04: 91 - 91] “Sim, até junho” [AP_B1_02: 73 - 74] “I don’t know. Minimum one year” [AP_A2_01: 51 - 51] “Un año de tiempo” [AP_A1_01: 24 - 25] “For 9, 9” [AP_A1_03: 29 - 30] “Y vas a quedar todo el año?” [AP_A1_04: 28 - 29] “O ano letivo” [AP_B1_04: 61 - 61] “5... 5 meses, também fiz intercâmbio” [AP_B2_04: 71 - 71] “Mínimo, 4 meses más, mínimo” [AP_A2_03: 33 - 33] “6 meses mas o menos” [AP_A2_04: 50 - 51] “I have five months” [AP_A1_02: 47 - 47] “Yes, for one semester” [AP_A1_05: 21 - 21]</p>
	1.4 Programa de mobilidade do estudante <i>incoming</i> na UC	Estudante Internacional	<p>“(Eh então és estudante internacional?) Sim” [AP_B1_02: 50 - 50] “(Eh, é estudante internacional?) Eh sim, porque a minha Universidade da China...” [AP_B2_03: 42 - 42] “(Portanto estudante internacional e intercâmbio, é isso? Intercâmbio sim” [AP_B2_04: 40 - 40] “(É estudante normal, internacional, não é?)/Sim” [AP_B2_05: 44 - 45] “Não sou estudante Erasmus, acho que sou estudante internacional” [AP_C1_01: 55 - 55]</p>
		Erasmus	<p>“Si, un Erasmus de dos semestres” [AP_A1_01: 23 - 23] “Yes, I am Erasmus student” [AP_A1_02: 25 - 25]</p>

			<p>“Estou aqui em Erasmus, sí” [AP_A1_03: 27 - 27]</p> <p>“Por Erasmus” [AP_A1_04: 17 - 17]</p> <p>“(…) you are here for Erasmus” [AP_A1_05: 20 - 20]</p>
	1.5 UC Buddy	Tem	“Tengo uno” [AP_A1_01: 45 - 45]
		Não tem/Não conhece	<p>“Ahh... onde posso pedir?” [AP_C1_01: 59 - 59]</p> <p>“Não, é a primeira vez” [AP_C1_02: 73 - 73]</p> <p>“Ah, ainda não sei” [AP_C1_04: 73 - 73]</p> <p>“Não, eu não sei” [AP_B2_03: 49 - 49]</p> <p>“Não” [AP_B2_05: 47 - 47]</p> <p>“Não” [AP_B1_02: 77 - 78]</p> <p>“No, I don't know” [AP_A1_03: 37 - 37]</p>
		Conhece mas não tem	<p>“Sí” [AP_A1_01: 45 - 45]</p> <p>“Eh sí, es como un tandem una especie de tandem... ah no es la que te asigna una persona para” [AP_A1_04: 57 - 57]</p> <p>“I mean, not really. I could imagine what it is, maybe is someone that helps you” [AP_A1_05: 57 - 57]</p>
	1.6 Contextos de uso do português	Através dos media	<p>“Área científica e também gosto muito de ir ao cinema (...). Sim, sim, sim, sim, sobretudo quando os filmes no início eram legendados. Mas olhar, olhava como era as palavras. E estavam escritas as legendas, foi muito...” [AP_C1_02: 115 - 115]</p> <p>“Eh rádio” [AP_C1_02: 137 - 13]</p> <p>“Sim, descobri os temas apresentados em RTP que são os diferentes níveis, e ajudaram-me e muito, porque há pequenas apresentações” [AP_C1_02: 149 - 149]</p> <p>“Quando volta para casa, todo televisão em português, todo português until <i>Joker</i> (...) Porque... o... <i>the questions you can read it and hear it and think about it</i>”. [AP_B1_03]</p>

		<p>Na Universidade de Coimbra</p>	<p>“Na UC, porque moro sozinha” [AP_B1_03: 93 – 93] “Não uso muito em casa (...), porque o meu marido não gosta muito de aprender línguas” [AP_B2_02: 197 - 199] <i>“En la universidad, en el día a día haciendo tareas, en casa no, porque somos cinco españoles”</i> [AP_A1_01: 83 - 83]).</p>
		<p>Em casa/comunidade (fora do contexto académico)</p>	<p>“Yes, actually because I live in the residency, and is full of Portuguese people, and I had a roommate, she speaks Portuguese, she is from São Tomé, from Africa, she speaks Portuguese, and so I try speak with her” [AP_A1_02: 67 - 67] “Em casa, eu tenho/ o meu amigo que é italiano” [AP_A1_03: 71 - 71] “At home...so they always, sometimes when they speak Portuguese with me, I am practicing with them” [AP_A1_05: 81 - 81] “Más en el equipo, en el equipo nadie habla en español, entonces.” [AP_A2_03: 57 – 57] “Sim, em todo o lado.” [AP_B1_04: 88 – 88] “hum, hum, em casa eu tenho 3 portuguesas” [AP_B1_02: 133 – 133] “e em casa” [AP_B2_05: 75 – 75] “Salvo mim, todas as seis outras moradoras são meninas, cinco delas são portuguesas” [AP_B2_04: 195 – 195] “Em casa também, porque arrendo meu quarto eh... em um casa de um português de 45 anos” [AP_B2_01: 135 – 135] “E ela gosto muito de falar” [AP_B2_01: 137 – 137] “Sim, e cada hum quinta-feira vamos a curso de dança juntos” [AP_B2_01: 141 – 141]</p>

	1.7 Modalidades do uso da língua portuguesa	Produção oral	"Sim" [AP_C1_01: 73 - 73] "Ah para falar, para falar" [AP_C1_02: 177 - 177] "Sim" [AP_C1_03: 105 - 105] "Eh sim e sento-me mais seguro para falar. O ano passado não fala falava ou falei?" [AP_B2_01: 161 - 161] "Sim e também tenho ...eh temos ah muitas conversas na vida quotidiana" [AP_B2_04: 203 - 203] "Sobre sobre... além de introdução ... introduções próprias ... também, por exemplo, viagem e familiares" [AP_B2_04: 205 - 205] (costuma falar português?) "Se possível, sim" [AP_B1_01: 101 - 101] "Por decir algo para saludar, despedirse" [AP_A2_04: 73 - 73]
		Leitura e compreensão do escrito	"O compreender é o mais fácil, porque não precisa de una fotografia das palavras o precisa eh compreender o que as pessoas estão a dizer mais fácil" [AP_C1_02: 183 - 183] "Sim." [AP_C1_03: 103 - 103] "Hum... entender" [AP_B2_05: 87 - 87]
		Produção escrita	"Escrever, a escrita é a minha área onde eu fico fraco, porque há muitas diferencias" [AP_C1_02: 179 - 179] "Sim, sim, se não é um desastro" [AP_C1_02: 181 - 181] "Sim" [AP_C1_03: 105 - 105] "Escrever" [AP_B2_05: 85 - 85]
	1.8 Frequência do uso do português	Diariamente	"Quando estou na universidade, é o dia todo" [AP_C1_03: 72 - 72] "Sim" [AP_C1_03: 102 - 102] "Acho que uso português todos os dias /hh/ sim, porque [...], para mim, os portugueses têm de falar com eles em português" [AP_C1_04: 97 - 97]

			<p>"Acho que todos os dias tenho de falar" [AP_C1_04: 109 - 109]</p> <p>"(Todos os dias?) / Sim" [AP_B2_01: 132 - 133]</p> <p>"Sim" [AP_B2_03: 79 - 79]</p> <p>"E falo esta língua muito" [AP_B2_04: 189 - 189]</p> <p>(usa o português todos os dias?) "Gosto sim" [AP_B1_01: 99 - 99]</p> <p>"Sim" [AP_B1_04: 86 - 86]</p> <p>"I speak to my neighbours everyday" [AP_A2_02: 95 - 95]</p> <p>"Sí, claro" [AP_A2_03: 55 - 55]</p> <p>"Sí intento aunque me puedan hablar en español o entender mejor por lo menos intento practicar en portugués." [AP_A1_01: 81 - 81]</p> <p>"Eu tento, sempre, sempre." [AP_A1_03: 69 - 69]</p> <p>"Yes, and I also try when I'm like ordering something at the restaurant or something else (...) I try do it in Portuguese" [AP_A1_05: 87 - 89]</p>
		Semanalmente	<p>"Hum, falo português hum, claro, e nas aulas e depois tenho algumas amigas brasileiras. (...) E, por isso, às vezes posso falar com eles, mas não é muito frequente, porque só podemos encontrarmo-nos uma vez por semana" [AP_C1_05: 109 - 111]</p> <p>"Ou uma vez por duas semanas" [AP_C1_05: 115 - 115]</p> <p>"Não trabalho não, eh universidade duas vezes por semana" [AP_B1_05: 169 - 169]</p> <p>"E ah quando e faz compras" [AP_B1_05: 171 - 171]</p> <p>"Es que no conozco a nadie" [AP_A1_04: 105 - 105]</p>
	1.9 Padrões de alternância	Alternância do português com a língua materna	<p>"Sim, são três línguas. (...) As línguas ficam todos misturados." [AP_C1_02: 189 - 189]</p>

			<p>"E agora também é mesmo difícil, porque eh estamos a misturar o espanhol, inglês" [AP_C1_03: 84 - 84]</p> <p>"No início, tenho ah, eh /hh/ no início, tenho hábito de usar português e chinês" [AP_C1_04: 115 - 115]</p> <p>"Alguns, quando eu não sei algumas palavras em português" [AP_C1_05: 129 - 129]</p> <p>"Menos que antes" [AP_B2_01: 157 - 157]</p> <p>"Um misto de francês" [AP_B2_02: 215 - 215]</p> <p>"Em tétum, nossa língua, a maioria das frases, em português." [AP_B1_04: 94 - 94]</p> <p>"I try to use Portuguese but it's impossible not to use Google Translator because sometimes the people in SEF don't speak English" [AP_A2_02: 105 - 105]</p> <p>"Sí, mesclo, sí." [AP_A2_04: 81 - 81]</p> <p>"Intento, pero en el momento me confundo y en el Español claro" [AP_A1_04: 111 - 113]</p> <p>"I mix" [AP_A1_05: 91 - 93]</p>
		Alternância do português com outra língua não materna	<p>"(E costuma usar misturado com o inglês?)/ Sim, muito!" [AP_C1_01: 74 - 75]</p> <p>"(E com chinês, não?)/ Não. Como é o mandarim é totalmente diferente" [AP_C1_01: 76 - 79]</p> <p>"As vezes com inglês, porque é mais parecido com português" [AP_C1_05: 127 - 127]</p> <p>"Com inglês /hh/ porque parecido" [AP_B2_03: 87 - 90]</p> <p>"Sí /hh/" [AP_B2_05: 83 - 83]</p>
		Não há alternância	<p>"Agora eu ... eu falo eh só esta língua como mais esforço meu" [AP_B2_04: 253 - 253]</p> <p>"Prefiro ah pensar numa maneira de só" [AP_B1_01: 129 - 129]</p> <p>"Ah não" [AP_B1_02: 145 - 145]</p>

			"Tento falar só...só português, sim" [AP_B1_05: 183 - 183]
	1.10 Conhecimentos anteriores de PT	Com conhecimentos anteriores	<p>"Já estudo português na Universidade na China por dois anos" [AP_C1_01: 34 - 34]</p> <p>"Ah, hum ...Antes de... sim, já estudei na Universidade de [...] Pequim, há dois anos" [AP_C1_04: 81 - 81]</p> <p>"(já me disse que teve 2 anos de aprendizagem de português na China)/Sim" [AP_C1_05: 130 - 131]</p> <p>"Sim, porque já ...aprendo português há dois anos... na Universidade na China" [AP_B2_03: 57 - 61]</p> <p>"Sim, sim" [AP_B2_05: 57 - 57]</p> <p>"Sim" [AP_B1_01: 71 - 71]</p> <p>"Sim" [AP_B1_02: 91 - 91]</p> <p>"2 anos" [AP_B1_02: 111 - 111]</p> <p>"Só um pouco, tem um pequeno curso em Holanda" [AP_B1_05: 127 - 127]</p> <p>"Hum, I saw same video courses. From Russia/ it was Brazilian" [AP_A2_01: 57 - 57]</p> <p>"Jugué con el Porto en Colombia y los entrenadores eran portugueses.(...) Había... habia un grupo, que la preparación para llegar aprobar pues nos daban algunas clases de portugués"[AP_A2_03: 53 - 53]</p> <p>"Sí" [AP_A1_01: 91 - 91]</p> <p>"There is something, I have a Spanish course and I thought that in Portugal they speak Spanish" [AP_A1_02: 55 - 55]</p> <p>"Un semestre que hice en la Universidad en Alemania" [AP_A1_04: 65 - 65]</p>
		Sem conhecimentos anteriores	<p>"Não. Zero" [AP_C1_02: 81 - 81]</p> <p>"Não." [AP_C1_03: 109 - 109]</p> <p>"Nada" [AP_C1_03: 111 - 111]</p>

			<p>"Pois, quando lleguei em Coimbra, eu não sabia nada, nada nada. Quando eu estava no aeroporto, eu pensava que estavam a falar em russo." [AP_C1_03: 113 - 113]</p> <p>"Não, só espanhol" [AP_B2_01: 129 - 129]</p> <p>"Não, nada" [AP_B2_02: 251 - 251]</p> <p>"No." [AP_A2_04: 65 - 65]</p> <p>"Nada" [AP_A1_03: 63 - 63]</p> <p>"Hum, No." [AP_A1_05: 69 - 69]</p>
	1.11 Processo de aprendizagem	Autoaprendizagem	<p>"E ah assistia aos vídeos portugueses (...)" [AP_C1_04: 139 - 141]</p> <p>"então comecei a procurar as ferramentas digitais e, ao procurar mui ... procurei muitos ah e primeiro eu começou a utilizar dicionário, dicionário digitais" [AP_C1_04: 171 - 171]</p> <p>"E depois, durante dois anos, eu aprendi em casa só (...) com livros, CD ROM" [AP_B2_01: 205 - 205]</p> <p>"entao... usar ... <i>Duolingo</i> (...) Antes, mas ah...quando cheguei em Portugal, descobri que é quase tudo português do Brasil." [AP_B2_02: 253 - 257]</p> <p>"<i>Duolingo</i>, só <i>Duolingo</i>" [AP_B2_02: 271 - 271]</p> <p>"Aprendizagem eh ...quando cheguei, depois de chegar em Portugal / ah / com...pramos todos os livros de aprendizagem de português como língua estrangeira e ah tentou fazer um pouco estudar sozinha" [AP_B2_02: 277 - 283]</p> <p>"<i>Linguee</i>" [AP_B2_02: 379 - 379]</p> <p>"Um pouco antes (...) Aprender... eh também comprei alguns livros de referência." [AP_B2_04: 167 - 167]</p> <p>"tenho o <i>Pimsleur</i> que conhece <i>Pimsleur</i> ...algumas aulas" [AP_B1_01: 71 - 71]</p>

			<p>"Sim" [AP_B1_01: 77 - 77] "Aprendi português através do telemóvel/aplicação" [AP_B1_04: 82 - 82] "em Portugal tem os ah os livros" [AP_B1_05: 141 - 141] "Si, si si. No tanto todos los días, pero lo más que podía, había días que estaba muy cansado y no daba para mirar cinco minutos el celular" [AP_A2_03: 243 - 243] "Y el Duolingo, sobretudo la aplicación" [AP_A1_01: 79 - 79] "and I'm trying to improve my language also apps and Youtube courses" [AP_A1_02: 77 - 77]</p>
		Relações sociais	<p>"E tenho um vizinho eh eh... temos uma casa na Serra da Estrela. E durante dois meses cada dia, durante três horas, ela ensina em casa"[AP_B2_01: 183 - 183] "Tenho uma amiga portuguesa em Inglaterra. (E ela ajudou-te?) /Sim, 3 vezes sim." [AP_B1_01: 87 - 89] "Empezó en Colombia con el equipo (de futebol) que eran como clases de recocha, diría yo" [AP_A2_03: 77 - 77] "Ya, of course, ya and I always try say things, how do you call these things and they told me/sometimes they don't find/ my colleagues they don't speak English, so I have to learn" [AP_A1_02: 79 - 79] "Y mi novia hablaba portugués. Entonces... Solo le pedía las tareas" [AP_A1_04: 83 - 83] "I also have 6 roommates who speak Portuguese" [AP_A1_05: 79 - 79] "Sí. But when I was a child I never learned. My parents try to speak with me, to listen Portuguese radio, my parents have Portuguese friends we went to Portuguese festas. A few commands in Portuguese." [AP_B1_03: 121 - 121]</p>

		Cursos presenciais	<p>"E no Vila Nova de Poiares tem um ah professora que ensinou algumas aulas" [AP_B1_05: 143 - 143]</p> <p>"Hum/ depois do exame nacional da China que se chama [...] / eu escolhi português como a minha área, assim na universidade, no curso de licenciatura, mas nunca pensei que iria estudar português antes de tomar este exame" [AP_C1_01: 91 - 91]</p> <p>"Sim, as aulas / sobretudo as aulas é ... sobretudo frequentando seminários sobre diferentes objetos ou diferentes temas, sí, ou tópicos. (...) o que eu fiz foi participar ... apresentação aqui na FLUC, na Universidade [...] para Rómulo." [AP_C1_02: 96 - 99]</p> <p>"(Já me disse que teve dois anos de português na Universidade). / Sim" [AP_C1_04: 126 - 127]</p> <p>"Hum, durante este processo claro tinha muitas aulas em português, hum, por exemplo, gramática e ah... oralmente demos práticas também" [AP_C1_05: 133 - 133]</p> <p>"Eh antes ah da minha vida universitária, eu assistia um curso de verão na Universidade de Macau, também (...) 3 semanas em 2015" [AP_B2_04: 153 - 153]</p> <p>"Eu na universidade no Japão" [AP_B1_02: 97 - 97]</p> <p>"Sim, e minha faculdade é / polilanguage" [AP_B1_02: 101 - 101]</p> <p>"Como no nosso país adotaram a língua portuguesa como língua oficial, eu aprendi a língua portuguesa no início do ensino" [AP_B1_04: 66 - 66]</p> <p>"Só presencial" [AP_B1_05: 131 - 131]</p> <p>"Sí presencial" [AP_A1_04: 71 - 71]</p>
--	--	--------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

		Cursos <i>online</i>	<p>"Um tutor é um professor mas não é um professor na universidade" [AP_B1_03: 63 - 63]</p> <p>"Zoom" [AP_B1_03: 73 - 73]</p> <p>"Sí, sí, in Lisbon. He teaches face to face, but I started he was in Polland taking classes" [AP_B1_03: 79 - 79]</p> <p>"I want to understand the structures of the language before I learn at Portuguese Lab. It's an online course with a woman who teaches European Portuguese specifically online." [AP_A2_02: 75 - 75]</p>
2. Dados do contexto do aprendiz em relação aos usos e ao grau de domínio das TD	2.1 Equipamentos – tipos e frequência de uso	Computador e telemóvel	<p>"O computador portátil e telemóvel" [AP_C1_01: 101 - 101]</p> <p>"Computador e telemóvel" [AP_C1_02: 195 - 195]</p> <p>[AP_B1_02: 152 - 152]</p> <p>"Depende where I am. Where I am in home I prefer my laptop, porque gosto de mãos e muito, e em aulas o telemóvel" [AP_B1_03: 145 - 145]</p> <p>"Costumo usar o telemóvel. De vez em quando, o computador também." [AP_B1_04: 96 - 96]</p> <p>"Sim, computador e tele...telemóvel" [AP_B1_05: 187 - 187]</p> <p>"Laptop and my phone" [AP_A2_01: 77 - 79]</p> <p>"Computer, laptop and my telephone, the mobile phone." [AP_A2_02: 113 - 113]</p> <p>"Ambos os locais" [AP_B2_04: 269 - 269]</p> <p>"Computador" [AP_B2_05: 89 - 89]</p> <p>"Computador y celular" [AP_A2_04: 91 - 91]</p> <p>"el teléfono y el ordenador" [AP_A1_01: 113 - 115]</p> <p>"Hum, generalmente, el computador" [AP_A1_04: 123 - 123]</p>
		Mais telemóvel	"Claro que é telemóvel" [AP_C1_01: 103 - 103]

			<p>"uso mais o iphone" [AP_C1_03: 221 – 221] "E telemóvel" [AP_C1_04: 191 - 191] "Telemóvel, é muito" [...] [AP_C1_05: 163 - 163] "Telemóvel" [AP_B2_01: 253 - 253] "Normalmente telemóvel" [AP_B2_02: 487 - 487] "Eu uso mais eh telemóvel" [AP_B2_03: 103 - 103] "Mais telemóvel" [AP_B2_04: 265 - 265] "Ah telemóvel" [AP_B1_01: 151 - 151] "Celular, aquí solo tengo celular." [AP_A2_03: 95 - 9] "O telemóvel" "I use the computer and cell phone but actually, I use cell phone more than computer." [AP_A1_02: 85 - 85] "Primero el telemobil" [AP_A1_03: 91 - 93] "The most, probably my phone, ya" [AP_A1_05: 105 - 105] "Aquí en la universidad pues uso mayormente el teléfono por no venir todos los días con el ordenador" [AP_A1_01: 117 - 117] "Em casa, em casa, aqui na Universidade não utilizo" [AP_C1_02: 203 – 203] "I think more at home than university" [AP_A1_05: 109 – 109]</p>
	2.2 Número de horas de uso da Internet	Até 4 horas/dia	<p>"Uma hora cada dia" [AP_C1_02: 197 - 197] "Só à noite quando estou a falar com a minha mãe, os meus pais" [AP_C1_03: 239 - 239] "Duas horas" [AP_B2_01: 263 - 263] "Mas o menos ponle que en el día unas 2 horas" [AP_A2_04: 95 - 95] "3 horas depois das aulas" [AP_C1_05: 177 - 177] "Mais ou menos eh 3 horas" [AP_B2_03: 115 - 115]</p>

		<p>"Ah não sei / du...duas"[AP_B1_01: 161 - 161] "3 a 4, talvez"[AP_B1_05: 191 - 191] "In lunch and when I go back home, maybe, for 2 or 3 hours." [AP_A1_02: 89 - 89] "Acho que 2, 3 horas" [AP_A1_03: 95 - 95] "2 or 3. Something like that. It's a lot!" [AP_A1_05: 107 - 107] "Probably two" [AP_A2_02: 117 - 117] "Mais ou menos quatro horas" [AP_B1_02: 158 - 158]</p>
	5 - 12 horas/dia	<p>"Ah / quatro o seis" [AP_B2_02: 513 - 513] "Cinco horas" [AP_B2_04: 273 - 273] "Hum... 5" [AP_B2_05: 93 - 93] "probably 5 to 6" [AP_B1_03: 147 - 147] "Ahh... 6, 7 horas." [AP_B1_04: 100 - 100] "Pues bastantes, la verdad que prácticamente a veces hasta no sé pero a lo largo del día, prácticamente todo el día para mirar cualquier cosa." [AP_A1_01: 123 - 123] "(Sí, pero mas o menos podemos poner que 6 horas?)/Sí". [AP_A1_01: 130 - 131] "Unas 4, 5, quizás."[AP_A1_04: 129 - 129] "Como no sé, ponle 15 horas por día" [AP_A2_03: 99 - 99] "mais ou menos 7 a 9" [AP_C1_04: 195 - 195] "Probably /hh/ I can say 10" [AP_A2_01: 85 - 85]</p>

	2.3 Auto avaliação de competências digitais (geral)	Maioria entre Intermédio Avançado	<p>"Básico" [AP_C1_02: 217 - 217] "Tenho que estar atualizada mas eu penso que nível intermédio" [AP_C1_03: 251 - 251] "Acho que intermedio" [AP_C1_05: 191 - 191] "Sim" [AP_B2_01: 275 - 275] "Em geral sim ... intermédio" [AP_B2_04: 285 - 285] "Intermédio" [AP_B2_05: 103 - 103] "Intermédio" [AP_B1_02: 176 - 176] "I would say I was intermediate" [AP_B1_03: 157 - 157] "Intermédio" [AP_B1_04: 108 - 108] "I would say I am intermediate" [AP_A2_02: 121 - 121] "Yo creo que intermedio" [AP_A2_04: 101 - 101] "I think /intermediate" [AP_A1_02: 93 - 93] "Eu acho que intermédio" [AP_A1_03: 103 - 103] "Hum... avançado." [AP_C1_01: 113 - 113] "Avançado sim" [AP_C1_04: 211 - 211] "Avançado" [AP_B2_03: 123 - 123] "Avançado" [AP_B2_02: 529 - 529] "Ah avançado" [AP_B1_01: 173 - 173] "Hum / avançado" [AP_B1_05: 203 - 203] "I am in something between intermediate and advanced" [AP_A2_01: 91 - 91] "Yo diría que avanzado" [AP_A2_03: 103 - 103] "Bastante medio tirando a avanzado" [AP_A1_01: 135 - 135] "avanzado quizás" [AP_A1_04: 133 - 133] "Hum, probably advanced, I would think" [AP_A1_05: 113 - 113]</p>
--	-----------------------------------------------------	-----------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

	2.4 Literacia da Informação	Maioria Avançado	<p>"Básico" [AP_C1_02: 221 - 221] "Básico /hhh/ sim, sim, sim, sim" [AP_B1_01: 191 - 191] "Básico" [AP_B1_02: 192 - 192] "Básico, básico" [AP_A2_04: 107 - 107] "I'm basic" [AP_A1_02: 97 - 97] "Intermédio." [AP_C1_01: 123 - 123] "Sim" [AP_C1_04: 243 - 243] "Intermédio" [AP_B2_05: 115 - 115] "I would say Intermediate" [AP_B1_03: 161 - 161] "Intermédio" [AP_B1_04: 110 - 110] "talvez intermédia" [AP_B1_05: 217 - 217] "Probably like something between intermediate and advanced I don't know" [AP_A1_05: 117 - 117] "Acho que avançado" [AP_C1_03: 255 - 255] "Acho que em sim" [AP_C1_05: 221 - 221] "Acho que sim" [AP_B2_01: 285 - 285] "avançado" [AP_B2_02: 539 - 539] "Hum, hum ...acho que sim" [AP_B2_03: 139 - 139] "Sim esta bem" [AP_B2_04: 291 - 291] "Advanced" [AP_A2_02: 129 - 129] "Sí, avanzado" [AP_A2_03: 105 - 105] "Sí sí hum medio avanzado" [AP_A1_01: 141 - 141] "Ah, ok! Hum...avançado" [AP_A1_03: 111 - 111] "Entonces avanzado" [AP_A1_04: 148 - 149] "Very advanced" [AP_A2_01: 97 - 97]</p>
--	-----------------------------	------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

	2.5 Comunicação e colaboração	Maioria Avançado	<p>"Básico" [AP_C1_02: 229 - 229] "Sim básico" [AP_C1_03: 277 - 277] "Ya" [AP_A2_02: 135 - 135] "Si también básico sí." [AP_A2_04: 111 - 111] "I say básico, disculpa" [AP_A1_03: 115 - 115] "Intermédio ou básico, sim" [AP_B1_02: 206 - 206] "Sí, sí, sí, Intermediate" [AP_B1_03: 169 - 169] "Intermédio" [AP_B1_04: 116 - 116] "Sim" [AP_B1_05: 231 - 231] Avançado. [AP_C1_01: 129 - 129] Acho que é avançado. [AP_C1_05: 227 - 227] Sim, buh sim, avançado. [AP_B2_01: 301 - 301] Sim, avançado [AP_B2_02: 543 - 543] Ah, sim, sim, avançado [AP_B2_03: 141 - 141] Avançado [AP_B2_04: 307 - 307] Avançado [AP_B2_05: 119 - 119] Ah, sim avançado [AP_B1_01: 197 - 197] Avanzado [AP_A2_03: 107 - 107] Advanced, ya [AP_A1_05: 121 - 121] "Hum hum, muito avançado" [AP_C1_03: 281 - 281] "muito avançado" [AP_C1_04: 249 - 249] "Yes, I could say" [AP_A2_01: 101 - 101] "Funciono con <i>Drive</i> porque al fin al cabo es más nuestra carrera es mucho trabajo grupal entonces" [AP_A1_01: 157 - 157] "Muy avanzado" [AP_A1_04: 156 - 157]</p>
--	-------------------------------	------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

	2.6 Criação de conteúdos	Maioria Avançado	<p>"Básico" [AP_B1_02: 222 - 222] "Sim" [AP_B1_05: 237 - 237] "Intermedio" [AP_C1_02: 237 - 237] "Sim" [AP_B2_01: 309 - 309] "Intermédio" [AP_B2_03: 173 - 173] "inte...intermédio" [AP_B2_04: 333 - 333] "Intermediate" [AP_B1_03: 197 - 197] "Ah... Intermédio /Intermédio" [AP_B1_04: 120 - 120" "Hum, não sei ... avançado" [AP_C1_05: 233 - 233] "Sim. Avançado" [AP_B2_02: 555 - 555] "Sim" [AP_B1_01: 203 - 203] "Oh ya, of course" [AP_A2_02: 137 - 137] "Sí, sí sí" [AP_A2_04: 113 - 113] "Sí" [AP_A2_04: 119 - 119] "Sí, sí" [AP_A1_01: 165 - 165] "Yes." [AP_A1_02: 105 - 105] "Avançado, avançado" [AP_A1_03: 119 - 119] "Avanzado, avanzado" [AP_A1_04: 161 - 161] "Ya, advanced" [AP_A1_05: 123 - 123] "Acho que é muito avançado." [AP_C1_01: 133 - 133] "muito avançado" [AP_C1_04: 255 - 255] "Muito Avançado" [AP_B2_05: 123 - 123] "Yes" [AP_A2_01: 105 - 105] "Muy avanzado" [AP_A2_03: 111 - 111]</p>
--	--------------------------	------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

	2.7 Segurança	Maioria Avançado	"Básico"[AP_C1_04: 269 - 269] "Básico." [AP_B2_05: 125 - 125] "Sí."[AP_A2_04: 127 - 127] "Intermédio"[AP_B2_02: 585 - 585] "também intermédio" [AP_B2_04: 355 - 355] "É intermédio" [AP_B1_04: 126 - 126] "Sí." [AP_A1_01: 175 - 175] "Intermediate" [AP_A1_02: 107 - 107] "Hum...avançado?" [AP_C1_01: 143 - 143] "Sim, sim" [AP_B2_01: 319 - 319] "Avançado" [AP_B2_03: 179 - 179] "Acho que sim, avança" [AP_B1_01: 205 - 205] "Sim, avançado" [AP_B1_05: 241 - 241] "Advanced" [AP_A2_01: 109 - 109] "Yes" [AP_A2_02: 147 - 147] "Avanzado" [AP_A2_03: 121 - 121] "Avançado" [AP_A1_03: 121 - 121] "Sí" [AP_A1_04: 165 - 165] "Ya, advanced." [AP_A1_05: 125 - 125] "Sim, sim, acho que esta é muito avançado" [AP_C1_05: 249 - 249] "very advanced" [AP_B1_03: 217 - 217]
--	---------------	---------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

	2.8 Resolução de problemas	Maioria Avançado	<p>"Hum, hum" [AP_B1_02: 228 - 228] "Ah... básica" [AP_B1_04: 134 - 134] "No, basico." [AP_A2_04: 129 - 129] "Também intermédio" [AP_B2_04: 361 - 361] "Intermédio" [AP_B2_05: 127 - 127] "Acho que sim, mais ao nível "intermédio" [AP_B1_05: 247 - 247] "Entonces pongo que intermedio" [AP_A1_04: 168 - 169] "Ya. I mean usually yes. Probably intermediate." [AP_A1_05: 131 - 131] "Avançado" [AP_C1_01: 151 - 151] "Sí, o avançado" [AP_C1_02: 249 - 249] "Avançado" [AP_B2_01: 333 - 333] "Sim" [AP_B1_01: 215 - 215] "Sí, sí, sí." [AP_B1_03: 231 - 231] "Yes, advanced" [AP_A2_01: 113 - 113] "Advanced" [AP_A2_02: 151 - 151] "Sí, avanzado...me vine acá a Portugal se me cambio todo a portugués" [AP_A1_01: 181 - 181] "Advanced, ya." [AP_A1_02: 113 - 113] "Sí, avançado" [AP_A1_03: 125 - 125] "Sim, muito avançado" [AP_C1_04: 283 - 283] "Acho que sim, esta é fácil" [AP_C1_05: 259 - 259] "(Muito avançado?) Hum, hum" [AP_B2_03: 187 - 187]</p>
--	----------------------------	------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Anexo 10: Matriz análise de conteúdo do tema 3 (aprendentes)

Matriz de análise de conteúdo (aprendentes) | Tema 3: TECNOLOGIAS DIGITAIS E OS APRENDENTES DE PLNM

CATEGORIAS	SUBCATEGORIAS	INDICADORES	UNIDADES DE REGISTO
1. Opinião dos aprendentes sobre as TD para aprender PLNM	1.1 A favor/vantagens	Flexibilidade tempo/espço	<p>"Very flexible like that. /hum/ There's, like, so many options because there's different apps and there's just different, different ways you can do it, so that's really good." [AP_A1_05: 143 - 143]</p> <p>"So I think the advantages are that I can do it, I can do it anytime, when I am kind of, like, a little bit of time" [AP_A1_05: 141 - 141]</p> <p>"I think it can be very useful, place for sure" [AP_A1_05: 133 - 133]</p> <p>"Yes, I download some apps and I try to spend at least, like, at least /maybe, at least 10 minutes in day" [AP_A1_02: 121 - 121]</p> <p>"I think is a useful tool actually. If you don't to have courses/like direct courses/ you can go to apps or Youtube to have like/a virtual courses" [AP_A1_02: 117 - 117]</p> <p>"El uso de las plataformas digitales en especial para, para una persona como yo, que en Colombia no tenía tanto tiempo, que salga el gimnasio y que tengo que ir para acá... En cuestión de tiempo" [AP_A2_03: 137 - 138]</p> <p>"Anywhere, exactly. And it's easy to do. It's a low, low enters level" [AP_B1_05: 267 - 267]</p> <p>"you can do it any time you want to (...) It's flexible" [AP_B1_05: 257 - 259]</p> <p>"ah podemos praticar todo tempo ou quando é mais fácil para nós" [AP_B1_01: 239 - 239]</p> <p>"Sim, exato, e para só um pequeno tempo ou muito tempo. (..) ou se preciso de esperar para autocarro" [AP_B1_01: 241 - 241]</p> <p>"Useful for the people who is learning foreign language and there no... there no in the country" [AP_B2_05: 137 - 137]</p> <p>"Em quaisquer lugares" [AP_B2_04: 399 - 399]</p> <p>"Há vantagens e / eh as vantagens são ah por exemplo... Hum, hum podemos ah estudar ou estudar-se... estudar-se esta língua em quaisquer lugares" [AP_B2_04: 395 - 395]</p> <p>"E ah mais convenientes, mais livre, porque para nós temos que mudar para ...de um lugar para outro lugar"[AP_C1_04: 307 - 307]</p>

		<p>Aperfeiçoamento do vocabulário/gramática</p>	<p>"Aclara un poco más de vocabulario (...) Y también algunas me dan contexto, no solo me hablaba del significado de la palabra, sino los coloca en una oración, entonces" [AP_A1_04: 189 - 189]</p> <p>"En general me parece muy importante, muy importante porque, como tú dices, es una herramienta no, yo tengo, por ejemplo, un que que siempre me ayuda a veces cuando tengo dudas o no entiendo la palabra o lo que sea"</p> <p>[AP_A2_04: 133 - 133]</p> <p>"Ya, because sometimes, of course, I have enough or I have to find some information more, to look some issue from another side, other grammar rules, and I sometimes I am going to find exercises, more, extra. / Oh yes, it's very important" [AP_A2_01: 117 - 117]</p> <p>"Na minha opinião sobre as ferramentas digitais é bom para perfeição nossa língua/através de ferramentas digitais nós podemos conhecer alguns palavras que exemplo na nossa conversa do dia dia" [AP_B1_04: 136 - 136]</p> <p>"e também ... há um exemplo, quando se fala com uma pessoa um português como língua materna e não ah não se lembra das palavras" [AP_B2_04: 401 - 401]</p>
		<p>Acesso fácil e imediato</p>	<p>"It's easy/rápido e imediato" [AP_A1_03: 139 - 139]</p> <p>"If you need to [...] / speak with other person and you don't know a word you have the Google Translator or other thing in the phone and you can speak" [AP_A1_03: 137 - 137]</p> <p>"I think that is most simple way to discover a language and also you had immediately response, so if you have a doubt about a word/ hum... and you can't.../ sorry...speak" [AP_A1_03: 135 - 135]</p> <p>"Just to take a lot, like, a lot of information in short time" [AP_A1_02: 123 - 123]</p> <p>"Because the access is easier" [AP_A2_01: 118 - 119]</p> <p>"(...) And it's easy to do. It's a low, low enters level" [AP_B1_05: 267 - 267]</p> <p>"Sim, de uma forma rápida" [AP_B1_04: 140 - 140]</p> <p>"É importante porque é fácil" [AP_B1_05: 255 - 255]</p> <p>"Verificar rapidamente no telemóvel" [AP_B2_04: 407 - 407]</p>

			<p>"Para muitas pessoas e ah / tendo os apps em vez de livros, é mais fácil, mais portátil / eh às vezes, depende do wifi, é um pouco mais rápido" [AP_B2_02: 597 - 599]</p> <p>"Porque os dicionários são muito pesados e custa, e custa mais tempo para ah pesquisar e informação (...)" [AP_C1_05: 267 - 271]</p> <p>"Informações facilmente ah/ e também mais científico, porque acho que é muito bom" [AP_C1_05: 265 - 265]</p> <p>"mais leve e também acho que mais organizado" [AP_C1_04: 311 - 311]</p> <p>"E o dicionário, como se diz? Mais oficial de chinês é um dicionário vermelho que é muito, muito pesado" [AP_C1_01: 163 - 163]</p>
		<p>Importância no contexto atual</p>	<p>no</p> <p>"my opinion is they can be extremely effective " [AP_A2_02: 153 - 153]</p> <p>"Yo considero que es fundamental [AP_A2_03: 135 - 135]</p> <p>"Uteis, ah / ah / é mais comum hoje em dia de usar os tecnologias, as tecnologia em vez de livros" [AP_B2_02: 595 - 595]</p> <p>"Acho que até agora as ferramentas digitais são a minha fé" [AP_C1_04: 295 - 295]</p> <p>"Porquê estamos/estamos com num mundo com muito /Internet e onda de globalização e com a Internet podemos saber todas as notícias através da Internet e claro que quando estamos língua / uma língua estrangeira/por exemplo, eu estudei na China e eu usei a Internet para aceder o que estava a acontecer" [AP_C1_01: 159 - 159]</p> <p>"É muito importante" [AP_C1_01: 157 - 157]</p> <p>Porque estamos num mundo com muito /Internet e onda de globalização e com a Internet podemos saber todas as notícias através da Internet e claro que, quando estamos língua / uma língua estrangeira/por exemplo, eu estudei na China e eu usei a Internet para aceder o que estava a acontecer" [AP_C1_01: 159 - 159].</p>
		<p>Complemento de aulas</p>	<p>"It's very important supplement to classes" [AP_B1_03: 235 - 235]</p> <p>"Porque eh eu posso usar Youtube. E / posso ver com os portugueses falam" [AP_B1_02: 266 - 268]</p> <p>"Sí, yo creo que la tecnología ayuda bastante con el tema de los idiomas" [AP_A1_01: 187 - 187]</p> <p>"Acho que hoje em dia tem muitas aplicações para partilhar as tuas experiencias para falar ou aprender línguas. " [AP_B2_03: 191 - 191]</p> <p>"Sim, sim, é muito muito ajudável para entender as aulas, sim" [AP_C1_05: 275 - 275]</p>

			"Sim, sim, e estos ferra... ferramentas têm exemplos e também é fácil pesquisar e, quando ah estiver nas aulas, posso facilmente pesquisar as palavras novas" [AP_C1_05: 267 - 271]
	1.2 Contra/desafios	Pouca oferta disponível na variedade europeia do português	"O problema é que as pessoas não conhece que existem e não conhecem como utilizar. (...) Alunos, alunos, alunos. E também isso não há uma comunicação eficaz do lado dos professores" [AP_C1_02: 261 - 263] "Gosto de muitas coisas, agora, para aprendermos português europeu eh na na internet, é complicado (...) Não existem muitas" [AP_C1_03: 349 - 351] "(...) mas também, às vezes, é brasileiro, muito brasileiro, mas eh... é um bocadinho louco, mas para mim mais didático... ah, mais como se diz? Ah, ah... mais específico, mais específico ou mais não sei como decir a qual" [AP_C1_03: 361 - 361] "Ah e em caso do português é ainda mais difícil porque tudo é em brasileiro" [AP_B2_01: 345 - 345] "And it's often mix with Brazilian, if you not sure" [AP_B1_05: 271 - 271] "Porque siempre se recurre al traductor de Google y no es que sea... yo en clase un día busque una cosa rápida y la profesora me dijo: "Que te ha salido un portugués un poco más del otro lado del océano pero..." [AP_A1_01: 193 - 193]
		Cansaço físico/atenção	"não é bom para os meus olhos, eu uso todos os dias. Estão muito cansativos" [AP_C1_04: 475 - 475] "eh também um problema é distrair a minha atenção" [AP_C1_04: 501 - 501]
		Questões técnicas	"Sim, e depois as baterias, porque tenho de descarregar baterias todos os dias" [AP_C1_04: 483 - 483] "E terceiro, sem wifi há alguns ah, sim, algumas são pagas, mas depois /hh/ depois de gastar dinheiro, não uso isto, não uso esta app" [AP_C1_04: 513 - 513] "Sim, uma coisa muito engraçada aqui em Portugal, a Internet não é muito forte, é fraco sim. (Na Universidade é fraca?) Sim, fraca" [AP_B2_03: 199 - 205]
		Seleção da informação (fiabilidade)	"Na Internet, há muitas ... demasiadas informações e não é muito fácil escolher o que é mais importante" [AP_C1_04: 505 - 505] "na Internet há muitas palavras más" [AP_B1_02: 278 - 278] "you never sure if it's correct" [AP_B1_05: 269 - 269]

			<p>"the biggest problem is that often the human computer interaction is not acknowledge the details the requirement to use it. They are not user friendly they are not actively engaged" [AP_A2_02: 153 - 153]</p> <p>"Porque creo que hay demasiadas pocas herramientas que te puedan ayudar y algunas no son muy fiables" [AP_A1_01: 191 - 191]</p>
		Falta de interação com falantes nativos	<p>"they cannot speak to the native person" [AP_B2_05: 143 - 143]</p> <p>"creo que la aplicación y herramienta en general para aprender idiomas está un poco o sea que está un poco estancada" [AP_A1_01: 201 - 201]</p> <p>"Creo que depende de la persona Este, a mí me gusta más aprender con alguien y no con herramientas, digamos, me parece que aprendes más en una conversación" [AP_A1_04: 179 - 179]</p> <p>"The disadvantage/a kind of what I have said /the lack of interaction" [AP_A1_05: 143 - 143]</p>

2. Formas de uso das TD pelo aprendiz de PLNM	2.1 Conhecimento da oferta	Línguas não maternas	<p>"Mdict" [AP_C1_01: 173 - 173] "Linguee (...)" [AP_B2_02: 613 - 613] "Vertaalwordenschat" [AP_B2_01: 361 - 361] "Mdict" [AP_B2_03: 221 - 221] "São <i>Linguee</i>" [AP_B2_04: 443 - 443] "é o aplicativo de <i>Linguee</i>" [AP_C1_01: 177 - 177] "Conheci no passado o <i>LINGUEE</i>" [AP_C1_03: 361 - 361] "Por exemplo dicionário EE e <i>Linguee</i>, <i>Linguee</i>" [AP_C1_04: 365 - 365] "Ah <i>Linguee</i>" [AP_C1_05: 285 - 285] "<i>Linguee</i>" [AP_B2_05: 151 - 151] "Dicionário <i>Collins</i>" [AP_B1_03: 313 - 313] "<i>Linguee</i> (...)" [AP_B1_03: 315 - 315] "O <i>Collins</i>" [AP_B1_03: 359 - 359] "<i>Polyglot</i>" [AP_A2_01: 127 - 127] "O <i>Google Tradutor</i> sim também uso" [AP_C1_01: 187 - 187] "<i>Tradutor do Google</i>" [AP_C1_04: 383 - 383] "Eh português eh sinónimos, esta <i>WordReference</i>" [AP_B2_01: 469 - 469] "e também ah... <i>Google Translate</i>" [AP_B2_02: 791 - 791] "<i>Google Translate</i>" [AP_B1_01: 602 - 602] "<i>Itranslate</i>" [AP_B1_03: 377 - 377] "<i>Google</i>, sim" [AP_B1_02: 510 - 510] "And <i>Google</i> for translate Portuguese" [AP_B1_03: 363 - 363] "<i>Google Tradutor</i>" [AP_B1_04: 155 - 155] "Agora só <i>Google Translate</i>" [AP_B1_05: 289 - 289] "<i>Google Tradutor</i>" [AP_A2_02: 160 - 161] "Eh <i>Wordreference</i>" [AP_A1_01: 205 - 205] "<i>Google translator</i> is the first one" [AP_A1_02: 147 - 147] "Hum... eu uso eh.. <i>iTranslate</i>" [AP_A1_03: 155 - 155] "Ya I also <i>Google Translator</i>" [AP_A1_03: 163 - 163] "Se llamaba <i>Wordreference</i>" [AP_A1_04: 201 - 201] "<i>Babel</i>" [AP_C1_02: 287 - 287] "<i>Reverso Contexto</i>" [AP_C1_05: 287 - 287] "<i>PIMSLEUR</i>" [AP_B1_01: 319 - 319] "<i>Memrize</i>" [AP_B1_01: 576 - 576] "<i>Reverso ConText</i>" [AP_B1_01: 604 - 604] "<i>Hello Talk</i>" [AP_B1_02: 348 - 348]</p>
-----------------------------------------------	----------------------------	----------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

			<p>"Pimsleur offers disks that it is in European Portuguese. It's one of the few programs that you can buy that it is in European Portuguese" [AP_B1_03: 255 - 255]</p> <p>"Drops" [AP_B1_03: 373 - 373]</p> <p>"La mejor que tuve, se llama <i>Drops</i>" [AP_A2_03: 159 - 159]</p> <p>"Reverso ok, ok" [AP_A2_04: 136 - 137]</p> <p>"Si el <i>Duolingo</i>" [AP_A1_01: 203 - 203]</p> <p>"Reverso" [AP_A1_03: 177 - 177]</p> <p>"Es <i>Duolingo</i> creo" [AP_A1_04: 220 - 220]</p>
--	--	--	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

		Português (geral)	<p>"Priberam" [AP_C1_02: 319 - 319] "Dicionário Priberam, Priberam" [AP_C1_03: 369 - 369] "Dicionário da língua portuguesa" [AP_C1_05: 321 - 321] "Infopédia" [AP_B2_01: 483 - 483] "Conjuga-me" [AP_B2_01: 516 - 516] "...e Priberam" [AP_B2_02: 613 - 613] "Priberam" [AP_B2_04: 445 - 445] "Infopédia" [AP_B2_04: 447 - 447] "Conjuga-me" [AP_B2_04: 519 - 519] "Dicionário da Língua Portuguesa" [AP_B1_01: 601 - 601] "Usa Infopedia (..)" [AP_B1_03: 311 - 311] "(...) Conjugame" [AP_B1_03: 315 - 315] "Si, si. O Conjuga." [AP_B1_03: 361 - 361] "E o site do Infopedia" [AP_B1_04: 157 - 157] "(...) Priberam " [AP_B1_05: 293 - 293] "I use grammars online, conjuga" [AP_A2_02: 159 - 159] "Portal da língua também" [AP_B2_01: 465 - 465] "Portal da Língua Portuguesa" [AP_B1_03: 311 - 311] "Portal de lingua" [AP_B1_03: 367 - 367] "(...) Dicio" [AP_B1_05: 293 - 293] "(...) Dicio" [AP_B1_05: 293 - 293]</p>
		Português Língua Não Materna	<p>"há uma coisa no Instituto Camões, mais há um programa que pode também verificar o nível feito para o governo português" [AP_C1_02: 327 - 327] "Plataforma de português online" [AP_B2_01: 494 - 494] "Si... to hear and read e também o Camoes Institute" [AP_B1_03: 347 - 347] "Portuguese Lab" [AP_B1_01: 471 - 471] "Practice Portuguese" [AP_B1_02: 298 - 298] "Português with Carla" [AP_B1_02: 444 - 444] "When I discovered Portuguese Lab I loved, I loved what she does, an online program and really suits my taste, my personal taste. / So it was interesting because many are not good for me but this one... she has a wonderful teaching style, she is very calm, the screen is very clean" [AP_A2_02: 153 - 153] "Dizla" [AP_B2_04: 451 - 451]</p>

			"Agora usar <i>Portuguese Correct.com</i> and you can say it here European Portuguese" [AP_B1_03: 269 - 269]
		TD educativas	" <i>Academia.com</i> " [AP_C1_03: 389 - 389] "ANKI" [AP_B1_01: 578 - 578] "ANKI" [AP_B1_03: 371 - 371] " <i>Learnbox</i> " [AP_B1_03: 379 - 379]
		Outras TD	"e uso também o dicionário de <i>Wikipédia</i> mas com as coisas de língua" [AP_B2_01: 459 - 459] " <i>Wikipédia</i> " [AP_B1_04: 161 - 161] "And <i>Youtube</i> because you can have videos, several videos" [AP_A1_02: 149 - 149] "And hum... for example I put <i>Youtube</i> song in Portuguese and I/hum... write/ I read the text the lyrics" [AP_A1_03: 157 - 157] "Utilizo <i>Podcasts</i> " [AP_A1_04: 195 - 195] "Alguns sites/ por exemplo, <i>RTP e SIC</i> " [AP_C1_01: 181 - 181] "a RTP Ensina, há o <i>Calouste Gulbenkian</i> " [AP_C1_02: 273 - 273] "Si en <i>Youtube</i> o en <i>Spotify</i> " [AP_A1_04: 212 - 212] " <i>Bíblia</i> em português" [AP_B1_01: 618 - 618] " <i>Quora</i> tem ... like .. but to older people" [AP_B1_03: 319 - 319]
	2.2 Frequência de uso	Diária	"Uso os dicionários todos os dias. [AP_C1_01: 191 - 191] "Acho que todos os dias, sim" [AP_C1_05: 383 - 383] "Cada dia, cada dia" [AP_B2_02: 705 - 705] "Frequência eh todos os dias" [AP_B2_04: 539 - 539] "Diariamente" [AP_B2_05: 173 - 173] "Todos os dias" [AP_B1_01: 550 - 550] "Diariamente utiliza/quando faz uma leitura" [AP_B1_04: 171 - 171] "Ah diária sim" [AP_B1_05: 333 - 333] "Yes every day and in the classes sometimes" [AP_A2_01: 173 - 173] "Todos los días, todos los días" [AP_A2_04: 167 - 167] "Sí, diario" [AP_A1_01: 241 - 241] "Diariamente, sí" [AP_A1_03: 187 - 187] "Pero sí, casi todos los días." [AP_A1_04: 242 - 242] "Hum, daily, I think, ya" [AP_A1_05: 194 - 194]
		Semanal	"Semanalmente" [AP_C1_02: 401 - 401] "Pero antes era diario, todo el tiempo (...) Y ahora semanal..." [AP_A2_03: 342 - 345]

	2.3 Finalidades	Vocabulário	<p>"Sí, para tareas principalmente que tenga alguna duda de palabras o algo" [AP_A2_04: 171 - 171]</p> <p>"It was ok like/its definitely good some vocabulary" [AP_A1_05: 157 - 157]</p> <p>"Hum so is the main thing I used for me but when it for something, like making a sentence and using the correct grammar, then I don't think Duolingo is very helpful" [AP_A1_05: 159 - 159]</p> <p>"For examples, when I didn't know a word in Portuguese"[AP_A1_05: 161 - 161]</p>
	2.4 Recomendação/preferências	<i>RTP Play/ RTP Ensina</i>	<p>"Já eu falei sobre RTP Ensina (...) É o meu preferido" [AP_C1_02: 313 - 315]</p> <p>"Eh acho que / Camões, Gulbenkian, RTP Ensina" [AP_C1_02: 405 - 405]</p> <p>"The RTP Play with subtitles not only watching" [AP_B1_03: 415 - 415]</p>
		<i>Linguee</i>	<p>"Sim, Linguee mais, mais melhor" [AP_C1_04: 367 - 367]</p> <p>"Acho que Linguee" [AP_C1_05: 331 - 331]</p> <p>"Because the Linguee is most most professional" [AP_B2_05: 159 - 159]</p> <p>"Linguee (...)" [AP_B1_03: 421 - 421]</p>
		<i>Practice Portuguese</i>	<p>"Practice Portuguese (...) Esta é o melhor sítio" [AP_B2_01: 500 - 501]</p>
		<i>Priberam</i>	<p>"With Priberam was really advance" [AP_B2_02: 695 - 695]</p>
		<i>Diz lá</i>	<p>"Diz lá" [AP_B2_04: 533 - 533]</p>
		<i>Pimsleur</i>	<p>"Pimsleur" [AP_B1_01: 436 - 436]</p>
		<i>Portuguese Lab</i>	<p>"Portuguese Lab" [AP_B1_01: 471 - 471]</p> <p>"(and you recommend Portuguese Lab of all?) Yes" [AP_A2_02: 166 - 167]</p>
		<i>Collins</i>	<p>"Collins, I like Collins but they were better ones" [AP_B1_03: 417 - 417]</p>
		<i>Português Corrector</i>	<p>"O Português Corrector (...) I don't tell anybody about that" [AP_B1_03: 418 - 419]</p>
		<i>Infopédia</i>	<p>"(...) Infopédia" [AP_B1_03: 421 - 421]</p> <p>"Do Infopédia" [AP_B1_04: 179 - 179]</p> <p>"Procuro palavras e, dentro do Infopédia, também tem algo da nossa língua tétum /também lá existe tétum" [AP_B1_04: 181 - 181]</p>
		<i>Natural Voice</i>	<p>"Natural Voice too because it's very difficult to write a dialogue for a presentation if you even know the pronounce" [AP_B1_03: 429 - 429]</p>
		<i>Dicio</i>	<p>"A Dicio" [AP_B1_05: 328 - 328]</p>

		<i>Reverso</i>	"Reverso, sí" [AP_A2_04: 157 - 157]
		<i>itranslate</i>	"itranslate" [AP_A1_03: 166 - 167]
	2.5 Como teve conhecimento	Professores	"Acho que algumas são recomendados pelos professores (...)" [AP_C1_05: 351 - 351] "Sim, pelos professores" [AP_B2_04: 587 - 589] "Infopédia, foi o meu professor" [AP_B1_04: 186 - 186] "Sim, o meu colega lá na escola. é professor de português" [AP_B1_04: 189 - 190] "E el reverso eu descobri, sí ../ acho que com uma professora al liceu" [AP_A1_03: 209 - 209]
		Colegas/Familiares	"Os meus colegas eles também" [AP_B2_03: 259 - 259] "(...) testemunhei alguns colegas meus" [AP_B2_04: 579 - 581] "Um colega" [AP_B2_04: 607 - 609] "Ah sim, mas a minha amiga disse-me a melhor maneira para aprender" [AP_B1_01: 331 - 331] "Minha amiga sim" [AP_B1_02: 504 - 504] "Por mi hija, mi hija dijo: "Mami es bueno que tengas esto para algo y me puso la aplicación"" [AP_A2_04: 191 - 191] "Y los podcast por un... por amigos" [AP_A1_04: 248 - 248]
		Redes sociais/media	"Costumamos usar o aplicativo do Wechat para partilhar. Mas aqui também temos grupo do Whatsapp." [AP_C1_01: 211 - 211] "Diz lá eu ah eu li o comercio como se diz...Promoção do jornal" [AP_B2_04: 591 - 595]
		Autonomamente	"Sim, sozinha" [AP_C1_03: 415 - 415] "Sozinha sim, gosto muito de..." [AP_C1_04: 693 - 693] "(...) algumas sim, eu descobri" [AP_C1_05: 351 - 351] "Ah sozinha ou nas aulas com amigo" [AP_B2_02: 699 - 699] "É eu consulto" [AP_B1_01: 503 - 503] "(Encontraste sozinha?)/ Sim" [AP_B1_02: 331 - 332] "Procurei na internet, no Google" [AP_B1_02: 334 - 334] "I found on my own" [AP_B1_03: 281 - 281] "Google tradutor e a Wikipédia fui sozinho" [AP_B1_04: 196 - 196] "sozinho" [AP_B1_05: 367 - 367] "I don't remember. Just probably search in Google" [AP_A2_01: 155 - 155]

			<p>"Uno pone aquí en la.. Sí, uno pone aquí en internet" [AP_A2_03: 314 - 314]</p> <p>"Just searching online courses Portuguese European. It is a big an issue finding Portuguese European, right? So when I find her and they were several but nothing compares to her." [AP_A2_02: 175 - 175]</p> <p>"by myself." [AP_A2_02: 173 - 173]</p> <p>"Alone, I just go to the App Store and I search" [AP_A1_02: 203 - 203]</p> <p>"I translate, eu descobri sozinha en el Playstore." [AP_A1_03: 207 - 207]</p> <p>"WordReference creo que fue casualidad" [AP_A1_04: 244 - 244]</p> <p>"Este, conjugadores, los conjugadores de verbos es esencialmente buscar en Google, sí" [AP_A1_04: 246 - 246]</p>
	2.6 Processo de aprendizagem de uso das TD	Autónomo	<p>"Consigo estudar sozinha." [AP_C1_01: 219 - 219]</p> <p>"Foi sozinha" [AP_B1_02: 520 - 520]</p> <p>"It's easy to learn by your own, I mean" [AP_B1_03: 443 - 443]</p> <p>"Em primeiro ajudado com o colega. Depois já utilizei sozinha" [AP_B1_04: 200 - 200]</p> <p>"I suppose yes, but it is so intuitive" [AP_A2_02: 189 - 189]</p> <p>"Aprendí sola" [AP_A1_01: 247 - 247]</p> <p>"Yes, alone" [AP_A1_02: 231 - 231]</p> <p>"Sí. Sozinha" [AP_A1_03: 205 - 205]</p> <p>"No, solamente buscar" [AP_A1_04: 266 - 266]</p> <p>"Alone" [AP_A1_05: 202 - 202]</p> <p>"Sou sozinha" [AP_B1_05: 343 - 343]</p>
		Fácil/intuitivo	<p>"Sim foi fácil" [AP_C1_01: 215 - 215]</p> <p>"Sim, intuitivo acho que foi intuitivo" [AP_C1_03: 417 - 417]</p> <p>[AP_C1_04: 737 - 737]</p> <p>"Ah, é fácil" [AP_C1_04: 742 - 743]</p> <p>"São fáceis" [AP_C1_05: 355 - 355]</p> <p>"São fáceis" [AP_B2_01: 591 - 591]</p> <p>"(São fáceis?)/Acho que sim" [AP_B1_01: 637 - 638]</p> <p>"Fácil" [AP_B1_02: 516 - 516]</p> <p>"It's easy" [AP_B1_03: 441 - 441]</p> <p>"É fácil" [AP_B1_04: 198 - 198]</p> <p>"Fácil" [AP_B1_05: 339 - 339]</p> <p>"For me very easy" [AP_A2_01: 157 - 157]</p> <p>"it was very easy. It's extremely easy" [AP_A2_02: 187 - 187]</p>

			<p>"Fácil, fácil, porque digamos" [AP_A2_03: 319 - 319] "Sí, yo creo que sí, el Drops te tira paso a paso, que idioma quieres aprender, que es" [AP_A2_03: 321 - 321] "Fácil." [AP_A2_04: 195 - 195] "(Fue fácil?)/No hubo problema no hubo problema" [AP_A2_04: 197 - 199] "Yes, you need to know how to use/some apps are more easier than others" [AP_A1_02: 131 - 131] "It's easy but sometime you have there some apps that are funny" [AP_A1_02: 235 - 235] "Ah! Fácil!" [AP_A1_03: 201 - 201] "Ah bastante fáciles" [AP_A1_04: 264 - 264] "I think they are all easy, ya" [AP_A1_05: 200 - 200]</p>
		Difícil	<p>"Hum, sim um pouco...um pouco dificil" "Anki (...) (É mais dificil?) / É é... um bocadinho" [AP_B1_01: 642 - 644] "Foi ah dificuldades mas grande foi como encontrar o teclado" [AP_C1_02: 440 - 441]</p>
	2.7 Equipamentos	Telemóvel	<p>"No telemóvel" [AP_B2_03: 283 - 283] "Para o telemóvel sim" [AP_B2_04: 463 - 463] "Telemóvel" [AP_B2_04: 563 - 563] "Ah... telemóvel." [AP_B2_05: 175 - 175] "Só telemóvel? / Só" [AP_B1_01: 464 - 465] "Sim, no telemóvel" [AP_B1_04: 173 - 173] "Mais o telemóvel. o computador só de vez em quando" [AP_B1_04: 175 - 175] "Telemóvel" [AP_B1_05: 337 - 337] "Just in the mobile" [AP_A2_01: 177 - 177] "(el celular!)/Sí" [AP_A2_03: 338 - 339] "En el celular sí" [AP_A2_04: 203 - 203] "El teléfono, porque es mucho más rápido" [AP_A1_01: 243 - 245] "Yes, I only use in the cell phone, is much easier to have" [AP_A1_02: 243 - 243] "Podcast quizás más en el celular" [AP_A1_04: 270 - 270] "Both" [AP_A1_05: 196 - 196]</p>
		Computador	<p>"Computador" [AP_C1_02: 456 - 456]</p>

			"No computador (...) Eu não gosto do telemóvel." [AP_C1_03: 419 - 421] "Antes de mais, eu queria explicar que eh este sitio eu ah eu uso no computador" [AP_B2_04: 567 - 567] "Computer" [AP_A2_02: 182 - 183] "Both" [AP_A1_05: 196 - 196]
	2.8 Seleção de TD para tarefas concretas -	Procurar o significado de uma palavra	[Sem unidades de registo a assinalar – respostas inseridas no formato tabela no texto de apresentação dos resultados da tese]
		Escrever uma frase	
		Escrever um texto	
		Pronunciar uma palavra	
		Compreender um texto oral	
		Tirar dúvidas de gramática	

Anexo 11: Matriz análise de conteúdo do tema 4 (aprendentes)

Matriz de análise de conteúdo (aprendentes) | Tema 4: CREDIBILIDADE DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS

CATEGORIAS	SUBCATEGORIAS	INDICADORES	UNIDADES DE REGISTO
1. Procura de novas TD para aprender PLNM	1.1 Opinião de outras pessoas	Professores/colegas Familiars	"Vou perguntar aos professores e aos colegas." [AP_C1_01: 251 - 251] "Acho que vou perguntar aos amigos e aos professores também / se eles não tiverem"[AP_C1_05: 389 - 389] "Ah se as minhas colegas sugeriam" [AP_B2_02: 915 - 915] "Aos colegas" [AP_B2_03: 321 - 321] "Falo com meus amigos que estudam português" [AP_B1_02: 578 - 578] "Sometimes I ask people (...) " [AP_B1_03: 489 - 489] "Yo creo que hablo con familiares" [AP_A2_04: 251 - 251] "Vou falar com pessoas" [AP_C1_02: 484 - 484] "Eu falo com nativos" [AP_C1_03: 477 - 477] "O, por ejemplo, <i>Duolingo</i> lo descubrí porque un familiar me lo recomendó" [AP_A1_01: 297 - 297] "Que bueno, este, depende, sea, a veces le pregunto a los profesores si conocen alguna aplicación o alguna alguna página y ellos también sugieren muchas cosas. (...) Tienen sugerencias y si, por ejemplo, conozco a alguien que quizás tenga un nivel más alto del idioma" [AP_A1_04: 314 - 314]

			<p>"Le pregunto algún tipo, si tiene algún tipo de aplicación que le guste y al final siempre termino buscando yo de todas maneras" [AP_A1_04: 316 - 316]</p> <p>"Este, quizás busco algún autor de que me hayan recomendado" [AP_A1_04: 318 - 318]</p> <p>"So the dictionary one I have from my friend's teacher" [AP_A1_05: 226 - 226]</p> <p>"It's like suddenly a lot of people using it ya/ then usually I don't really search for something, it's more something that comes up, so maybe I see an advertisement or people tell me about it" [AP_A1_05: 232 - 232]</p>
	1.2 Pesquisa autónoma	<p>Palavras chave: Português, Portugal, Português Europeu Gramática, verbos, pronúncia</p>	<p>"Hum... Português, Portugal, Português, Língua, mais ou menos..." [AP_B2_05: 209 - 209]</p> <p>"Português europeu e / hum ... pronúncia portuguesa" [AP_B1_02: 584 - 584]</p> <p>"Europeu, Português e sometimes I put it entre parênteses that must include, hum... you have to understand what is the search and what is included or must to be included" [AP_B1_03: 499 - 499]</p> <p>"Europeu, Português, e... depending of what I need. Gramática, Verbos, Advérbios, Sinónimos, Antónimos e Grammatic Corrector. (...)" [AP_B1_03: 503 - 503]</p> <p>"Ah o dicionário, o eh português o eh aprender português" [AP_B1_05: 417 - 417]</p>

			<p>"I just use the most basic keywords (...)" [AP_A2_02: 215 - 215]</p> <p>"(Como pesquisaste?) Tradutore, en italiano." [AP_A1_03: 234 - 241]</p> <p>"O sea, algún autor de obra dramática o y si no quiero algo tan, digamos, tan profundo, entonces, sí, coloco diccionario las palabras claves en el buscador para ver lo que puedo conseguir." [AP_A1_04: 320 - 320]</p>
		<p>Motores de busca/Diretórios (Google/GooglePlay/.pt/.edu)</p>	<p>"Também vou para a Internet." [AP_C1_01: 253 - 253]</p> <p>"Procurar sim, mas não, mas às vezes alguns dados da internet /Hum/não são verdadeiros." [AP_C1_01: 255 - 255]</p> <p>"Pesquisa ... de facto usualmente geralmente eu Hum....pesquisei eh pesquisa nos sítios" [AP_B2_04: 705 - 705]</p> <p>"Hum...apenas pesquisava" [AP_B2_04: 717 - 717]</p> <p>"App Store, procurar" [AP_B2_05: 201 - 201]</p> <p>"Sim, no Google Play" [AP_B1_01: 752 - 752]</p> <p>"E procuro no Google" [AP_B1_02: 580 - 580]</p> <p>"Sometimes I just go Google. Hum... and I am very good with Google as knowing" [AP_B1_03: 489 - 489]</p> <p>"Generally in Google ... very specify words. It's hard to explain, we need to have the ability to understand the important keywords in your search" [AP_B1_03: 493 - 493]</p>

			<p>“(…) Às vezes, in Portuguese, to use Google in Portuguese. So Google.pt” [AP_B1_03: 503 - 503]</p> <p>“(…) mas costuma pesquisar sozinho no Google, procurar no Google” [AP_B1_04: 218 - 218]</p> <p>“Fala Google e também uso o Google Play, Play Store” [AP_B1_05: 413 - 413]</p> <p>“Ya, ya... or .ac, the same thing, you know?” [AP_A2_02: 219 - 219]</p> <p>“App Store y pones portugués de Portugal” [AP_A2_03: 415 - 416]</p> <p>“O busco en Internet y leo información de nueva herramienta” [AP_A1_01: 289 - 289]</p> <p>“Sí, por eso suelo buscar en Youtube porque esa” [AP_A1_01: 305 - 305]</p> <p>“(…) and then I try to find resources that came from .edu domain” [AP_A2_02: 215 - 215]</p>
2. Confiança nas TD para aprender PLNM	2.1 Grau de confiança	Os alunos confiam	<p>“Sim [...]” [AP_C1_03: 479 - 479]</p> <p>“Sim, tenho, tenho” [AP_C1_04: 779 - 779]</p> <p>“Hum, acho que / acho que sinto-me muito confiante com estas aplicações, sim” [AP_C1_05: 407 - 407]</p> <p>“Acho que tenho confiança destas aplicações” [AP_B2_03: 323 - 323]</p> <p>“Ah tenho confiança com ferramentas, no modo de usar que eu uso” [AP_B2_02: 933 - 933]</p> <p>“Tenho confiança sobre isso” [AP_B1_01: 806 - 806]</p>

			<p>"Minha confiança é grande com <i>Dicio, Dicio e Priberam</i>, porque é um... um dicionário português" [AP_B1_05: 437 - 437]</p> <p>"Very good/(Very confident?) Yes" [AP_A2_01: 215 - 217]</p> <p>"(Mucha confianza?) Sí, sí" [AP_A2_03: 429 - 430]</p> <p>"(Muy bien, y se siente con eh confiante cuando usa estas herramientas?)/ Sí" [AP_A2_04: 252 - 253]</p> <p>"Pues, me suelo quedar bastante tran tranquila, porque lo eh usado en clase de portugués y, por lo general, bien" [AP_A1_01: 315 - 315]</p> <p>"Or the app is good, I like immediately, this is the way" [AP_A1_02: 315 - 315]</p>
	2.2 Fonte da confiança	Exploração autónoma	<p>"Ah tenho confiança com ferramentas, no modo de usar que eu uso" [AP_B2_02: 933 - 933]</p> <p>"Not really. Other people opinion is not important to me because sometimes they write a comment, but they don't write properly. (...) I can see very quickly if is someone who really cares about they were writing... I can see by the way they organize the speech, if they respect the reader they outline everything. And I suppose I do a quality check, for instance, in a grammar point that I understand, I see how it is described, and if is correct" [AP_A2_02: 225 - 227]</p>
		Consulta de terceiros	<p>"Hum/primeiro, com este/esta aplicação eu vou adquirir [...] /este é o mais importante/e depois, saber se este aplicativo seja credível, vou pedir</p>

			ajuda à minha leitora portuguesa" [AP_C1_01: 261 - 261] "Pues, me suelo quedar bastante tranquila, porque lo eh usado en clase de portugués y por lo general, bien" [AP_A1_01: 315 - 315]
3. Avaliação da credibilidade das TD para aprender PLNM	3.1 Seleção e utilização de TD	Não tem cuidados	"Nenhuma" [AP_C1_02: 502 - 502] "Mas não tenho essa preocupação" [AP_C1_02: 506 - 506] "Não penso nisso" [AP_C1_02: 510 - 510] "Isto aqui... é... não tem noção, que não tenho noção às vezes" [AP_B1_04: 228 - 228] "No" [AP_A2_01: 219 - 219] "I probably should do that, but I don't do that usually" [AP_A1_05: 233 - 234]
		Tem cuidados – consulta outras pessoas	"Eu sempre falo com os nativos" [AP_C1_03: 491 - 491] "Porque hum ah estas aplicações são usadas também para os meus amigos e sim, são boas aplicações" [AP_C1_05: 409 - 409] "Hum, às vezes falamos, sim" [AP_C1_05: 411 - 411] "Sim, sim, ou às vezes pergunta a colegas" [AP_B2_01: 669 - 669] "Ah, na China eu simple... simplesmente eu vou perguntar a minha, a minha amiga portuguesa" [AP_B2_03: 341 - 341] "Normalmente é amigos ou professores" [AP_B1_01: 768 - 768]
		Tem cuidados – consulta avaliações/comentários	"Sim, sim, ah, vou ver as estrelas, sim" [AP_C1_05: 415 - 415]

			<p>"(Foi ao usar ou foi alguém que lhe disse?)/ A usar" [AP_B2_01: 662 - 663]</p> <p>"(Vês os comentários?)/ Sim" [AP_B1_02: 596 - 598]</p> <p>"Before I use an app, I read the reviews. Make sure a lot of people have used this (...) E...hum... I have programs that make sure they are safe... no tem virus" [AP_B1_03: 513 - 513]</p> <p>"First I verify that its safe, then I see of other people said about it ... what updates have been, because sometimes a programs starts as good and they do updates and it crashes. Sometimes it's a good programe but is heavy and is not usable" [AP_B1_03: 519 - 519]</p> <p>"When you download you give them access to... because they are free programs, so...your contact lists. I don't want download something before" [AP_B1_03: 521 - 521]</p> <p>"And I tried with the things I know to check if it works properly. Sim e também ler os reviews." [AP_B1_05: 469 - 469]</p> <p>"La calificación. Más de cuatro o cinco" [AP_A2_03: 442 - 442]</p> <p>"Sí, yo uso Youtube de recomendaciones de gente. (...) Si intento buscar algo de fiabilidad" [AP_A1_01: 309 - 309]</p> <p>"Sometimes people gives feedback (...) The stars, ya. When I see it's too, like, too poor star, etc." [AP_A1_02: 279 - 279]</p>
--	--	--	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

			"Or the app is good I like immediately, this is the way" [AP_A1_02: 281 - 281] "Eu vi, os comentários sí." [AP_A1_03: 247 - 247]
--	--	--	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<p>4. Confirmação de resultados obtidos através das TD</p>	<p>4.1 Estratégias usadas</p>	<p>Recurso a mais do que uma TD</p>	<p>"Dois aplicativos para confirmar" [AP_C1_01: 271 - 271] "Se eu preciso confirmar uma o valor exato de uma palavra num contexto, ah chego ao dicionário dos sinónimos. É o dicionário dos sinónimos em papel" [AP_C1_02: 534 - 534] "Às vezes eu costume também, costume, perdão, costume procurar a mesma coisa eh em diferentes" [AP_C1_03: 513 - 513] "Acho que é muito importante fazer esta confirmação, mas na maioria das vezes eu Usa duas ferramentas" [AP_C1_04: 790 - 791] "Sim, sim, sim, e nestas vezes vou pesquisar eh em mais dicionários e vou juntar todas as respostas" [AP_C1_05: 453 - 453] "Ah... <i>Linguae</i> e livro, ou <i>Linguae e Priberam</i> (...)" [AP_B2_02: 949 - 949] "E eu uso um dicionário. E depois outra" [AP_B1_02: 616 - 618] "Depende ... I don't confirm for example word from Collins, porque Collins tem European Portuguese. Sometimes, for example, the word cranberry, Google Translate says that is something very goofy and I look at the word and I'll go ... but sometimes you don't know ... its important an extra confirmation (...). Sí, de Collins ou outra. The Collins is the one that I use." [AP_B1_03: 529 - 529] "Then I crossed, I check it with Priberam" [AP_B1_05: 489 - 489]</p>
-------------------------------------------------------------------	-------------------------------	-------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

			<p>"I confirm all the time. Because I make mistakes in class... I need to buy a Portuguese dictionary and I haven't yet" [AP_A2_02: 239 - 239]</p> <p>"In paper." [AP_A2_02: 241 - 241]</p> <p>"Pues, busco en dos, porque, a veces, si yo estoy hablando eso, porque me dicen eso, sí, entonces, busco en la otra igual, mira, era esta" [AP_A2_04: 265 - 265]</p> <p>"O intento buscar en otras páginas, otras aplicaciones" [AP_A1_01: 322 - 322]</p> <p>"but it always about hum/for example, if I choose one app, I will hum do the comparison with others apps that I already downloaded" [AP_A1_02: 285 - 285]</p> <p>"I always do that and you know you will have a list, the first, the second, etc." [AP_A1_02: 287 - 287]</p> <p>"If the word don't sound me good in <i>iTranslate</i>, I made the research in <i>Reverso</i> and also trust <i>Reverso</i>, if my friend don't ask me" [AP_A1_03: 257 - 257]</p> <p>"O sea, si tengo tres traductores (...) Exatamente, y voy y que más adapté a lo al significador, a lo que estoy buscando." [AP_A1_04: 326 - 326]</p> <p>"Depends. (...) use other application" [AP_A1_05: 238 - 238]</p>
--	--	--	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

		<p>Consulta de nativos/professores</p>	<p>"Ferramentas mas para mim hum mais importante falar com diferentes nativos também!" [AP_C1_03: 517 - 517]</p> <p>"Ou pergunta ao professor" [AP_B2_01: 681 - 681]</p> <p>"(...) o ferramenta e a professora" [AP_B2_02: 949 - 949]</p> <p>"Eh / costume consultar outras pessoas. Pessoas que tem conhecimento, fazem uma elaboração, tem experiência" [AP_B1_04: 226 - 226]</p> <p>"Faz uma tradução no primeiro no Google Tradutor/primeiro escrever e depois confirma com os professoras que tem conhecimento de linguística (...), professores de português e também timorenses da área de linguística" [AP_B1_04: 232 - 234]</p> <p>"O voy al diccionario de papel o me lo apunto y lo pregunto cuando puedo a alguien" [AP_A1_01: 318 - 318]</p> <p>"Confirmo ... I ask to a friend, a Portuguese friend" [AP_A1_03: 253 - 253]</p> <p>"Especially with Google Translate, I usually do that because I think Google Translate is very helpful, but still lot of times I don't really get the right results, so I usually check back somehow if it's actually the correct result. When I am still not sure, I ask somebody who knows" [AP_A1_05: 236 - 236]</p> <p>"Depends. I usually call someone (...)" [AP_A1_05: 238 - 238]</p>
--	--	----------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

	Análise de exemplos (leitura e auscultação)	<p>"Ah, por exemplo, vou ver os exemplos, e, às vezes, os exemplos, ah os exemplos, fazem... fazem muito sentido. E vou sentir-me seguro para usar estas palavras" [AP_C1_05: 437 - 437]</p> <p>"Frases de exemplo, ver, ver, verificar...usar as palavras. Frases exemplares" [AP_B2_04: 753 - 753]</p> <p>"Sim e tento ler um ah I try to ri...to find a sentence with words and to see (...) I sometimes compare same words." [AP_A2_01: 221 - 221]</p> <p>"no es más que como haz de cuenta que entras a la aplicación y buscas el vocabulario de números, sabes, y después te pones a escuchar una entrevista de los goles de Cristiano Ronaldo en los últimos tres años, entonces, ahí van hablar de números" [AP_A2_03: 432 - 432]</p> <p>"Exacto, exacto, escuchar el número que te están diciendo en la entrevista que es el mismo número que te dicen en la aplicación" [AP_A2_03: 436 - 436]</p>
	Confronto com outra língua (inglês)	<p>"Acho que sempre confirmo com o inglês, sim" [AP_C1_05: 463 - 463]</p> <p>"Confirmar, sim. Inglês." [AP_B2_05: 230 - 231]</p> <p>"Sim exato, por isso ah uso Reverso. Ah, ah, ... normalmente... normalmente em todas as 80%. Por exemplo, ah / inglês tradução I can't do that" [AP_B1_01: 790 - 790]</p>

			"Busco en otra página, probablemente, o a veces trato también yo de llevar el significado que va en portugués a otro idioma" [AP_A1_04: 338 - 338]
--	--	--	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Anexo 12: Matriz análise de conteúdo do tema 5 (aprendentes)

Matriz de análise de conteúdo (aprendentes) | Tema 5: CONSTRUÇÃO CRÍTICA DO CONHECIMENTO

CATEGORIAS	SUBCATEGORIAS	INDICADORES	UNIDADES DE REGISTO
1. Acompanhamento docente no uso das TD para aprender PLNM	1.1 Uso de TD pelos professores nas aulas	Uso (pouco frequente)	<p>"Acho que na China os professores usam mais ferramentas" [AP_C1_01: 283 - 283]</p> <p>"(O <i>Linguee</i> costuma ser usado nas aulas?) Na China. (Não, aqui?) Aqui não." [AP_C1_01: 292 - 297]</p> <p>"(Os professores falam sobre isso?) Eh, não, não, normalmente não. (...) Sí, aqui mais o menos método tradicional / acho que hoje em dia não há é / o método tradicional permite de chegar a um nível mais alto / que depois pode ser verificado" [AP_C1_02: 556 - 556]</p> <p>"Sim, o dicionário ... acho que os meus professores de Macau, acho que utilizam mais o Google" [AP_C1_04: 817 - 817]</p> <p>"Eles recomendam, mas eles não usam nos momentos assim. (...) acho que só estes dicionários que eu conheço" [AP_C1_05: 495 - 495]</p> <p>"Acho que... they can do better. I think they know about <i>Linguee</i> e <i>Priberam</i> e and tradutor but that's it /and they don't use those apps to show us in class" [AP_B2_02: 1003 - 1005]</p> <p>"The younger teachers (...) Eh conhece muito. (Mas falam disso nas aulas?) Só pouco. Só um pouco." [AP_B2_02: 1017 - 1031]</p> <p>"Utilizam, utilizam /também recomendam para nós utilizar. <i>Linguee</i> e também <i>Infopédia</i>." [AP_B1_04: 242 - 242]</p> <p>"Sí, tiene su Moodle, nos cazó por correo bastante material" [AP_A1_01: 330 - 330]</p>

			"The Moodle" [AP_A1_05: 240 - 242]
		Não usam	"(Aqui nas aulas eh os professores usam ou recomendam ferramentas digitais?) Não" [AP_B1_05: 508 - 509] "(e usam nas aulas?) Não" [AP_B2_01: 687 - 691] "(E nas aulas não usam?) Não." [AP_B2_02: 975 - 983] "Até agora, não" [AP_B1_05: 513 - 515] "Sí, no tanto diccionarios, todo ello es como en (Papel?) Si, a la antigua pues." [AP_A2_03: 458 - 462]
	1.2 Recomendações dos professores aos alunos sobre TD	Não recomendam	"Não, não. Não é um tema, não é um tema" [AP_C1_03: 613 - 613] "(E dicionários não recomendam aqui em Portugal para vocês usarem?) Até agora, acho que não. Mas, no futuro, acho que sim." [AP_C1_04: 832 - 837] "(Então aqui em Portugal não recomendam?) Ninguém, ninguém." [AP_B2_04: 784 - 785] "(Nas suas aulas de português aqui, os professores costumam usar ou recomendam ferramentas digitais?) Não. (Não usam nem recomendam?) Não. Acho que não) [AP_B2_05: 236 - 241] "Não, eh eles dizem que / nós temos de falar português com os portugueses" [AP_B1_02: 652 - 652] "(Aqui, nas aulas, eh os professores usam ou recomendam ferramentas digitais?) Não" [AP_B1_05: 508 - 509] "(E também não recomendaram? Não" [AP_B1_05: 513 - 515] "Recomiendan algún diccionario sí, sí, sí, sí. Diccionarios...pero diccionarios en físico (No online)? No" [AP_A2_04: 291 - 309] "Si, pero no recomienda" [AP_A1_01: 332 - 332]

		<p>Recomendam (Dicionários, Canais <i>Youtube</i>, Pronúncia)</p>	<p>"Ah! Lembro-me de que o professor X recomendou-nos um dicionário elétrico (...) Porque é o professor da disciplina Linguística Portuguesa. E ele ensinou-nos como podemos conhecer uma palavra" [AP_C1_01: 313 - 313]</p> <p>"Por exemplo, ontem uma professora de Oral, ela recomendou-nos, tipo, uma serie de vídeos no <i>Youtube</i> (...) É muito importante. O <i>Youtube</i> não tem muitas coisas em português europeu" [AP_C1_03: 563 - 567]</p> <p>"(E recomendam ferramentas, por exemplo: dicionários recomendam?) Sim, ah... mas acho que nem tanto (...) A educação aqui em Coimbra é muito tradicional" [AP_C1_03: 609 - 609]</p> <p>"Eles recomendam, mas eles não usam nos momentos assim. (...) acho que só estes dicionários que eu conheço" [AP_C1_05: 495 - 495]</p> <p>"Eles também recomendam livros para ler" [AP_C1_05: 503 - 503]</p> <p>"Eles recomendam coisas mais avançadas" [AP_C1_05: 513 - 513]</p> <p>"O Fonética, sim, recomenda. [AP_B2_01: 687 - 691]</p> <p>"Ah, às vezes, recomendar o site, os sites na Internet, por exemplo, o ano passado, no semestre passado...tenho uma recomendação de usar ah ...o site Pública (O "Público", de notícias?) Sim. Para ouvir. Os vídeos de noticias. E são muito útil." [AP_B2_02: 961 - 969]</p> <p>"(...) Ah a professora de Laboratório o ano passado recomendou a Grafone (...) Para pronúncia." [AP_B2_02: 975 - 983]</p> <p>"Eh, de facto, apenas somente o Priberam. (...) E Infopédia. (...) Infopédia era usada por uma professora minha na</p>
--	--	---------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

		<p>Universidade de Macau. (Ah essa já foi em Macau, ok. Muito bem, aqui em Portugal foi só o Priberam?) Foi só Priberam" [AP_B2_04: 769 - 777]</p> <p>"(Dicionários e assim? Não?) Não, não. [AP_B2_03: 349 - 355]</p> <p>"Sim, mas eles também recomenda... recomendou, recomendou ah... <i>Linguee</i>" [AP_B1_01: 814 - 816]</p> <p>"They did recommend for the first time. The <i>Collins</i> was recommended and dictionary and grammar. My grammar teacher recommended Collins. <i>Infopédia e Linguee</i> (...) This semester they talk about that" [AP_B1_03: 543 - 543]</p> <p>"(...) também recomendam para nós utilizar. <i>Linguee</i> e também <i>Infopédia</i>." [AP_B1_04: 242 - 242]</p> <p>"Priberam (...) E ah um website (<i>Infopédia</i>?) Sim, sim" [AP_B1_05: 522 - 529]</p> <p>"Yes, <i>Infopédia</i>. Recommend it but for me nothing... <i>Infopédia</i> is for English speakers. For me [...] I prefer Russian (Ok. <i>Infopédia</i> is better with English, not Russian?) Yes/European Portuguese to Russian from Russia is very rare, is very difficult to find" [AP_A2_01: 227 - 231]</p> <p>"our Linguistics teacher give me an online dictionary. I ask her for it. (...) <i>Infopédia</i>" [AP_A2_02: 258 - 258]</p> <p>"Sí, nos recomienda música. Música, películas, películas con subtítulos en el idioma que estas aprendiendo." [AP_A1_04: 350 - 350]</p> <p>"She left advices about how to use and all about that. I think that some professors don't like <i>Conjuga-me</i> and say "Don't use that" but its very helpful" [AP_B1_03: 553 - 553]</p>
--	--	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

	<p>1.3 Opinião dos aprendentes sobre o uso de TD com um suporte pedagógico</p>	<p>Apoio de um professor</p>	<p>"(acha que era importante usar essas ferramentas com o apoio de um professor integrado nas aulas?) Sim, sim, podia ser um bocadinho" [AP_C1_03: 626 - 629]</p> <p>"Sí, se / a orientação é feita não como uma informação geral mas os estudantes vão aprender beneficio" [AP_C1_02: 570 - 570]</p> <p>"Acho que é útil para usar estas coisas, sim, pode ajudar-nos a entender mais (...) Acho que é melhor se usa. Porque eh / não é fácil a confirmar cada pergunta com uma professora" [AP_B2_02: 987 - 991]</p> <p>"Porque oh, quando não tenho aulas, os professores não existem, então eu tenho que procurar. Verificar com meu próprio e eh os professores ah somente ...ah somente têm uma [...] de explicar melhor como ajudar nas explicações" [AP_B2_04: 801 - 807]</p> <p>"Hum, hum... porque... because they can hum... recommend us some useful information" [AP_B2_05: 245 - 245]</p> <p>"Sim (...) porque eh na Internet há muitas ferramentas, ah algumas é... não são boas. (...) mas há muitas ferramentas boas, eu acho era importante os professores conhecerem" [AP_B1_02: 659 - 666]</p> <p>"Porque importante, porque podemos ajudar a fazer um trabalho a preparar, conseguir, podemos confirmar, se calhar /a frase é certo" [AP_B1_04: 248 - 248]</p> <p>"Sim, acho que sim. Acho que é importante" [AP_B1_05: 554 - 555]</p> <p>"I don't know any online good dictionary Portuguese and that's why I wish the teacher gives us a list of online ..." [AP_A2_02: 243 - 243]</p>
--	---------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

			<p>"(...) Because she can give us information, for instance, library resources that can support our learning. We don't have to buy the books, it's free, it's easily accessible. If she can do the work to analyse the quality, then we can feel comfortable to use. That way, we don't use something, you know, like Google translate" [AP_A2_03: 464 - 464]</p> <p>"(...) Hum sí, y daría mucho más fiabilidad" [AP_A1_01: 340 - 346]</p> <p>"Ok, for me, actually, if a professor recommend a book or an app, for me, I will check it immediately. (...) Ya, it is important for me when someone, specially a professor, recommend something for you." [AP_A1_02: 299 - 301]</p> <p>"Sí, sí claro." [AP_A1_04: 354 - 354]</p> <p>"Que bueno, porque primero sabes que tienes una fuente que puedes confiar, entonces, cuando estás aprendiendo a usar, digamos que está la presencia del profesor, entonces, no tienes tantas dudas" [AP_A1_04: 356 - 356]</p> <p>"Y también ahorras tiempo, porque no buscas tantas fuentes para asegurarte que eso está correcto." [AP_A1_04: 358 - 358]</p> <p>"I think, for example, the Moodle, like, it is very helpful, because she knows what we are doing there and kind of...(Orientation?) Ya, exactly. So I think that can be this is a pretty good thing" [AP_A1_05: 244 - 246]</p>
		Apoio de um guia pedagógico	<p>"Eu digo que para tudo é bom ter um guia. Mas também defendo... Ah defendo eh o lado intuitivo da vida" [AP_C1_03: 635 - 639]</p> <p>"Útil" [AP_B2_05: 249 - 249]</p>

			<p>"Sim, é muito importante para nós podermos/se tem o guia, é mais fácil para procurar e confirmar" [AP_B1_04: 254 - 254]</p> <p>"Fundamentalmente, que haya algún tipo de índice, que te diga eh tipo un loro de tal aplicación, a tal aplicación, tienes vocabulario, de aquí para aquí son frases" [AP_A2_03: 496 - 496]</p> <p>"Ya, for sure, ya." [AP_A1_05: 248 - 248]</p>
2. Estratégias usadas pelos aprendentes para construir conhecimento em português	2.1 Escrever um texto em português	Diretamente em português	<p>"Quando eu vou escrever um texto português Ah... vou escrever diretamente em português" [AP_C1_01: 335 - 335]</p> <p>"Ver exemplos e depois vou organizar ah antes eu primei...eu primeiramente escrevia a versão chinês e depois traduzir português (...) Mas depois eu diretamente usa português para escrever o texto" [AP_C1_04: 877 - 893]</p> <p>"Diretamente em português, porque não gosto de traduzir (...) " [AP_B2_01: 716 - 733]</p> <p>"Oh es es ...primeiro escribo sozi... sozinha e depois vou ah / para dar a minha amiga e ajuda" [AP_B2_03: 381 - 383]</p> <p>"Penso e ah... ah tento me lembrar o que aprendemos e primeiro ah hum tento de escrever sozinha. (...) " [AP_B1_01: 840 - 850]</p> <p>"Hum / eu ... eu escrevo sozinha" [AP_B1_02: 680 - 680]</p> <p>"I start by myself"[AP_B1_05: 579 - 599]</p> <p>"Si, entonces, no es tanto como buscar la traducción literal del texto, sino ejemplo, como se dice celular? Estoy hablando de celulares y yo sé cómo se dice, yo puedo decir celulares, son tan, tan, tan y no sé cómo se dice eh cámara. Voy a buscar cámara y, y continuo." [AP_A2_03: 506 - 519]</p> <p>"Ya, entonces, sí, yo te digo, primero que todo, como que yo la hago sola" [AP_A2_04: 363 - 397]</p>

			<p>"For instance, I will/for example, organize my ideas in my native language or in English "[AP_A1_02: 326 - 352]</p> <p>"Este.. geralmente, trato de imaginar lo que voy a escribir" [AP_A1_04: 360 - 360]</p> <p>"The first draft of the text is always me trying to doing it on my own." [AP_A1_05: 249 - 262]</p>
		Pedir ajuda a falantes nativos	"Sim e depois eu... e depois eh peço para o português minha amiga português" [AP_B1_02: 684 - 692]
		Procurar palavras nas TD	<p>"Sim, quer dizer que, apesar de escrever em português, mas penso em chinês e, naquele caso, quando /encontrar a palavra/palavra desconhecida. Em chinês para português, vou procurar sinónimos nas ferramentas digitais" [AP_C1_01: 339 - 339]</p> <p>"Sim, dicionário, Google Tradutor, e este eu utilizo muito especialmente, Linguee, porque na Linguee ah tem muitos expressões naturais" [AP_C1_04: 877 - 893]</p> <p>"uso aplicações, mas não muito só pontualmente, só especificamente, às vezes as informações são muito difíceis e ah vou tornar as palavras e as expressões para formas mais fáceis" [AP_C1_05: 557 - 587]</p> <p>"(...) e depois vou verificar os verbos (...) Ah o eh os palavras que não têm faltas" [AP_B2_01: 716 - 733]</p> <p>"Hum... escrever primeiro sem...ahhh Sim, sim, depois usar dicionário e depois vou highligh... Sim, alguns, algumas palavras, e depois procurar... no dicionário." [AP_B2_05: 255 - 267]</p> <p>"(...) mas se eh alguma coisa que e não posso pensar de outra maneira para, vou ao Reverso Contexto " [AP_B1_01: 840 - 850]</p> <p>"Oh sim, alguma palavra" [AP_B1_02: 684 - 692]</p>

			<p>"And use [...], use the Dici... Dicio (...) E às vezes Priberam, por o conjugação dos verbos" [AP_B1_05: 579 - 599]</p> <p>"(O sea, ya empiezas solo, después solo vas a buscar palabras?)" Si, puntuales." [AP_A2_03: 506 - 519]</p> <p>"Pues, si y hay palabras que no se, pero digo primero, lo voy hacer lo que medio yo entiendo. Ya después comienzo y busco, você me entiende, por decir algo (Buscar a las herramientas a las palabras que necesita?)“Exacto, si porque, si no conoce como se dice cartera, entonces, voy busco cartera tal y ya agregó ahí." [AP_A2_04: 363 - 397]</p> <p>"O ya, voy buscando en internet si hay algo que se me queda incompleto, se lo pregunto en algún momento en clase y lo completo" [AP_A1_01: 350 - 364]</p> <p>"Basically, actuality, I will do in English/, then I will try put it, to put all the ideas in the word, for example, then I will start to do to Google Translator to do the translation, and to check in all the languages" [AP_A1_03: 285 - 289]</p> <p>"Exactamente, y ahí empiezo a escribir y si, y sé que, quizás, tengo palabras claves que no conozco, lo los busco, mientras voy escribiendo, pero o algún diccionario que tenga en la mano" [AP_A1_04: 364 - 364]</p> <p>"Then I feel like this is going, then well then I will maybe just check like a few words if is correct and if I feel like I don't express myself it at all, then I will maybe check for like translations of full sentences" [AP_A1_05: 249 - 262]</p>
		Ler/pesquisar em português	<p>"Primeiro leio, leio muito. As bibliotecas, mas sim, os livros e ler, ler, ler...Antes de começar a escrever, mas isso também acontece no espanhol" [AP_C1_03: 663 - 667]</p>

			<p>"As vezes, é muito estranho... não eu falo, leio tudo, mas quando já estou mesmo a escrever, às vezes escrevo frases ou coisas sobre...Soltas e depois arrumo ou também faz que com o meu telemóvel gravo." [AP_C1_03: 675 - 683]</p> <p>"Primeiro preciso pesquisar mais informações sobre o tema e este (pesquisa em português?) Sim, sim. E depois vou juntar estas informações e vou tornar estas palavras em minhas palavras" [AP_C1_05: 557 - 587]</p> <p>"And hum I have touch Portuguese text learning books" [AP_B1_05: 579 - 599]</p> <p>"I just try translate. No the Google Translator. I don't trust him. I use this.. examples (...), and try to find something similar, and all my tests one subject, another from another" [AP_A2_01: 248 - 264]</p>
	2.2 Apresentação oral em português	Mesmas técnicas de escrita/simplificar	<p>"(Para uma apresentação oral?) Hum/acho que tem semelhanças." [AP_C1_01: 343 - 349]</p> <p>"Ah, também estas técnicas (...) E simplificar vai ser ainda mais importante" [AP_C1_05: 557 - 587]</p> <p>"(E no caso de uma apresentação oral, também faz esse tipo de preparação?) Sim [AP_B2_01: 716 - 733]</p> <p>"Se tiver de fazer uma exposição oral? Também utiliza estas estratégias? "Sim [AP_B2_05: 255 - 267]</p> <p>"A mesma coisa" [AP_B1_01: 854 - 862]</p> <p>"(Também faz estes passos ou outros?) Não, acho que sim, acho que só" [AP_B1_05: 579 - 599]</p> <p>"Si... no fíjate, el equipo con el que estoy jugando eh tuvo un partido y lo perdió. Y yo no me considero mejor que nadie, pero, pero sí, yo considero que el equipo necesita más trabajar. Entonces, con mi/ "portuñol", llegué y les hable que que eso no puede pasar." [AP_A2_03: 506 - 519]</p>

			<p>"So, in oral presentation I try to think in the language I will speak with, because is weird to think in a language and speak in another /hh/ so yo do a translation and your head" [AP_A1_02: 326 - 352]</p> <p>"I would ask him if not. I would try to do the translation or I will choose something that I know" [AP_A1_02: 326 - 352]</p> <p>"Hum, para oral, sencillamente, coloco palabras que se me puedan olvidar (...)</p> <p>Y el único que coloco, por ejemplo, la, o sea, que con lo que me ayudo más que todo." [AP_A1_04: 366 - 368]</p> <p>"I think with oral presentations what I do a lot is when I do it in the non native language, and sometimes I'm not sure, if I just put my presentation into Google Translate in Portuguese. Specially in Portuguese, I have some trouble with the correct pronunciation/hh/ because some of the sounds can be difficult for me, ya." [AP_A1_05: 249 - 262]</p>
		Ainda não fez	<p>"Hasta ahora no nos ha tocado"[AP_A2_04: 363 - 397]</p> <p>"No tuve nada que hacer." [AP_A1_01: 350 - 364]</p>
		Pede ajuda a falantes nativos	<p>"Hum oral / eh eu falo com portugueses" [AP_B1_02: 694 - 694]</p> <p>"Probablemente, lo que hago es la llamo y señaló...porque no me gusta recurrir al inglés en realidad, entonces" [AP_A1_04: 370 - 374]</p>
	2.3 Menu restaurante em português	Procurar palavras nas TD	<p>"Vou usar as ferramentas digitais do meu telemóvel, por exemplo, o Linguee." [AP_C1_01: 343 - 349]</p> <p>"Sim /hh/ Apaixonada por ferramentas/hh/"[AP_B2_01: 716 - 733]</p> <p>"Hum... Google Tradutor" [AP_B2_05: 255 - 267]</p>

			<p>"(...) o Google Translate" [AP_B1_01: 854 - 862] "When I don't know the word, I check it with the... with app, ya" [AP_B1_05: 579 - 599] "Uso una app" [AP_A1_01: 350 - 364] "(...) voy a ver en la Internet." [AP_A1_03: 285 - 289]</p>
		Pede ajuda a falantes nativos	<p>"Oh / eh pergunta para Empregada /hhh" [AP_B1_02: 698 - 700] "Le pregunto (risas)" [AP_A2_04: 363 - 397] "Pregunto a pessoas (...)." [AP_A1_03: 285 - 289]</p>
3. Opinião dos aprendentes sobre os contextos das falhas em português	3.1 Contextos em se sente mais à vontade para errar/falhar	Não tem essa preocupação	<p>"Acho que não tem esta preocupação" [AP_C1_01: 358 - 360] "Oh ya, I am not afraid to make mistakes. No, no. That's life!" [AP_A2_02: 294 - 296]</p>
		Sala de aula/colegas	<p>"Numa sala de aula, porque à realidade não se encontra...porque a realidade não se encontra, raramente se encontra noutros contextos" [AP_C1_02: 584 - 584] "Na sala" [AP_B2_05: 273 - 273] "Na sala de aula" [AP_B1_04: 264 - 264] "yo considero que la la clases es fundamental, la parte práctica, eh la calle, salir, hablar, es donde más...sino aprendes, es que el portugués tiene algo que, la pronunciación, toda las palabras tienen un acento, entonces, como que ellos hablar com, con mucha emoción" [AP_A2_03: 541 - 545] "(...) pero también hay que, también que aprendo los errores de los demás, eso también es importante" [AP_A2_04: 403 - 403] "Claro uno ya sale que el compañero dijo una cosa que no era, entonces, es como que también se lo queda a uno sí, también" [AP_A2_04: 405 - 405]</p>

			<p>"Sí, sí, fin y al cabo, estamos todos en la misma situación" [AP_A1_01: 378 - 379]</p> <p>"Acho que eu prefiro ah face to face, sim (...), porque é melhor para melhorar o meu português" [AP_B2_03: 397 - 397]</p>
		Aprendizagem autónoma	<p>"Ah não, gosto das duas e sinto-me confortável (...), mas sempre e quando não sei se posso dizer assim" [AP_C1_03: 767 - 769]</p> <p>"Eh sozinha a usar as ferramentas /hh/" [AP_C1_04: 843 - 843]</p> <p>"Eh, sozinha, sim" [AP_C1_05: 589 - 589]</p> <p>"Yo creo que sola, pero también hay que, también que aprendo los errores de los demás, eso también es importante" [AP_A2_04: 403 - 403]</p> <p>"En casa, como suelo estar sola, cuando trabajo, pues me da bastante igual y, en clase, la verdad que tampoco tengo mucho problema para hablar" [AP_A1_01: 377 - 377]</p>

Anexo 13: Matriz análise de conteúdo do tema 6 (aprendentes)

Matriz de análise de conteúdo (aprendentes) | Tema 6: NECESSIDADES EM LÍNGUA PORTUGUESA

CATEGORIAS	SUBCATEGORIAS	INDICADORES	UNIDADES DE REGISTO
1. Necessidades/dificuldades	1.1 Componente oral	Produção oral	<p>"A segunda ah si, o som e a acentuação" [AP_C1_02: 592 - 592]</p> <p>"A principal dificuldade para mim é a pronúncia, falar mesmo também porque os portugueses são um bocadinho mais" [AP_C1_03: 777 - 777]</p> <p>"Entrar para falar falarmos com nativos" [AP_C1_03: 812 - 814]</p> <p>"Rápido / ah / e sim /hhh/ às... às vezes quando falo ah eu ...eu tento de falar uma palavra que em português não sei se é uma palavra mas eu tentei...preciso de mais vocabulário exato" [AP_B1_01: 874 - 874]</p> <p>"Sim parte oral, as pronúncias" [AP_B1_04: 268 - 274]</p> <p>"I can't start to speak. Sometimes I can understand everything/when I read I understand almost" [AP_A2_01: 267 - 267]</p> <p>"It's another issue [..] not always with oral speech because I started to nervous and is easy to find another radio sometimes I use English. If I don't speak English probably for me it would be much better much easy to speak Portuguese" [AP_A2_01: 271 - 271]</p>

			<p>"Listening and speaking. Oral". [AP_A2_02: 302 - 302]</p> <p>"Eh.. vocabulario, total. Las formas y la pronunciación" [AP_A2_03: 569 - 569]</p> <p>"Por ejemplo, voy al laboratorio y me siento tan mal, te soy sincera" [AP_A2_04: 411 - 411]</p> <p>"To speak. For speaking I am trying by myself speak but is not easy" [AP_A1_02: 354 - 364]</p> <p>"Ouvir e... falar" [AP_A1_03: 291 - 297]</p> <p>"Definitely its my main difficult is the pronunciation because I a relative good at Spanish I can understand what it saying and I can make sense in most of the things and most of the grammar makes sense to me but" [AP_A1_05: 264 - 264]</p> <p>"I think that can be important to me more emphasis on practising pronunciation. Just because in Portuguese class, kid lot a people nearly 40 people" [AP_A1_05: 270 - 272]</p> <p>"Para melhorar a minha língua portuguesa/para ser autêntica" [AP_C1_01: 364 - 364]</p> <p>"Hablar también todavía me falta bastante vocabulario" [AP_A1_01: 389 - 389]</p> <p>"Dificultades... te soy sincera la pronunciación" [AP_A2_04: 409 - 409]</p>
--	--	--	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

		Compreensão oral	<p>“Acho que a compreensão oral” [AP_C1_01: 366 – 366]</p> <p>"Para mim acho que é /hh/ compreensão oral" [AP_C1_04: 847 - 847]</p> <p>"Sim, sim, compreensão oral ... quando falam rápido sim, eu não posso entender mas quando eles falam individualmente ou às vezes um pouco só mais devagar"[AP_C1_05: 599 - 601]</p> <p>"É compreender (...)Porque fala muito muito rápido." [AP_B2_01: 735 - 739]</p> <p>"Hum, hum/ para mim acho que é eh mais difícil para audição (...) Porque os portugueses falam muito rápido" [AP_B2_03: 399 - 403]</p> <p>"Compreensão oral" [AP_B2_05: 279 - 279]</p> <p>"Oral (...) especialmente quando eu falo com os velhos" [AP_C1_05: 605 - 605]</p> <p>"Hum ah para mim é difícil ah compreender as pessoas quando, especialmente quantas ... quando ela...elas falam rápido" [AP_B1_01: 870 - 870]</p> <p>"Ah, entender. Sim porque ... porque eu não estudei português com português de europeu</p>
--	--	------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

			<p>...) Sim, mas em Portugal os portugueses falam rápido" [AP_B1_02: 722 - 728]</p> <p>"Listening and speaking. Oral". [AP_A2_02: 302 - 302]</p> <p>"Y la dificultad el tema de, si me hablan lento lo entiendo bien pero si es rápido (risas)" [AP_A1_01: 381 - 387]</p> <p>"Ouvir e... falar" [AP_A1_03: 291 - 297]</p> <p>"Yo creo que es eh la comprensión, la comprensión oral porque el acento es totalmente distinto al que estoy acostumbrado entonces es la parte más complicada" [AP_A1_04: 380 - 380]</p>
	1.2 Componente escrita	Compreensão escrita	<p>"Ler sim e / constantemente não consigo perceber os significados ou ah e expressões. (...) E eh porque eh / ah há ...há uma situação que eh quando as palavras fáceis para mim e se combinam juntos e não consigo perceber" [AP_B2_04: 821 - 821]</p> <p>"O significado" [AP_B2_04: 823 - 823]</p> <p>"Hum.../alguns/interpretação de texto (textos escritos ou orais?) Texto escrito"[AP_B1_04: 268 - 274]</p>
		Produção escrita	<p>"em primeiro a escrita" [AP_C1_02: 590 - 590]</p> <p>"E escribir também, mas..." AP_A1_03: 291 - 297</p>

	1.3 Conhecimento gramatical	Conjugação de verbos Regras gramaticais	"And I understand must of what people said but to talk back in proper grammer" [AP_B1_05: 611 - 615] "Hum, acho que gramática porque /hh/ porque a gramática portuguesa é tão complicada" [AP_C1_05: 591 - 591] "This moment I have difficult ... grammar. In any language is difficult even in your mother tongue. And that's the thing most difficult to understand right now. I really like an explication in my mother tongue because like I said even in my mother tongue there no always understand what it is ..." [AP_B1_03: 561 - 561] "Primeiro é a utilização do verbo" [AP_B1_04: 266 - 266] Ah /hhh/ conjugação de verbos [AP_B1_05: 605 - 605]
2. Novas TD para aprender PLNM	2.1 Funcionalidades e objetivos	Formatos	"Não sei/humm/com este tipo este aplicativo vai funcionar mas por exemplo quando estão a ouvir um vídeo português, uma notícia mas se não tem o texto ...(Legendas? Gostava que tivesse?) Sim, mas eu queria procurar as palavras específicas deste texto." [AP_C1_01: 376 - 378] "Vídeos" [AP_B2_05: 291 - 291]

			<p>Também essas ferramentas digitais com ferramentas (...)Humanas, presenciais, sim, tipo fóruns mas não fórum no facebook" [AP_C1_03: 816 - 828]</p> <p>"é importante ouvir ra...rádio" [AP_B1_02: 738 - 738]</p> <p>"E televisão e ouvir noticia" [AP_B1_02: 740 - 742]</p>
		Modalidades de uso da língua	<p>"Sim para... para a pronúncia, para a pronúncia mais que tudo. Sim e também combinar, não combinar não, misturar?" [AP_C1_03: 816 - 828]</p> <p>"Parte de áudio sim, tem mais informações na Internet na China" [AP_C1_04: 871 - 871]</p> <p>"compreensão oral" [AP_B2_05: 287 - 287]</p> <p>"Pronunciation, communication culture that's the key" [AP_B1_03: 609 - 611]</p> <p>"É importante que pode ajudar para a professora sobre a pronúncia" [AP_B1_04: 278 - 278]</p> <p>"Yes! To practise ya, oral!" [AP_A2_02: 304 - 304]</p> <p>"Parte do áudio, Pronúncia... e que se pode ouvir" [AP_A1_03: 303 - 303]</p> <p>"Así comprensión oral probablemente/ Que es lo que más me hace falta, porque la parte de la gramática, pronunciación creo</p>

			<p>que eso lo podes trabajar tú en casa tranquilamente" [AP_A1_04: 386 - 390]</p> <p>"Para para ayudar sobre todo esto de la pronunciación pero en portugués de Portugal"</p> <p>[AP_A2_04: 426 - 427]</p>
		Gramática e vocabulário	<p>"(E coisas de gramática era importante para ti ou não?) Sim, importante. [AP_B1_02: 747 - 748]</p> <p>"I would love to have a tool university where I could upload an assignment and have someone to give me the Portuguese pronunciation of that ... even help me because I don't know even my grammar is right. So I give this assignment I have no tools to make sure that is right and so begin an assignment ... so it could be very helpful."</p> <p>[AP_B1_03: 605 - 605]</p> <p>"Grammar tool is would be fabulous... something that could pint out grammar errors" [AP_B1_03: 609 - 611]</p> <p>"E exemplo do verbo conjugação do verbo" [AP_B1_04: 280 - 280]</p> <p>"Yes but grammar should be short (...) Just useful information"[AP_A2_01: 283 - 291]</p> <p>"Bueno que nos indicaran puede ser que nos indicaran que significa la palabra como se pronuncia como se escribe todo</p>

			<p>en un como en un mismo cosito si? En un mismo paquetito maso menos.Tipo de ejemplos también claro... a que los hay pero no como" [AP_A2_04: 429 - 435]</p> <p>"Si más que de vocabulario, de gramática las correcciones de cuando buscas una frase no suelen ser muy fiables." [AP_A1_01: 399 - 399]</p> <p>"E para nós chineses é muito importante memorizaras palavras novas e acho que depois de saber/memorizar/hum/como podemos?/como se diz/ a extensão das palavras. Por exemplo/hum/diferentes formas da palavra/o verbo/adjetivo" [AP_C1_01: 396 - 396]</p>
		<p>Interação e feedback</p>	<p>"A tool just to connect people." [AP_B1_03: 607 - 607]</p> <p>"E oportunidades para falar" [AP_B1_03: 615 - 615]</p> <p>"Hum/I probably actually I'm interested in having courses online ok...Courses online with a professor For example we can pay online or something And have our certificate" [AP_A1_02: 366 - 372]</p> <p>"Gives feedback, ya, evaluation for example I would take my courses in my home without like difficult with going. It would be much easier, this is it" [AP_A1_02: 376 - 378]</p>

	<p>2.2 Orientações para o uso das TD</p>	<p>Variante Português europeu</p> <p>Aplicações dinâmicas e sempre atualizadas</p> <p>.</p>	<p>"Si, porque as orientações permitem / permitem-nos de memorizar" [AP_C1_02: 598 - 600]</p> <p>"Se o programa é estruturado a fim que o mesmo conceito não é mesma palavra, o mesmo conceito pode ser encontrados mais vezes na fase do aprendizado, ma isso precisa ser orientado porque o computador" [AP_C1_02: 624 - 628]</p> <p>"Ao desenvolvimento das aplicações e penso que ah preciso de / fazer algumas eh mudanças nas aplicações em tempo adequado"</p> <p>[AP_B2_04: 831 - 831]</p> <p>"Has to be a good portuguese, european portuguese of course. I prefer all in portuguese. (Mesmo as instruções, tudo?) Tudo sim" [AP_B1_05: 627 - 629]</p> <p>"Es decir como personalizar una herramienta? Diría que algo del de la acentuación porque si si tú dices todas las cosas en el mismo tono, no te entienden y por ahí que sean cosas como más coloquiales porque si tu respondes como responde la aplicación de Hola buenas tardes" [AP_A2_03: 577 - 577]</p> <p>"Todo individual sí, pero así que todo estructurado si me parece bien" [AP_A2_04: 437 - 441]</p>
--	-------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

			<p>"Yo creo que si como para que se queden más las cosas sí creo que si es importante y por eso sab... sabe la manejarlo porque están ahí. Você me entende, puede estar pero uno no las conoce." [AP_A2_04: 459 - 463]</p> <p>"Pues que sea dinámica y sobre todo completa, yo creo que todavía esta herramienta le falta información" [AP_A1_01: 395 - 397]</p>
--	--	--	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Anexo 14: Matriz análise de conteúdo do tema 7 (aprendentes)

Matriz de análise de conteúdo | Tema 7: CONTRIBUTOS PARA A INVESTIGAÇÃO

CATEGORIAS	SUBCATEGORIAS	INDICADORES	UNIDADES DE REGISTO
1. O sentido da entrevista	1.1 Opinião sobre a investigação	Vontade em conhecer os resultados	"Yes, of course." [AP_A1_02: 380 - 386] "Hum sim, pode ser" [AP_C1_01: 382 - 382] "Sí, Sí, porque não? [AP_C1_02: 632 - 632] "São bem vindos, são bem vindos" [AP_C1_02: 634 - 634] "Ah, muito bom. Com português europeu" [AP_C1_03: 862 - 864] "Sim /hh/" [AP_B2_01: 778 - 781] "Ah, sim, sim "[AP_B1_02: 749 - 750] "Acho que sim" [AP_B2_03: 431 - 431] "Sim" [AP_B2_05: 299 - 299] "Pois, sim, acha que é importante e quer conhecer os resultados no futuro e (...)" [AP_B1_04: 286 - 288] "Sim, muito bom" [AP_B1_05: 649 - 651] "Sí, está um sítio, uma aplicação que me pode ajudar...Sí, eu quero saber!" [AP_A1_03: 305 - 309] "Sí, me gustaría ya que participe conocer los resultados y creo que sí es útil dar a conocer la precisión de los estudiantes del idioma. Sobre estos temas, sí." [AP_A1_01: 401 - 403]
	1.2 Utilidade da investigação e dos seus produtos finais	Flexibilidade tempo e espaço Partilha de experiências	"It is beneficial, it is useful it make it easier for people to know about this to learn etc.,

			<p>because for me, I'm lucky for being here (...). In Portugal ya/but if I am in my country, it would be, I don't know" [AP_A1_02: 380 - 386]</p> <p>"Sí, sí, acho que eh / as investigações que permitem olhar para um ponto de vista diferentes, que depois pode ser integrado" [AP_C1_02: 638 - 638]</p> <p>"Ai, eu acho que é muito útil" [AP_C1_03: 855 - 858]</p> <p>"Sim, acho que pode ser muito útil. Especialmente as pessoas que já começaram a estudar eh novas línguas sim, pode ... porque estas são experiências e podem ser passadas para novas" [AP_C1_05: 637 - 639]</p> <p>"Sim, muito" [AP_B2_03: 431 - 431]</p> <p>"Será muito ajuda" [AP_B1_03: 631 - 631]</p> <p>"(...) e depois quer saber se já tem alguma ferramenta digitais novas para poder usar" [AP_B1_04: 286 - 288]</p> <p>"Acho que sim, quando alguém ... when you find something that useful for learning language of course it's helpful, yeah sure" [AP_B1_05: 649 - 651]</p> <p>"Yes, of course teachers can use it" [AP_A2_01: 293 - 293]</p> <p>"Absolutely! If is it applied, you know? I hope yours results are published and it can</p>
--	--	--	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

			<p>be applied you know? [AP_A2_02: 316 - 316]</p> <p>"It could be so useful to somebody like me or my colleagues, absolutely, and can be the program much stronger" [AP_A2_02: 318 - 318]</p> <p>"A mí, me parece que es un apoyo muy grande a las personas que que no tenían tiempo, como yo, en Colombia, de ir a un curso o simplemente no hay cursos de portugués que ellos quieran, como yo, quiero portugués de Portugal, para para gastar la plata" [AP_A2_03: 582 - 582]</p> <p>"Claro! Me gustaría conocer los resultados, sí (hh). Digamos que el único problema es que el final o sea conoce los resultados pero no se aplican (...) Porque ya tienen una metodología, no digamos arcaica, pero arraigada a la Universidad, a veces no quieren cambiar" [AP_A1_04: 392 - 398]</p> <p>"Yes, because I think that will come more and more in the future, so and in that way can be useful" [AP_A1_05: 280 - 282]</p>
--	--	--	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Anexo 15: Matriz análise de conteúdo do tema 2 (professores)

Matriz de análise de conteúdo (professores) | TEMA 2: O PERFIL DO PROFESSOR PLNM

CATEGORIAS	SUBCATEGORIAS	INDICADORES	UNIDADES DE REGISTO
1. PRÁTICAS E COMPETÊNCIAS NA ÁREA DAS TD	1.1 Equipamentos informáticos: tipos	Uso dos 3 (computador, telemóvel e <i>tablet</i>)	"Mas sim, faço uso dos três" [PRF_03; Posição: 27-27] "Uso os três sim eh na...nas aulas utilizo sempre o <i>PowerPoint</i> " [PRF_05; Posição: 31-3] "Sim. Até porque depois há umas aplicações que dá para dar <i>feedback</i> aos alunos diretamente no ficheiro do <i>tablet</i> //" [PRF_06; Posição: 28-29] "Esses 3 /hh/" [PRF_07; Posição: 27-27] "Sim, os 3." [PRF_08; Posição: 23-23]
		Uso do computador e telemóvel	" (...) com o telemóvel, eu, sobretudo na China, faria... fazia algumas experiências. (...) gravavam ah algumas ... alguns textos que eu pedia e enviavam por...por telefone, mas foi algo muito residual" [PRF_01; Posição: 91-91] "Eh essencialmente telemóvel e computador" [PRF_02; Posição: 31-31] "Computador" [PRF_04; Posição: 53-53] "Sim, o telemóvel também" [PRF_04; Posição: 59-59] "Portanto computador e ...e o projetor são obrigatórios" [PRF_05; Posição: 33-33] "No meu dia a dia, então, obviamente, o computador e.... o tele... o <i>smartphone</i> ." [PRF_06; Posição: 27-27] "Telemóvel e computador, basicamente" [PRF_09; Posição: 17-17] "Sobretudo computador e telemóvel" [PRF_10; Posição: 17-17]
	1.2 Equipamentos informáticos: frequência de uso	Mais o computador	"Mais, sempre mais com o computador, sim" [PRF_01; Posição: 95-95] "Mais computador do que telemóvel e <i>tablet</i> ." [PRF_03; Posição: 25-25] "(Mais o computador?)// Ai, sim, sim, sim, sim!" [PRF_04; Posição: 54-55]

			<p>"(Ok, mas fora em casa e isso usa o telemóvel?) // Sempre sempre /hh/ "[PRF_05; Posição: 34-35]</p> <p>"Em todas as aulas há o uso do... do computador "[PRF_07; Posição: 37-37]</p> <p>"Sim, mais o computador. Para trabalho, mais o computador do que os outros.//" [PRF_08; Posição: 25-25]</p>	
1.3 Tipos de TD	“Recurso-Ferramenta” (Comunicação, armazenamento partilha)	e	<p>"Bom /hhh/ bem aplicações, como por exemplo ...estou a pensar nas redes sociais <i>Whatsapp, Facebook</i> (...) Depois, para a questão profissional, <i>Linkedin</i>. (...)" [PRF_01; Posição: 129-129]</p> <p>"Redes sociais, obviamente, os <i>emails</i>" [PRF_02; Posição: 39-43]</p> <p>"Aí incluímos o <i>Facebook</i> " [PRF_07; Posição: 43-43]</p> <p>"Utilizo o <i>Whatsapp</i>" [PRF_08; Posição: 29-29]</p> <p>"Sim, o <i>email</i> sim. Eu uso algumas aplicações de redes sociais tipo o... <i>Wechat, o Whatsapp, Instagram, Messenger, Facebook</i> "[PRF_09; Posição: 25-25]</p> <p>"O <i>email, o Facebook</i>. (...)" [PRF_10; Posição: 25-31]</p> <p>"E hum... depois uso muito aplicações relacionadas com armazenamento de dados em nuvem, o <i>Drive, Dropbox</i>." [PRF_01; Posição: 129-129]</p>	
			“Recurso-Ferramenta” (AVA)	<p>"(...) e algo que tem a ver também com a...com a questão de dar aulas, é o <i>Edmodo</i>" [PRF_01; Posição: 129-129]</p>
			“Recurso-ferramenta-conteúdo” (Dicionários gramáticas)	e

		<p>“Recurso-ferramenta-conteúdo” (Localização geográfica)</p> <p>“Recurso-conteúdo” (Multimédia Vídeo Notícias)</p>	<p>“(…) o <i>GPS</i> ” [PRF_02; Posição: 39-43] “<i>Google Maps. (...)</i>” [PRF_05; Posição: 37-45”]</p> <p>“(…) O <i>site</i> do <i>Instituto Camões</i> ” [PRF_07; Posição: 43-43] “e plataforma de vídeos. (...) <i>Youtube</i>” [PRF_02; Posição: 39-43] “<i>Youtube</i>, também é uma aplicação”. (...)” [PRF_05; Posição: 37-45”] “(…) não uso ferramentas específicas ou <i>sites</i> específicos e vou essencialmente em busca de conteúdos que sejam atuais! [PRF_04; Posição: 31-31] “um <i>site</i> de notícias. (...) o <i>Sapo</i>” [PRF_10; Posição: 25-31]</p>
	1.4 Finalidades de uso	Contexto pessoal e profissional	<p>"Pessoal como profissional, uso obviamente aplicações, também muitas de orientação geográfica" [PRF_02; Posição: 43-43] "Pesquisa, sim. E também fora de trabalho, leio muitos jornais." [PRF_08; Posição: 31-3] " (...) tenho as <i>apps</i> de utilização diária, do dia a dia" [PRF_09; Posição: 27-27]</p>
	1.5 Número médio de horas de uso da Internet	Maioria usa 5 ou mais horas	<p>"Por volta de umas 10 horas talvez" [PRF_01; Posição: 109-109] "8 horas" [PRF_02; Posição: 33-33] "Talvez umas 3 a 4 horas" [PRF_03; Posição: 99-99] "5, 6" [PRF_04; Posição: 85-85] "2/3 horas por dia" [PRF_05; Posição: 57-57] "6 horas" [PRF_06; Posição: 99-99] "5" [PRF_07; Posição: 39-39] "Pode ir a 6 ou 7" [PRF_08; Posição: 27-27] "5, 6 horas" [PRF_09; Posição: 19-19] "2 horas" [PRF_10; Posição: 19-19]</p>

	1.6 Autoavaliação competências digitais (Geral)	Maioria “Avançado”	<p>"Avançado" [PRF_01; Posição: 193-193] "Avançado" [PRF_02; Posição: 53-53] "Avançado" [PRF_03; Posição: 111-111] "Básico" [PRF_04; Posição: 93-93] "Avançado" [PRF_05; Posição: 61-61] Diria avançado" [PRF_06; Posição: 103-103] "Intermédio" [PRF_07; Posição: 53-53] "O intermédio"[PRF_08; Posição: 51-51] "Intermédio" [PRF_09; Posição: 33-33] "Penso que será avançado" [PRF_10; Posição: 35-35]</p>
	1.7 Literacia da Informação	Maioria “Intermédio”	<p>"Hum, hum avançado, sim" [PRF_01; Posição: 221-221] “Intermédio” [PRF_02; Posição: 59-59] “Talvez, muito avançado" [PRF_03; Posição: 119-119] "No intermédio, sim" [PRF_04; Posição: 117-117] "Eu acho que é muito avançado" [PRF_05; Posição: 67-67] "Sim, avançado" [PRF_06; Posição: 109-109] "Intermédio" [PRF_07; Posição: 57-57] "(Então posso pôr intermédio?)/Sim" [PRF_08; Posição: 52-53] "O avançado" [PRF_09; Posição: 41-41] "Muito avançado" [PRF_10; Posição: 37-37]</p>
	1.8 Comunicação e colaboração	Maioria “Avançado”	<p>"Ah muito avançado" [PRF_01; Posição: 227-227] "Avançado" [PRF_02; Posição: 61-61] "Avançado" [PRF_03; Posição: 123-123] "Básico" [PRF_04; Posição: 119-119] "Intermédio" [PRF_05; Posição: 73-73] "Muito avançado" [PRF_06; Posição: 111-111] "Sim, avançado" [PRF_07; Posição: 61-61] "INF – Avançado, sim, no avançado, pode ser" [PRF_08; Posição: 57-57] "Avançado" [PRF_09; Posição: 45-45]</p>

			"Avançado" [PRF_10; Posição: 39-39]
	1.9 Criação de conteúdo digital	Maioria “Avançado”	"Ah avançado" [PRF_01; Posição: 231-23] “Avançado” [PRF_02; Posição: 131-131] "Eu acho que avançado também" [PRF_03; Posição: 125-125] "Eh, intermédio, talvez" [PRF_04; Posição: 121-121] "É um médio avançado" [PRF_05; Posição: 75-75] "Também...Muito avançado." [PRF_06; Posição: 113-114] "Avançado" [PRF_07; Posição: 63-63] "Básico. Precisa de ver os meus <i>powerpoints</i> /hh/" [PRF_08; Posição: 59-59] "Muito avançado" [PRF_09; Posição: 49-49] "Ah avançado" [PRF_10; Posição: 41-41]
	1.10 Segurança	Dispersão “Avançado” e “Básico”	"Aí colocaria talvez intermédio porque /hhh/ É uma questão que às vezes não estou muito atenta" [PRF_01; Posição: 237-239] "Avançado" [PRF_02; Posição: 65-65] "Muito avançado" [PRF_03; Posição: 127-127] "Básico" [PRF_04; Posição: 123-123] "Eu diria que intermédio, porque nós não sabemos o suficiente" [PRF_05; Posição: 85-85] "Avançado" [PRF_06; Posição: 115-115] "Avançado" [PRF_07; Posição: 67-67] "Também é básico." [PRF_08; Posição: 61-61] "Básico /hh/ Muitas das aplicações foram criadas pelo meu filho" [PRF_09; Posição: 55-55] "Avançado" [PRF_10; Posição: 43-43]
	1.11 Resolução de problemas	Maioria “Avançado”	"Hum, intermédio também, hum, hum" [PRF_01; Posição: 243-243] "Avançado" [PRF_2; Posição: 73-73] "Avançado" [PRF_3; Posição: 129-129] "Básico" [PRF_04; Posição: 125-125]

			<p>"Avançado" [PRF_5; Posição: 91-91] "Aí sim, muito avançado" [PRF_06; Posição: 121-121] "Avançado" [PRF_7; Posição: 73-73] "Básico também"[PRF_08; Posição: 63-63] "Avançado" [PRF_9; Posição: 63-63] "Avançado" [PRF_10; Posição: 45-45]</p>
2. EXPERIÊNCIA E FORMAÇÃO NA ÁREA DAS TD	2.1 Experiência (s) como professor/formador	Sem experiência	<p>"Não." [PRF_02; Posição: 78-79] "Não." [PRF_06; Posição: 123-123] "Como docente não /" [PRF_07; Posição: 75-75] "De docência propriamente dita, não." [PRF_09; Posição: 65-65]</p>
		Lecionação de cursos EaD	<p>"Totalmente a distância, sim, totalmente a distância." [PRF_04; Posição: 263-263] "Hum, eh, misto. (...) Ok, então o curso foi o... o mestrado lecionado para alunos que estavam em Timor. E eu partilhava a disciplina em regime de 50% para cada uma de nós, com uma colega e ela foi lá." [PRF_04; Posição: 131-135] "Ah, totalmente a distância, já ... já tive várias experiências, embora não sozinha, não como única docente, mas sim. Ah, eh foi ... é o curso de português língua não materna eh todo o curso é a distância. (...) Toda a avaliação também é feita a distância" [PRF_05; Posição: 95-105] "(...) nós fizemos uma formação e depois eu é que estive a inserir os dados dos outros professores todos. Eu era a tutora de <i>Moodle</i>. (...) Eu recebi e depois dei" [PRF_05; Posição: 135-139] "<i>B-learning</i>, sim. Tive uma experiência com Timor que não correu muito bem pelas questões técnicas e também pela iliteracia dos... dos alunos de lá/ e tive experiências de <i>b-learning</i> também de mestrados com Moçambique, esses com a plataforma <i>Moodle</i>. Os de Timor era... com videoconferência e depois contacto" [PRF_08; Posição: 69-71]</p>

			"Sim, ah, já tive...a primeira experiência de que me lembro mais relevante é uma experiência no curso ... nos cursos <i>online</i> de português língua não materna. "Aqui da...da Universidade, lecionei o curso do nível C1" [PRF_10; Posição: 49-51]
		EaD complemento a aulas presenciais	"Conferências de curta duração. (...) Curso de três horas, por exemplo //" [PRF_02; Posição: 85-87] "Apenas uma curta experiência, foi ainda durante eh o mestrado. (...) Precisamente com a plataforma <i>E-Lengua</i> ." [PRF_03; Posição: 131-133] "Ah! No mestrado em PLELS. (...) Temos tido também em todas as edições ou, se não em todas, em quase todas, algumas das primeiras sessões do primeiro semestre, por exemplo, com alunos chineses têm de ser feitas através do <i>e-learning</i> " [PRF_04; Posição: 173-175] "Ah, depois, muito esporadicamente, já falei com alunos através do <i>Skype</i> ...alunos que tinham frequentado cursos presenciais. (...) " [PRF_10; Posição: 55-55]
		Produção de conteúdos EaD	"Eu estive inicialmente, quem estava a preparar os materiais no nível A1" [PRF_05; Posição: 107-107] "Sim, eh participei na elaboração, pode-se dizer que sim. Exatamente./ Para além disso, também de certa maneira, a distância, sim porque era uma aplicação para telemóvel" [PRF_05; Posição: 115-115] "Já concebi coisas para alguém fazer, mas não lecionar" [PRF_06; Posição: 125-125] "Tive experiência na criação de materiais. (...) Materiais para... porque, juntamente com outra docente aqui da faculdade, ficámos responsáveis num projeto do Camões e da Fundação Calouste Gulbenkian de criar materiais para nível C2./ E, portanto, os módulos foram todos criados." [PRF_09; Posição: 65-67]

			"Por nós. Ao nível dos conteúdos, houve todo aquele debate como é que se cria e o que é necessário inspirados até nesses materiais com esse interface digital ou através dessa modalidade./ Ao nível da docência nunca foi posto depois em prática, mas os materiais foram criados" [PRF_09; Posição: 69-69]
2.2 Experiência (s) como aluno/formando	Sem experiência de formação		"Não, não. (...) Fui sempre autodidata " [PRF_08; Posição: 79-80] "Não." [PRF_09; Posição: 71-71] Não, não" [PRF_10; Posição: 68-69]
	Formação contínua nas TD (geral)		"Eu não me lembro do nome exato, já frequentei ainda /hhh/ há muitos anos atrás, como estudante frequentei um ano de/ de um curso na altura, frequentei/ fiz uma formação anual, e depois como docente como eu tenho trabalhado no ensino secundário. (...) De fazer duas ou três sobre quadros interativos " [PRF_03; Posição: 155-155] "Eu estive numa sessão que foi...ocorreu há 2 ou 3 anos, e que foi dada pela... na altura subdiretora a X, era a X . (...) Eu não sei o nome, eu não sei se aquilo se pode chamar formação porque aquilo foi uma espécie de sessão de apresentação de algumas das potencialidades do Nónio" [PRF_04; Posição: 193-193] "Hum, hum... apenas aquelas que foram facultadas pelas diferentes entidades empregadoras na área do ensino que têm plataformas. Lembro-me, por exemplo, quando o <i>Moodle</i> começou a ser utilizado/" [PRF_06; Posição: 127-127] "Fui... é precisamente aqui, num curso precisamente antes de começar a lecionar aqui na faculdade, um curso precisamente de português língua não materna" [PRF_07; Posição: 81-81] "Hum... uma teve a ver com <i>Excel</i> . Ah! e <i>Powerpoint</i> ." [PRF_07; Posição: 103-103]
	Palestras/Conferências		"Tivemos aqui uma formação. (...) Não, foi uma formação ... foi uma conferência de três horas" [PRF_02; Posição: 310-315]

Anexo 16: Matriz análise de conteúdo do tema 3 (professores)

Matriz de análise de conteúdo (professores) | TEMA 3: OS PROFESSORES E AS TECNOLOGIAS DIGITAIS – CONHECIMENTO DA OFERTA E DAS PRÁTICAS DE USO

CATEGORIAS	SUBCATEGORIAS	INDICADORES	UNIDADES DE REGISTO
1. OFERTA DE TD NA APRENDIZAGEM DE PLNM	1.1 Opinião sobre o uso das TD na aprendizagem PLNM	Vantagens	<p>“Bom, eu acho que a oferta neste momento é muito variada. Já ...já há alguns produtos bons, outros nem por isso, mas diria que estamos no bom caminho” [PRF_01: 423 - 423]</p> <p>“É assim, eu sou...eu sou altamente a favor, sou suspeito que eu sempre fui” [PRF_02: 343 - 343]</p> <p>“E pronto, mas, lá está, isto é uma espécie de convergência, um triângulo, porque alunos interessados, bom professor, bons materiais” [PRF_02: 355 - 355]</p> <p>“Eu acho que é importante, bastante importante. Ah mesmo ah ah fora e dentro da sala de aula, eu acho” [PRF_03: 179 - 179]</p> <p>“E às vezes, eu/ eu tenho que admitir que por vezes o uso em sala de aula que para eles é um facilitador” [PRF_03: 183 - 183]</p> <p>“Sim, até porque isso diversifica e muito o perfil da aula, não é? Deixar um suporte de papel e passar para a audição de um documento ou qualquer coisa que está no <i>Youtube</i>, por exemplo. Acho que é interessante. (...) Sim, acho que é muito útil, sim [PRF_04: 217 - 217]</p> <p>“É assim, hoje em dia é quase impossível nós não recorrermos a ferramentas digitais e ...e se nós temos uma ferramenta que nos auxilia no nosso trabalho, porque não utilizá-la, não é? Eh eu ...eu não sou nada a favor de nós recusarmos” [PRF_05: 155 - 155]</p> <p>“(...) Portanto, elas são um facto e na sala de aula de PLNM, eu acho que elas podem e devem ser utilizadas, mesmo que não tenham sido especificamente concebidas para aquele propósito. E têm várias vantagens, desde logo, hum... obrigam, hum... a</p>

			<p>que o aluno, se não tiver já essas competências, as desenvolva” [PRF_06: 133 - 133]</p> <p>“Eu acho que é sempre uma vantagem o uso da... das ferramentas, logo porque, para o aprendente, é muito mais estimulante e interessante. E... e havendo estímulo, havendo motivação, acho que temos as portas abertas para ele estar mais recetivo para depois o que nós ... para o nosso objetivo, não é? Para o nosso foco./ Ah, eu vejo muitas vezes o uso das... das ferramentas digitais como uma espécie de trampolim e...e como uma espécie de janela para de facto captar o interesse” [PRF_07: 115 - 115]</p> <p>“Acho mesmo que as ... as ferramentas digitais funcionam, aliás penso que não é por acaso ah que os alunos procuram hoje em dia os cursos <i>online</i>. (...) E as ferramentas, e as ferramentas digitais para...para aprender uma língua, porque acho que é... que se torna mais atrativo” [PRF_07: 143 - 143]</p> <p>“Eh, relativamente a quem está no ensino formal do português, também me parece que é... são ótimas, no sentido em que completam, diversificam, ou podem, fazem isso tudo, o trabalho que se faz em sala de aula./ E tem-se acesso a muitos mais recursos do que é possível usar em sala de aula./ E quando eu falo de recursos, estou a falar mesmo de texto, estou a falar de texto genericamente, no sentido que se utiliza atualmente em... no ensino de línguas. Qualquer discurso, qualquer enunciado, em qualquer suporte e eh/ qualquer tipo. Hum, realmente a sala de aula é limitada. E, portanto, o facto de haver estes recursos, estas ferramentas... aumenta as possibilidades.” [PRF_08: 85 - 87]</p> <p>“Olhe, eu acho que tem vantagens, tem claras vantagens, pelo conjunto de recursos que dão aos alunos. Hoje.../ é raro, são</p>
--	--	--	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

			<p>muito poucos os nossos alunos que, ao nível da sala de aula, não tenham eh... dicionário digital ou digitalizado.” [PRF_09: 135 - 135]</p> <p>“Depois tem todo um conjunto, lá está... de aplicações. A mais fácil, a mais usada é a dos dicionários” [PRF_09: 143 - 143]</p> <p>“Ah, eu penso que as ferramentas digitais são cada vez mais importantes, particularmente no ensino do PLN. (...) os alunos conseguem aceder facilmente ao significado das palavras de uma forma mais rápida do que no dicionário em papel ah... e como e cada vez mais esses dicionários são fiáveis, há melhores recursos, isso é muito importante também. Porque conseguem ter recursos fiáveis, não só dicionários bilingues, mas dicionários também monolingues, que são recomendados.” [PRF_10: 71 - 73]</p> <p>“(...) e há uma vantagem, há algo que, por exemplo, que esses dicionários têm, que o recurso em papel não teria. (...) A gravação da palavra, a parte fonética pode lá estar [PRF_10: 85 – 85]</p>
		Desvantagens/desafios	<p>“O problema relativamente ao português, neste caso em específico, claro que eu não conheço outras línguas também em pormenor, é o seguinte: nós temos ferramentas ah e recursos de vídeo, aulas, cursos, minicursos que estão muito virados para a variante do português, para a variedade do português do Brasil. Ora, e isso pode ser um problema” [PRF_01: 423 - 423]</p> <p>“Para nós, que somos professores de português europeu contemporâneo, porque muitas vezes chegam-nos às mãos alunos que já tiveram contacto com língua portuguesa, mas nessa vertente, com recursos. E existem muitos mesmo para o português do Brasil. E isso pode ser um problema, portanto eu penso que ...eh seria muito bom nós também investirmos em</p>

			<p>materiais de qualidade, não é? Ah na...variedade do português europeu” [PRF_01: 425 - 425]</p> <p>“(Há pouca oferta?)/ Sim, sobretudo quando comparativa ... comparamos com essa oferta que existe do português do Brasil” [PRF_01: 443 - 443]</p> <p>“(...) sou muito mesmo aficionado, mas, ao mesmo tempo, secundarizo sempre tudo o que é ferramenta digital” [PRF_02: 345 - 345]</p> <p>“Ou seja, se a aula não tiver preparada, se o curso não tiver preparado na componente humana, não há componente técnica que o salve. Eh...portanto o professor tem de continuar, na minha opinião, a ser o foco central da aula” [PRF_02: 349 - 349]</p> <p>“(...) e há casos, portanto, o acesso demasiado fácil à informação, que por vezes nem sempre boa. (...) Nem sempre fidedigna, faz com que por vezes fique... mas isto não é só a nível hum, é em qualquer disciplina, não só nas das línguas. Que se fique pela vulgaridade do saber. [PRF_02: 399 - 401]</p> <p>“Porque também é muito fácil perderem-se na informação” [PRF_03: 261 - 262]</p> <p>“E às vezes isso pode trazer alguma ... alguma confusão, alguma desorientação é preciso a questão da seleção” [PRF_03: 273 - 273]</p> <p>“É por exemplo a... a norma do português do Brasil. E enquanto eles não tiverem, não é? Ah uma ... uma base sólida, não é? Do vocabulário do português europeu, é muito fácil não se darem conta” [PRF_03: 285 - 285]</p> <p>“Há pouca coisa e muitas vezes o que há, os conteúdos estão fechados, estão bloqueados. Alguns conteúdos são pagos” [PRF_03: 307 - 307]</p>
--	--	--	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

			<p>“Desvantagens há ...há uma coisa que por acaso a mim irrita-me muito, por exemplo, nas... nos vídeos do <i>Youtube</i> é que há sempre anúncios” [PRF_04: 221 - 221]</p> <p>“Entrada dessas... dessas ferramentas, havendo limites, claro, tem de haver alguns limites, porque alguns alunos depois aproveitam o facto de terem essa ferramenta disponível, não é? E ... e passam para outras ferramentas disponíveis ao lado, não é?” [PRF_05: 157 - 157]</p> <p>“O problema, que não é um problema, é uma limitação, pelo menos eu sinto-a dessa...dessa maneira, é não haver o tempo. (...) Eu não ter tempo /hh/ para...para me focar mais no uso da... das ferramentas que existem, que eu tenho a certeza que existem, mas que as desconheço e que não tenho tempo de as implementar” [PRF_07: 117 - 119]</p> <p>“mesmo esses, no que diz respeito ao português, em número limitado, como ainda hoje, se compararmos com outras, outras línguas” [PRF_08: 85 - 85]</p> <p>“Não especificamente no ensino... são os riscos de qualquer..., do digital, em geral. Não estou a ver que haja riscos acrescidos. O que pode haver é, e não estou a dizer que seja porque eu não conheço assim tão grande número de recursos, pode haver coisas de menor qualidade que os alunos acedam. (...) E portanto, sem orientação, é o mesmo perigo também em qualquer outra coisa. [PRF_08: 93 - 95]</p> <p>“Ao <i>Google Translator</i>. Ah, para além, de facto, as traduções nem sempre serem as melhores, mas isso tem a ver com a dificuldade da tradução.” [PRF_10: 119 - 119]</p>
	1.2 TD digitais para PLNM	Português europeu (PE) - Geral	<p>“(...) estamos a falar de <i>Infopédia</i>” [PRF_10: 75 - 75]</p> <p>“Priberam” [PRF_10: 77 - 77]</p> <p>“Portal da Língua Portuguesa” [PRF_10: 167 - 167]</p>

			<p>“(...) há dicionários <i>online</i> também que conheço. Infopédia, Priberam, portanto são ferramentas, são dicionários monolíngues que eu ... que eu aconselho [PRF_01: 505 - 505]</p> <p>“Sim Priberam, sim. As gramáticas <i>online</i>” [PRF_02: 417 - 417]</p> <p>“Infopédia” [PRF_03: 323 - 323]</p> <p>“A Infopédia tem” [PRF_04: 331 - 331]</p> <p>“Há uma gramática do português <i>online</i> eh que é da autoria da Diana Santos” [PRF_04: 335 - 335]</p> <p>“Os dicionários <i>online</i>, nomeadamente o Priberam, a Infopédia, <i>corpora</i> de língua portuguesa para os níveis mais avançados, para tratamento de questões linguísticas específicas, hum...” [PRF_06: 43 - 43]</p> <p>“O Priberam / eh da Porto Editora também” [PRF_07: 157 - 157]</p> <p>“Os dicionários <i>online</i> são muito usados (...) temos as gramáticas da Porto Editora /hh/ que também estão disponíveis...[PRF_09: 147 - 147]</p>
		Línguas Não Maternas	<p>“Duolingo” [PRF_01: 465-465]</p> <p>“E depois também uso o site PAL um site muito interessante, tem uns avatares” [PRF_02: 457 - 457]</p> <p>“Google Tradutor” [PRF_02: 475 - 475]</p> <p>“Alguns têm <i>app</i> ... <i>app</i> outros têm Google Tradutor, outros têm dicionário <i>online</i> [PRF_03: 189 - 189]</p> <p>“Google Tradutor” [PRF_03: 317 - 317]</p> <p>“E na aula de laboratório nós temos um programa, que é <i>Sanako</i>” [PRF_05: 163 - 163]</p> <p>“Para eles aprenderem com o <i>Memrise</i>” [PRF_07: 197 - 197]</p>
		Português Língua Não Materna	<p>“O Instituto Camões” [PRF_10: 171 - 171]</p> <p>“Camões” [PRF_01: 465-465]</p>

			<p>“(Não é o <i>Practice</i>, praticar português ou <i>Practice</i>?) //Deve ser [PRF_01: 475 - 477]</p> <p>“Por exemplo, o site, eh ah o site estudo de Camões” [PRF_02: 553 - 553]</p> <p>“Vídeos do <i>Youtube</i>, hum... uns, especificamente produzidos já para o ensino do português língua não materna, como é o caso do <i>Practice Portuguese</i>, porque têm... descobriram a pólvora aqueles dois senhores” [PRF_06: 186 - 186]</p> <p>“Há um outro, de uma senhora <i>Portuguese with Carla</i>, qualquer coisa” [PRF_06: 207 - 207]</p> <p>“A plataforma de português <i>online</i> do Instituto para as Migrações também” [PRF_07: 201 - 201]</p> <p>“ Na verdade é mais recursos a que se pode... e <i>sites</i>...sei lá, o Camões” [PRF_08: 97 - 97]</p> <p>“Recursos a que se pode aceder no Camões... hum...no <i>site</i> do Instituto Internacional de Língua Portuguesa, que também tem... no próprio Ministério da Educação para a língua não materna.” [PRF_08: 99 - 99]</p> <p>“O Diz lá é essa aplicação” [PRF_09: 145 - 145]</p> <p>“(...) Por exemplo, ao nível da fonética, várias vezes consulto e mostro aos alunos e eles depois ficam com essa referência, a pronúncia, o Camões... O Camões tem uma página onde tem as pronúncias de palavras de português [PRF_09: 147 - 147]</p>
		Outras TD educativas	<p>“<i>iTunes</i> da Universidade de Coimbra, também já... já lhes mostrei.” [PRF_01: 521 - 521]</p> <p>“(...) um <i>Youtube</i> só para professores, <i>Teacherstube</i>” [PRF_02: 565 - 565]</p>

			<p>“mas eh antes de estar... de estar este disponível, também havia o <i>Audacity</i> que nós utilizávamos” [PRF_05: 213 - 213]</p> <p>“<i>Edmodo</i>, que foi uma ferramenta que eu descobri” [PRF_01: 131 - 131]</p> <p>“<i>Vocaroo</i>” [PRF_02: 485 - 485]</p>
		Outras TD	<p>“RTP <i>Play</i>” [PRF_10: 164]</p> <p>“(...) serviço de RTP <i>Play</i> ah eu chamo-lhe, até aos meus alunos, é a <i>Netflix</i> portuguesa /hh/” [PRF_01: 511 - 511]</p> <p>“<i>Youtube</i>” [PRF_01: 465-465]</p>
	1.3 Como tomou conhecimento das TD	Sozinho/a	<p>“Penso que é muito casual...às vezes é... vou encontrando, não é? “Vou pesquisando, vou ao encontro” [PRF_01: 533 - 533]</p> <p>“Foi explorando” [PRF_02: 577 - 577]</p> <p>“(...) umas observo, por exemplo, no laboratório” [PRF_03: 483 - 483]</p> <p>“Não, não, fui eu que descobri.” [PRF_04: 349 - 351]</p> <p>“(...) foi investigação minha, foi sozinha” [PRF_05: 357 - 357]</p> <p>“Bem, algumas tropecei nelas, sem querer.” [PRF_06: 213 - 213]</p> <p>“Fui-me apercebendo que, de facto, essas ferramentas existem e, depois, pela curiosidade também: Ok, deixa-me ver...” [PRF_07: 261 - 261]</p> <p>“O que existe, vai-se procurando também eh...” [PRF_08: 135 - 135]</p> <p>“Foi, foi. Os restantes é por autodescobrimento.” [PRF_09: 179 - 179]</p> <p>“Quase todas foi sobretudo sozinha, de facto” [PRF_10: 193 - 193]</p>

		Formação/Palestras	<p>“Mas... mas tudo começou na... na com aquela sessão do professor Luís” [PRF_02: 579 - 579]</p> <p>“Eh, essa da Universidade do Porto foi, porque foi aqui, na verdade, foi numa apresentação que eles fizeram.” [PRF_05: 355 - 355]</p>
		Pares	<p>“Mas há outra... outra forma que eu também tenho de... de conhecer o que é que vai sendo feito. Eu, na plataforma do <i>Facebook</i>, estou inscrita em grupos. (...) Específicos de ensinar português como língua segunda” [PRF_01: 535 - 537]</p> <p>“Ao que vai havendo, e há coisas muito interessantes, muito interessantes. Portanto é uma...fazer parte desses grupos...É muito útil, muito útil mesmo” [PRF_01: 545 - 545]</p> <p>“Hum, outras, foi de troca de ideias com colegas” [PRF_06: 213 - 213]</p> <p>“Nem me lembrava dos grupos do <i>Facebook</i>. (...) De professores. Aí é mais... não é tanto recursos, mas até alguma bibliografia que vai aparecendo” [PRF_06: 221 - 225]</p> <p>“Os colegas aqui da faculdade sim, as mais próximas” [PRF_07: 271 - 271]</p> <p>“Sim, ou porque se fala, não é? Nem sei dizer especificamente. Mas vai-se sabendo no contacto com pessoas. O que existe...” [PRF_08: 133 - 133]</p> <p>“(...) é nas nossas conversas, até... muitas vezes informais, vem a propósito” [PRF_09: 185 - 185]</p> <p>“Sei lá, as participações em congressos, sabemos que o professor A e o professor B consultou aquela ferramenta. / (...) Tem essa ferramenta... basta o programa, o colega, por acaso era um colega brasileiro, que demonstrou. [PRF_09: 185 - 195]</p>
		Estudantes	<p>“Já tive alunos que me mostraram” [PRF_01: 493 - 493]</p> <p>“Ah dicionários <i>online</i>” [PRF_03: 487 - 489]</p>

			<p>“E o nome não me recordo... foi, de facto, um aluno. Foram os alunos que levaram o <i>Ipad</i> para a aula e, de repente, eu via o material que eu forneci no <i>Ipad</i> deles, sublinhado” [PRF_06: 233 - 233]</p>
<p>2. TD NA APRENDIZAGEM DE PLNM E OS SEUS ALUNOS</p>	<p>2.1 Conhecimento das TD usadas pelos alunos</p>	<p>Não é um tema abordado com os alunos</p>	<p>“(Mas não é um tema que se fale abertamente? //INF – Não” [PRF_01: 596 - 597]</p> <p>“Por observação, eles não estão a dizer” [PRF_03: 491 - 491]</p> <p>“Então aí eles perguntam e eu apercebo-me. Outras vezes, por exemplo, se eles fizerem determinados trabalhos de casa, por exemplo, escritos, que tenham a estrutura, ao ler, nós nitidamente percebemos que não foi uma estrutura que nós fornecemos” [PRF_03: 495 - 495]</p> <p>“No geral, acho que não falo sobre isso” [PRF_04: 465 - 465]</p> <p>“Não.” [PRF_08: 171 - 171]</p> <p>“Não, não muito frequentemente.” [PRF_10: 389 - 389]</p>
		<p>Tipo de TD Recursos-ferramentas-conteúdo (dicionários, tradutores, conjugadores)</p>	<p>"Que é os dicionários, por exemplo" [PRF_01: 603 - 603]</p> <p>"Claramente Priberam" [PRF_02: 621 - 621]</p> <p>"Conjuga-me.net" [PRF_02: 623 - 623]</p> <p>"Usam o <i>Youtube</i> e depois obrigados por mim" [PRF_02: 631 - 631]</p> <p>"Sim, acho que usam. Mas não sei se é o <i>Google</i> se é outros" [PRF_02: 639 - 639]</p> <p>"Ah dicionários <i>online</i>" [PRF_03: 489 - 489]</p> <p>"São mesmo <i>apps</i>" [PRF_04: 641 - 641]</p> <p>"<i>Linguee</i>" [PRF_05: 483 - 483]</p> <p>“Eu noto que eles usam várias, por exemplo, o caso de dicionários <i>online</i>” [PRF_07: 287 - 287]</p> <p>“Sim, e a noção que eu tenho é que é sobretudo o dicionário, tradutor, essas coisas” [PRF_08: 143 - 143]</p>

		<p>“Sem dúvida! E eu penso que a ferramenta que eles mais utilizam de longe são os dicionários” [PRF_10: 231 - 231]</p> <p>“<i>Online</i> e também...portanto, dicionários mais convencionais e dicionários que tem também uma parte de conjugação verbal” [PRF_10: 233 - 233]</p> <p>“Sim, <i>Linguee</i>, então. Porque tem exemplos. [PRF_10: 339 - 339]</p>
	Frequência de uso (elevada)	<p>“Ah eu ah, tipicamente, os alunos usam...utilizam ferramentas digitais ao longo da sua aprendizagem e há cada vez mais esse tipo de alunos” [PRF_01: 559 - 559]</p> <p>“Utilizam, seguramente, em todas as aulas. Mas não sei fora das aulas, não sei o que fazem.” [PRF_08: 155 - 155]</p> <p>“Constantemente. É raro, nas aulas, não usarem” [PRF_09: 245 - 245]</p> <p>“É um uso estável e é um uso permanente.” [PRF_09: 265 - 265]</p> <p>“Ah não, ah sei lá... digamos que, no tempo de aula, talvez... isto é uma coisa muito intuitiva, mas sei lá ...20% do tempo eles estarão” [PRF_10: 261 - 261]</p> <p>“Penso que sim, que usam todos os dias e aí também o <i>Google Translator</i>“ [PRF_10: 267 - 267]</p>
	Finalidades de uso (Procura de significados das palavras Gramática)	<p>“Significados, não para ... não para gramaticais” [PRF_02: 673 - 673]</p> <p>“Para aceder a conteúdo imediato da aula” [PRF_02: 679 - 679]</p> <p>“Geralmente é mais como dicionário e como conjugador... conjugador de (...) verbos” [PRF_02: 681 - 683]</p> <p>“Ah sim, quer dizer, pegam no telemóvel para verem o significado das palavras” [PRF_04: 383 - 383]</p>

			<p>“Eles inscrevem-se e depois... e depois têm também a hipótese de... de dialogar com outros... com outros aprendentes, e escolhem a língua [PRF_07: 435 - 435]</p> <p>(Vocabulário, gramática isso tudo?) “Sim, é tudo, mas é de uma maneira muito mais ... menos convencional” [PRF_07: 446 - 447]</p> <p>“Mas os alunos de níveis mais baixos desconhecem muito vocabulário, portanto, têm” [PRF_08: 146 - 147]</p> <p>“E eu diria que a grande maioria, não sei o que é que eles pensam, mas a percepção que eu tenho é que a grande maioria utiliza, sobretudo, esse tipo de coisas, dicionários, tradutores” [PRF_08: 151 - 151]</p> <p>“Estão a ler um texto, imediatamente estão a fazer essas consultas nessas ferramentas.” [PRF_09: 247 - 247]</p> <p>“A verdade, quando é dicionário, quando é para procurar palavras (...)” [PRF_10: 245 - 245]</p>
	2.2 Aprovação do uso de TD pelos alunos	Desafios (confronto com a autoridade do professor)	<p>“Porque, imaginemos, eu ensino uma palavra /hh/ e eles vão ver o significado, mas ela não ... esse significado não encaixa no contexto que eu estou a mostrar aquilo, eles ... eles começam a desconfiar da minha palavra” [PRF_01: 605 - 605]</p> <p>“(...) isto às vezes na aula cria ali momentos em que estou ali, /hh/ durante uma boa meia hora à vontade, a tentar desconstruir aquilo que o dicionário, /hh/ qual a sua santidade /hh/, lhe está a mostrar e vai contra aquilo que eu estou a dizer. Às vezes não é fácil” [PRF_01: 613 - 613]</p> <p>“É um desafio, é um desafio. Já não está... já aconteceu mais no passado, acho que agora está um bocadinho melhor, mas é um desafio é... (...) Ir contra o que...que o supra dicionário diz /hh/ [PRF_01: 627 - 627]</p>

			<p>“Embora, em alguns momentos, acho que até ajuda, em outros, nem por isso” [PRF_04: 467 - 467]</p> <p>“Ah se eu...se eu der conta disso (<i>Google Tradutor</i>), vou desaconselhar vivamente” [PRF_04: 577 - 581]</p>
		Benefícios (acesso rápido a léxico)	<p>“(...) eu acho muito bem que eles usem e acho que é uma forma de eles explorarem a língua noutros contextos que não na sala de aula.” [PRF_01: 645 - 645]</p> <p>“Porque eu deixo usar o telemóvel na aula” [PRF_02: 643 - 643]</p> <p>“Eu vejo quando eu digo a palavra eles (...) Eles só apontam, eu digo sim, eles vão ver, não sei se vão usar o <i>Google</i> ou tradutor bilingue” [PRF_02: 647 - 649]</p> <p>“Só não deixo usar nos testes, mas durante a aula” PRF_02: 653 - 655</p> <p>“Ah sim, quer dizer, pegam no telemóvel para verem o significado das palavras” [PRF_04: 363 - 363]</p> <p>“Ah não, não me importo. Embora, em alguns momentos, acho que até ajuda,...” [PRF_04: 367 - 367]</p> <p>“Eu não me importo que eles utilizem, porque eu costumo dizer, até quando eles enviam <i>emails</i>, é muito mais fácil eles enviarem-me <i>emails</i> em inglês e... e... eu digo-lhes: “Olhem é assim, não há necessidade de me enviarem em inglês, porque certamente há, pelo menos, uma palavra que vocês conhecem em português” e aí digo-lhes mesmo: “Vão ao <i>Google Translator</i>, tudo bem, porque pelo menos vocês vão contactar com algum vocabulário português”” [PRF_07: 355 - 355]</p>
	2.3 Modalidades de uso da língua /níveis dos aprendentes que mais beneficiam	Modalidades - Compreensão oral	<p>“Para praticar a questão da compreensão oral, eu acho que é ...são ferramentas muito úteis nesse ponto de vista [PRF_01: 667 - 667]</p> <p>“O vídeo. Ah o áudio, portanto, a compreensão oral é algo que</p>

			<p>estas ...estas ferramentas permitem” [PRF_01: 669 - 671]</p> <p>“Na produção oral não, porque eles não interagem com a... com a ferramenta, não é? Portanto não será uma...eu...sobretudo na compreensão, na compreensão.” [PRF_01: 673 - 673]</p>
	2.4 Níveis dos aprendentes que mais beneficiam	Todos os níveis de modos diferentes	<p>“Quanto aos níveis, penso que todos os níveis beneficiam, mas ah eu acho que os níveis avançados beneficiam mais. Isto porquê? Porque já chegaram a um nível em que conseguem compreender, não é? Aquilo que de facto funciona e não funciona, por isso é que eu penso que nos níveis mais avançados sejam mais...” [PRF_01: 677 - 677]</p> <p>“(...) beneficiar mais, os avançados eh e já não só aquela consulta imediata do significado” [PRF_02: 687 - 687]</p> <p>“Os avançados, porque já há alguma profundidade também dos conteúdos” [PRF_02: 697 - 699]</p> <p>“Talvez sim, quer dizer, eh talvez nos níveis mais avançados, diria eu, em que se pode contactar com textos mais complexos, notícias de jornal que estejam <i>online</i>” [PRF_04: 509 - 511]</p> <p>“Eu acho que todos beneficiam ... todos podem beneficiar, não é? Se... se o tutor for, por exemplo, o bom, não é? Eh, eu acho que, no nível mais básico, eles têm que ter muito <i>input</i> e nós só lhes damos as aulas, não é? Se eles não tiverem um...um complemento em casa, o ritmo não vai ser tão acelerado, não é? Se tiverem mais alguém a comunicar com eles, a falar e ...e ou a escrever diretamente com eles, isso vai ajudar imenso, não é? Se eles tiverem uma outra oportunidade para experimentar. [PRF_05: 435 - 435]</p> <p>(Os dos níveis mais baixos usam com mais frequência, no seu ponto de vista?) “Parece-me que sentem maior necessidade” [PRF_08: 148 - 149]</p>

			<p>“Eu não vejo, eu não os vejo, eh... e comparando com os vários níveis, ah.../ a usar, isto é, não os vejo a diminuir o uso. (..) Eu acho que os níveis mais avançados, eh... começam a ter mais...(..) Mais filtro exatamente nisso, isto é, a usarem de forma um pouco mais crítica eh... essas ferramentas, pelo conhecimento que têm eh e... muitas vezes, já vão dando conta de que é preciso, de alguma maneira, não usar aquilo de forma crua ou direta quando usam o dicionário, mas, de alguma maneira, com mais cuidado. Até porque eles próprios vão dando conta da variedade dos significados.” [PRF_09: 297 - 299]</p> <p>“Os níveis mais básicos, estou a falar de iniciação A1. (..) B1, noto que recorre, por exemplo, aos dicionários com muito mais frequência do que os outros e à conjugação” [PRF_10: 355 - 355]</p> <p>“(..) Tenho a sensação que são os níveis intermédio e avançado que utilizam mais, que sente mais essa necessidade. Porque penso que já se confrontaram com uma questão muito importante que é, embora aquela palavra surja no dicionário como um sinónimo, por exemplo, do que... não, aliás, como uma tradução daquilo que eles querem dizer na língua deles, depois as palavras, há muitos níveis, o registo, o contexto, as colocações, tudo isso. E eles têm ... têm mais consciência da complexidade” [PRF_10: 357 - 357]</p>
	2.5 Utilizadores mais frequentes	Países de origem	<p>“Ah, o contexto ah de onde vem, a que é que está habituado, a que tipo de recursos pode ter acesso” [PRF_01: 695 - 695]</p> <p>“Principalmente os chineses, se fosse possível eles teriam a aula toda com tecnologia (...) são muito agarrados à tecnologia, nota-se. Acho que é uma coisa natural deles é a vontade de ter tudo muito organizado e [...] tecnologia para eles pode ser o</p>

			<p>sítio onde o mundo está mais/ eles querem tudo demasiado sistematizado e acho que o mundo das tecnologias lhes pode oferecer isso [PRF_02: 731 - 731]</p> <p>“Os orientais recorrem muito eh” [PRF_04: 539 - 539]</p> <p>“Todas as nacionalidades, acho que não há (...)” [PRF_05: 473 - 473]</p> <p>“Eu penso que é mais o tradutor até... e o dicionário bilingue que eles têm de português e de chinês, português-mandarim. Creio que já há vários anos, agora está integrado nos telemóveis, mas antigamente, havia, tinham um próprio. (...) Os outros de línguas ocidentais, acho que menos” [PRF_09: 251 - 251]</p> <p>“Os estudantes orientais, tenho a sensação que eles utilizam mais, porque eu penso que uma das explicações é que, por exemplo, estudantes que tenham línguas que tenham alguma proximidade ao português... e estou a falar do ponto de vista lexical e dos dicionários, não têm tanta necessidade” [PRF_10: 299 - 299]</p> <p>E os orientais, muitas vezes ... aqui a palavra é mesmo opaca, não percebem [PRF_10: 301 - 301]</p> <p>“A idade nem tanto, mas a origem sim os ...os ... os orientais” [PRF_02: 715 - 715]</p>
		<p>Grupos etários – os mais jovens</p>	<p>“Ou seja, a minha experiência é que quanto mais avançados na idade são, claro que isto é um traço muito genérico, esse uso de recursos digitais não é tão frequente [PRF_01: 697 - 69]</p> <p>“A idade pode ser um bloqueio à utilização da... sim, sem dúvida da ferramenta tecnológica, mas não é...mas não é garantido, isso não” [PRF_05: 453 - 453]</p> <p>“Há diferenças consoante a faixa etária” [PRF_07: 489 - 489]</p>

			<p>“Idade, os mais ... em termos de idade, sem dúvida os mais jovens” [PRF_10: 291 - 291]</p> <p>“Porque tem mais... penso que por hábito e também porque têm provavelmente mais aptidão.” [PRF_10: 293 - 293]</p>
2.6 Partilha de ferramentas pelos alunos	Não há partilha		“Não.” [PRF_08: 169 - 169]
	Exemplos de TD		<p>“Esse Conjuga-me.net foi um aluno que me ... que me divulgou há muitos anos atrás ah” [PRF_02: 741 - 741]</p> <p>“Assim de repente, é tudo muito.../ Ah! Aquela que falava há pouco, que dá para escrever nos PDFs” [PRF_06: 231 - 231]</p> <p>“Por exemplo, o <i>Meme... Memrise</i>.” [PRF_07: 405 - 405]</p> <p>“Ah! <i>Portuguese Lab</i>.” [PRF_10: 379 - 379]</p>
2.7 Confiança dos alunos nas TD	Os alunos confiam		<p>“Confiam muito, acho que nunca vi um aluno a desconfiar eh a dizer-me se podia ou não confiar em (...) determinado <i>site</i>, nunca me vieram perguntar” [PRF_02: 771 - 771]</p> <p>“Eles não põem muito em causa não, nunca notei que eles tivessem / dúvidas quanto a isso [PRF_02: 775 - 775]</p> <p>“Eu não...não ... não sei dizer ao certo se efetivamente eles confiam” [PRF_03: 529 - 529]</p> <p>“Sim, confiam sim” [PRF_04: 553 - 553]</p> <p>“Eu acho que eles absorvem aquilo que encontram” [PRF_07: 465 - 465]</p> <p>“Para mim, eles confiam demasiado. Eh, depois são poucos aqueles que acham estranho” [PRF_07: 467 - 467]</p> <p>“Nem sequer questionam” [PRF_07: 485 - 485]</p> <p>“Acho, até, que confiam demais.” [PRF_08: 175 - 175]</p> <p>“Confiam em demasia nas ferramentas” [PRF_09: 275 - 275]</p> <p>“Eu tenho dado conta que há algumas ferramentas que eles usam em que eles confiam... piamente.” [PRF_09: 281 - 281]</p> <p>“Como autoridade. E, portanto, eles veem no dicionário uma autoridade” [PRF_09: 287 - 287]</p>

			<p>“Às vezes, só à segunda ou à terceira vez é que, por esforço do professor, é que eles começam a levar o professor... mesmo quando o professor diz, das primeiras vezes: “Olhe que isso não é assim, isso que está aí no dicionário não está totalmente correto ou não é correto para esta situação”. Eles aceitam logo e só depois de algumas vezes “Olhe que agora não está bem assim” é que eles vão começando a assimilar que aquele instrumento, no qual depositam tanta confiança, não é que esteja errado (...)” [PRF_09: 292 - 293]</p>
		Cuidados na seleção	<p>“Hum da minha experiência, eu acho que não.” [PRF_01: 705 - 705]</p> <p>“Atualmente, também terão a nível de segurança dos <i>links</i>, eles devem quando (...) Consultam os <i>links</i>... portanto, ou seja, os <i>sites</i> de ... devem usar aquele código da estrela verde ou não” [PRF_02: 779 - 779]</p>
		Estratégias de confirmação dos resultados	<p>“Autonomamente, eles não têm estratégia nenhuma, é aquilo” [PRF_01: 707 - 707]</p> <p>“Depois eles confirmam, claro que eles confirmam em aula. Por exemplo, se nós estamos a trabalhar um determinado conteúdo, a fazer um exercício que eles fizeram previamente com recurso à ferramenta, não é? E, de facto, depois veem que não... não... não coincide com aquilo que eles procuraram (...) Aí eles colocam a dúvida.” [PRF_03: 535 - 537]</p> <p>“Às vezes eles confirmam connosco” [PRF_03: 569 - 569]</p> <p>“Sim, portanto, a definição gera novas dúvidas, não é? E aí recorrem ao docente, evidentemente” [PRF_04: 413 - 413]</p> <p>“Eh, alguns deles têm estratégias, sim, eh porque eu vejo-os a seguir a consultar depois outros <i>sites</i>, não é?” [PRF_05: 509 - 509]</p>

			<p>“Eh, eles perguntam sempre, põem sempre as dúvidas, não é?” [PRF_05: 527 - 527]</p> <p>“Porque provavelmente tentaram averiguar com colegas, neste caso, com amigos portugueses, e também não obtiveram resposta, então vêm junto do professor.” [PRF_07: 469 - 469]</p> <p>“Mas esses são muitos poucos (...) Os curiosos são poucos” [PRF_07: 479 - 481]</p> <p>“Em geral, não me parece que confirmam muito aqueles resultados pelo que depois vejo. A utilização de vocabulário em português que, efetivamente, pode ser tradução de uma ferramenta, mas que não está adequado aquele contexto.” [PRF_08: 179 - 179]</p>
--	--	--	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Anexo 17: Matriz análise de conteúdo do tema 4 (professores)

Matriz de análise de conteúdo (professores) | Tema 4 - OS PROFESSORES E AS TECNOLOGIAS DIGITAIS: APLICAÇÃO EM CONTEXTO EDUCATIVO

CATEGORIAS	SUBCATEGORIAS	INDICADORES	UNIDADES DE REGISTO
1. UTILIZAÇÃO DE TD EM CONTEXTO EDUCATIVO	1.1 Exemplos de TD e estratégias pedagógicas	“Recursos-ferramenta-conteúdo” – Dicionários	“Os dicionários <i>online</i> , nomeadamente o <i>Priberam</i> , a <i>Infopédia</i> , <i>corpora de língua portuguesa</i> para os níveis mais avançados, para tratamento de questões linguísticas específicas” [PRF_06: 43 - 43] “Nas aulas de Linguística, de Gramática, temos o DT, que é o <i>Dicionário Terminológico...</i> ” [PRF_09: 147 - 147]
		“Recursos-ferramenta” – plataformas de jogos pedagógicos	“(..) depois, algumas ferramentas que estão disponíveis <i>online</i> e em <i>app</i> para, por exemplo, fazer <i>flash cards</i> ou jogos para trabalhar algum vocabulário, e não só vocabulário, como aquilo se chamava...? Uma delas é o <i>Cran</i> e a outra...” [PRF_06: 43 - 43] “ <i>Kahoot</i> ” [PRF_06: 47 - 47] “ <i>StudyBlue</i> ” [PRF_06: 49 - 49]
		“Recursos-ferramenta” – Ambientes virtuais de aprendizagem	“(..) e depois tem outra ferramenta que eu uso muito, mas isso, lá está, é algo que tem a ver também com a...com a questão de dar aulas, é o <i>Edmodo</i> ” [PRF_01: 129 - 129] “É depois colocado no <i>Infodocente</i> ” [PRF_09: 321 - 321] “(..) <i>Moodle</i> como suporte” [PRF_08: 311 - 311] “O <i>Adobe Connect</i> permitia ter um quadro branco em... a funcionar o vídeo ao lado” [PRF_02: 601 - 601]
		“Recursos-ferramenta” – Comunicação, armazenamento e partilha	“Eu uso muito, como digo, os testes de <i>Survey Monkey</i> , só uso o <i>site Survey</i> , uso menos os <i>Google</i> , os questionários <i>Google</i> , os inquéritos <i>Google</i> , por causa da ... do <i>layout</i> .” [PRF_02: 435 - 435] “O <i>Google Docs</i> , porque o sistema permite fazer comentários, permite usar cores, que é um sistema de anotação que eu utilizo” [PRF_06: 139 - 139]. “Pequenos áudios que gravo e às

			vezes, por causa do tamanho... envio-lhes por <i>Whatsapp</i> , a turma tem um grupo de <i>Whatsapp</i> . (...) Efetivamente, comunicar com eles e enviar-lhes coisas, sei lá” [PRF_06: 145 - 146]
		“Recursos-ferramenta” – edição vídeo/áudio	“ <i>Vocaroo</i> exatamente, <i>Vocaroo</i> eles... uso (...) Para gravar <i>Podcasts</i> ” [PRF_02: 489 - 493] “(...) ir a um supermercado onde vão normalmente e gravar um vídeo (com o telemóvel). eles iam dizendo... então, aqui é a secção das frutas... era o léxico que estávamos a preparar para Portugal.” [154 - 154])
		“Recursos-ferramenta” – Apresentações	“Mas usava <i>Prezi</i> em vez de <i>PowerPoint</i> ” [PRF_02: 593 - 593]
		“Recursos-ferramenta” – Laboratório línguas	“E, portanto, nós fazemos esse eh...esse jogo sempre, todos os dias, na aula de laboratório. É muito importante e (...) e eu vou dando indicações a cada um individualmente através do meu computador, porque tenho essa...essa ligação com todos os computadores. Ah, e vou ajudando a melhorar a pronúncia enfim, todos...todos os aspetos que eles precisarem.” [PRF_05: 185 - 185]; “De uma maneira muito ... muito individual nesse momento e depois a seguir fazemos uma correção coletiva para a aula também ser dinâmica” [PRF_05: 205 - 205].
		“Recursos-conteúdo” – Vídeo/multimédia	“(...) e depois, entretanto, ah apareceu uma plataforma interessante que era <i>PLE Vídeo</i> que era... era... era uma aplicação que ia buscar os vídeos, era um <i>Youtube</i> , era um canal de vídeos” [PRF_02: 231 - 231] “E permitia-nos fazer perguntas eh de escolha múltipla, só... só perguntas <i>quiz</i> a partir de qualquer vídeo” [PRF_02: 237 - 237] “E há outro que também uso às vezes, embora cada ... está um bocadinho deformado, que era o início do [...] que era o <i>TeacherTube</i> ” [PRF_02: 563 - 563]

			<p>“Eu uso, muitas vezes, o <i>Youtube</i>” [PRF_06: 184 - 184] “<i>Practice Portuguese</i>” [PRF_06: 186 - 186] “<i>Youtube</i>” [PRF_09: 313 - 313] “Ah, vídeos do <i>Youtube</i>, sobretudo esse tipo de recursos.” [PRF_10: 517 - 517] “Alguns vídeos do <i>Youtube</i>. (...) aqueles excertos da <i>Pordata</i>” [PRF_04: 607 - 607] “(…) nos dez primeiros minutos de aula, enquanto os alunos vão conversando sobre o dia a dia (...), coloco sempre... coloquei sempre uma música diferente” [PRF_02: 357 - 357] “Por exemplo, ao nível da fonética, várias vezes consulto e mostro aos alunos e eles depois ficam com essa referência, a pronúncia, o Camões... O Camões tem uma página onde tem as pronúncias de palavras de português, de português padrão, onde eles podem ver determinadas palavras ou determinados sons produzidos <i>online</i>, também...Podem ir lá conferir” [PRF_09: 149 - 149]. “(…) gravações de texto, por exemplo, ou fazemos nós ou recorremos a livros manuais que já têm esses textos gravados, porque é muito difícil na Internet e nós trabalhamos muito com isso no laboratório, o texto, associar o...o, portanto, o grafema ao som, ao fonema, e ver textos com som, aí é difícil.” [PRF_10: 517 - 517] “(…) A aula começa sempre com um registo áudio, uma parte de compreensão oral que é gravada ou não... muitas vezes já vem previamente gravada, ou sou eu que gravei do <i>Youtube</i>” [PRF_09: 313 - 313]</p>
	1.2 Partilha com pares	Sugestões de TD (<i>Edmodo</i> , <i>Google Docs</i>)	“Sim, já já... sim, ... já cheguei a partilhar com ... até com minha orientadora do doutoramento. Na altura também falámos, sim, já cheguei a partilhar o <i>Edmodo</i> ” [PRF 01: 807 -

			<p>807]</p> <p>“E também já cheguei a partilhar em ações de formação onde estive, também já cheguei a partilhar com esses professores” [PRF_01: 811 - 811]</p> <p>“Partilhava com outros” [PRF_02: 229 - 229]</p> <p>“Nós colegas falarmos com colegas ah. (...) Sim, há essa partilha sim, sem dúvida. Isso ajuda, às vezes não conhecemos tudo, não é? [PRF_05: 551 - 551]</p> <p>“Por exemplo, num congresso fiquei a saber que o <i>Google Docs</i> tem uma ferramenta (...) Tem essa ferramenta... basta o programa, o colega, por acaso era um colega brasileiro, que demonstrou.” [PRF_09: 195 - 195]</p>
		Não há partilha frequente	<p>“Não é propriamente um procedimento muito comum. Hum, ou pelo menos, não da minha parte” [PRF_04: 627 - 627]</p>
	1.3 Cuidados na utilização e seleção de TD	Consulta de terceiros (pares e redes sociais)	<p>“Foi com outra colega na China, sim. Ah, portanto, foi ela que me... que me ... que me indicou, isto face à dificuldade que nós estávamos a ter relativamente à comunicação” [PRF_01: 157 - 157]</p> <p>“E depois, lá está, com aquele grupo de <i>Facebook</i> que eu falei” [PRF_01: 775 - 775]</p> <p>“Também tenho aí acesso à opinião dos seus utilizadores ou até dos seus criadores, também muitas vezes, também que surge” [PRF_01: 777 - 777]</p> <p>“(...) às vezes em conversa informal. Dizemos que determinado conteúdo está com falhas” (Naquele grupo que me falou do <i>Facebook</i> também?) ”Sim, também se vai discutindo” [PRF_02: 847 - 849]</p> <p>“Mas a questão de se são fidedignos, muitas vezes, se já são referenciados ou não por outros autores (...) Por outros colegas</p>

			[PRF_03: 591 - 593]
	Experimentação da TD para verificar se serve o propósito		<p>“Eh então, o que eu...que eu costumo fazer é, sempre que eu sei que há uma ferramenta e que pode funcionar, primeiro experimento-a” [PRF_01: 773 - 773]</p> <p>“Exatamente, sim. Primeiro, esse primeiro contacto, ou seja, eu não descubro uma ferramenta e depois passo logo para os alunos, portanto. (Há sempre uns passos?) É, há sempre uns passos para ...para experimentar.” [PRF_01: 779 - 783]</p> <p>“Geralmente testo as coisas (...)” [PRF_02: 841 - 841]</p> <p>“(...) e depois se se adequa ou não aquilo que eu...que eu ... que eu pretendo” [PRF_03: 589 - 589]</p> <p>“Faço sim, faço sempre a verificação, ah, nomeadamente do ponto de vista da correção linguística” [PRF_04: 615 - 615]</p> <p>“Eu primeiro tento utilizar, primeiro utilizo muito” [PRF_05: 537 - 537]</p> <p>“Se não funcionar bem, se tiver muitos, muitos bloqueios ou se não ajudar verdadeiramente as aulas e o conhecimento dos alunos põem-se um bocadinho de parte” [PRF_05: 543 - 543]</p> <p>“Quando não são feitos por mim (...) indico de onde é que extraí” [PRF_07: 553 - 555]</p> <p>“Tento fazê-lo sim. (...) Não, geralmente, tem sido... enfim... uma autoavaliação” [PRF_08: 203 - 203]</p>
	Análise da fiabilidade		<p>“(...) procuro ah sempre as autorias” [PRF_02: 841 - 841]</p> <p>“Uma pessoa acaba já por ter sempre um conjunto de referências sobre a qualidade dos autores, das tais autorias, vejo a natureza do trabalho, dos conteúdos.” [PRF_02: 843 - 843]</p> <p>“Porque é ... é muito fácil encontrar ah sim, eu costumo verificar sempre em termos de autoria, por exemplo” [PRF_03: 583 - 583]</p>

			<p>“Em termos de ano de criação dos conteúdos... mas pelo menos a criação, autoria.” [PRF_03: 585 - 585]</p>
	1.4 Produção/adaptação de conteúdos	Desenho instrutivo de cursos EaD e <i>apps</i>	<p>“(...) Pouco, até porque a experiência em ensino a distância... Já, já tive a oportunidade e foi muito interessante, também descobrir que ah a produção de materiais neste contexto é muito diferente” [PRF_01: 825 - 825]</p> <p>“A minha chamava-se <i>Babel Coimbra</i>, era o nome da minha <i>wiki</i> [PRF_02: 197 - 197]</p> <p>“Era <i>Babel Coimbra</i> e ah tinha uma... e depois alunos meus, depois de terminarem o curso, continuavam membros da <i>wiki</i> [PRF_02: 199 - 199]</p> <p>“Exatamente, portanto, a elaboração e conteúdos para cursos a distância” [PRF_04: 640 - 641]</p> <p>“Eu estive inicialmente... quem estava a preparar os materiais no nível A1. (...) sim, porque era uma aplicação para telemóvel. [PRF_05: 115 - 115]</p> <p>“Fui ao <i>Google Sites</i> e criei uma página” [PRF_07: 175 - 175]</p> <p>“Já, em cursos <i>online</i>” [PRF_08: 207 - 207]</p> <p>“Produzíamos os exercícios” [PRF_08: 213 - 213]</p> <p>“Tive experiência na criação de materiais, (...) num projeto do Camões e da Fundação Calouste Gulbenkian, de criar materiais para nível C2. [PRF_09: 67 - 67]</p> <p>“Em Macau, estive em Macau, e também estive responsável, no sentido de, como consultor científico de uma aplicação de ensino, <i>Diz lá, Diz lá</i>” [PRF_09: 85 - 8]</p>
2. USO ADEQUADO DE TD PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DE PLNM	2.1 Recomendações de TD	Recursos – Ferramenta-Conteúdo (Dicionários, TD para a pronúncia)	<p>“Monolíngues, em vez de Dicionários bilingues” [PRF_01: 840 - 843]</p> <p>“Basicamente são os dicionários.” [PRF_09: 325 - 325]</p> <p>“Ou algumas gramáticas também” [PRF_09: 327 - 327]</p> <p>“(...) e mostrei-lhes o <i>Linguee</i> e disse “Pronto, olhem vocês</p>

		<p>têm de ver”” [PRF_10: 403 - 403]</p> <p>“Sim, noções básicas, mas eles geralmente são todos bastante proficientes” [PRF_02: 859 - 859]</p> <p>“Permite, porque nós temos alguns dicionários <i>online</i> que, precisamente clicando sobre a palavra, nós temos a pronúncia da palavra. Não só a transcrição, mas temos também a leitura a produção oral da palavra.” [PRF_03: 673 - 673]</p> <p>“e eu acho que as ferramentas digitais aí podem ajudar enormemente, não é? Para estabelecer essa relação entre som, grafia (...), permitir-nos a nós depois orientar, para eles trabalharem em casa” [PRF_03: 761 - 761]</p> <p>“(...) eu falo mais das da fonética porque têm muita utilidade [PRF_05: 289 - 291]</p> <p>“Eh, que ajuda o que é que os alunos têm de fazer à boca, à... à cavidade bucal” [PRF_05: 297 - 297]</p> <p>“Por minha iniciativa sim, quando...quando, por exemplo, quando surge uma dúvida complexa” [PRF_10: 393 - 393]</p>
	2.2 Orientações para uso adequado de TD	<p>Fornece estratégias de validação da informação</p> <p>“E eu às vezes também faço o exercício oposto. Então, vou-lhes dar em português e vocês vão ver como dá na vossa língua” [PRF_09: 355 - 355]</p> <p>“Ponham a palavra e vejam algumas frases, alguns resultados que vos aparecem no <i>Google</i> já não são resultados sobre essa palavra, são frases em que pessoas utilizaram essa palavra” [PRF_10: 471 - 471]</p> <p>“é uma estratégia boa também de verem a utilização dela” [PRF_10: 473 - 473]</p> <p>“Talvez eles possam... imagino eu consultar dois dicionários e ver se o resultado é o mesmo ou se pelo menos uma...uma das palavras é comum” [PRF_10: 467 - 467]</p>

			<p>“Geralmente falo nisso, geralmente falo assim para duvidarem sempre de alguns eh de alguns eh geralmente, o que eles dizem, eu tenho sempre um pé atrás relativamente à <i>Wikipédia</i>” [PRF_02: 867 - 867]</p> <p>“Sim, só eu...eu...eu... no fundo, eu costumo dizer-lhes só que de facto que devem ter atenção sempre à fonte.” [PRF_03: 615 - 615]</p> <p>“Tentar ver se a fonte é fidedigna ou não, porque, por exemplo, nós sabemos que, em termos de dicionários, gramáticas... não é?” [PRF_03: 617 - 617]</p> <p>“Por exemplo quando lecionamos estruturas e estamos a falar de dicionários, não é? Para eles terem atenção à forma com que pesquisam” [PRF_03: 627 - 627]</p> <p>(Desaconselha o <i>Google Tradutor</i>?)/ “Ai isso sim” [PRF_04: 647 - 647]</p> <p>“Sim e explico normalmente nas primeiras aulas. Como é que podem utilizar. Exatamente, até porque eles não ... não conseguem ter a certeza se estão a dizer bem as coisas, não é?” [PRF_05: 347 - 347]</p> <p>“A única coisa que eu... que eu os alerto de forma mais insistente é, de facto, para eles verem se estão a utilizar sites de português europeu [PRF_07: 561 - 561]</p> <p>“Chamar a atenção para alguns dicionários que têm a transcrição fonética, portanto, eh, onde podem ver a parte da...eh...da compreensão, da parte oral, como é que aquilo se pronuncia./ Sim, isso é trabalhado ... hum... agora, não há muitas recomendações. Usamos e mostro-lhes onde buscar informação, eu próprio, como digo, <i>online</i> (...)” [PRF_09: 335 - 335]</p> <p>“Mas, chamar-lhes a atenção de que ainda não há... pelo menos</p>
--	--	--	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

			<p>que eu saiba, nenhum tradutor <i>Google</i>, não escapa isso, nenhum tradutor perfeito para fazer esse serviço.” [PRF_09: 347 - 347]</p> <p>“Digo que têm de ter algum cuidado com as fontes e mostro algumas coisas de dicionários também, dou-lhes outros exemplos” [PRF_10: 405 - 405]</p> <p>“De preferência, se for um domínio .pt, uma coisa que, pronto, seguramente portuguesa” [PRF_10: 473 - 473]</p>
		Não fornece estratégias de validação da informação	<p>“Eu recomendo, portanto, não cheguei, de facto, à parte de os precaver para...para... para outras situações. Ainda não... ainda não cheguei. Mas agora que estamos a falar /hhh/, estou a pensar que também tenho de pensar nessa ... nessa estratégia. Não costumo ah ter essa preocupação” [PRF_01: 859 - 859]</p>
3. PAPEL DAS TD NO FUTURO DO ENSINO DAS LNM	3.1 Pontos a favor	Ensino a Distância	<p>“Permite, por exemplo, e em questões de mobilidade, que o ...que o aluno eh não tenha...não tenha essa obrigação de ir para o país onde...onde essa língua...” [PRF_01: 861 - 861]</p> <p>“Sim, têm de estar, sim. E acho que já há preocupação até das...organismos da tutela que vão ...que vão nesse sentido, sim. E acho que não podemos negar.” [PRF_01: 873 - 873]</p> <p>“(...) E também o autodidatismo.” [PRF_02: 883 - 883]</p> <p>“Os cursos eh... os cursos eh <i>self-service</i>, pronto, sei que já há, já se vendem cursos completos todos... todos:” [PRF_02: 885 - 885]</p> <p>“Acho que podem, acho que vão, acho que devem” [PRF_03: 703 - 703]</p> <p>“Eu creio que esse papel pode... é o papel que é muito promissor” [PRF_04: 651 - 651]</p> <p>“(...) Sem dúvida que vão. E a distância é neste ... não é neste momento o bloqueio para as pessoas aprenderem português, não é? E, portanto, isso vai, de certeza, desenvolver-se como...</p>

			<p>como até aqui tem acontecido, não é? Essas ferramentas, essas possibilidades vão ... vão desenvolver-se de certeza absoluta./ Em aula, também já tem havido muito mais ... já houve muitas alterações, mesmo só o facto de nós já utilizarmos um quadro interativo.” [PRF_05: 591 - 591]</p> <p>“No futuro, como em tudo, vão ter um papel muito importante e que cada vez mais (...)” [PRF_08: 269 - 269]</p> <p>“No futuro, em primeiro lugar, podem permitir que, em geral, haja mais aprendentes de língua estrangeiras” [PRF_10: 527 - 527]</p> <p>“Porque, não podendo deslocar-se ao país onde ...ao país ou países onde se fala essa língua, por exemplo, o português, permite-lhes aceder a cursos a distância, o que é muito bom.” [PRF_10: 529 - 529]</p>
		Autoaprendizagem	<p>“Em regime de auto...autoaprendizagem.” [PRF_10: 533 - 533]</p> <p>“E também o autodidatismo.” [PRF_02: 883 - 883]</p>
		Comunidade <i>online</i>	<p>“(...) Ah, se possível, eu acho que seria interessante também criar comunidades <i>online</i>, já não falando em aulas, professores, aluno...mas de falantes, uma espécie de um <i>tandem</i>.” [PRF_10: 533 - 533]</p>
	3.2 Desafios	Resistência à mudança; Receio de substituição do professor	<p>“Eu espero que elas não substituam o professor” [PRF_07: 565 - 565]</p> <p>“Se calhar, dir-me-ão “Ah, claro que sim, então é o futuro”. Espero que não seja, sinceramente.” [PRF_07: 569 - 569]</p> <p>“As instituições e as pessoas dentro das instituições. É uma coisa que sociologicamente está estudada. A resistência à mudança, não é?” [PRF_08: 273 - 273]</p> <p>“E, portanto, acho que há alguma resistência, que eu não posso atribuir a ninguém em especial. Mas, se há algo que</p>

			efetivamente funciona, tudo dependerá, também, da forma... os professores, nós professores (...)” [PRF_08: 275 - 275]
--	--	--	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Anexo 18: Matriz análise de conteúdo do tema 5 (professores)

Matriz de análise de conteúdo (professores) | TEMA 5 - NECESSIDADES DE FORMAÇÃO

CATEGORIAS	SUBCATEGORIAS	INDICADORES	UNIDADES DE REGISTO
1. NECESSIDADES DE FORMAÇÃO	1.1 TD que podem responder às necessidades dos aprendentes	Diferentes formatos	<p>“Vídeos de português europeu” [PRF_07: 581 – 581]</p> <p>“O <i>Google Docs</i> e essas coisas, estas são feitas especificamente para a escrita. (...) Para o inglês existe uma muito boa, que até está associada a um daqueles dicionários. Também tenho de procurar. Mas existe uma dessas. Não tem um professor propriamente, a pessoa escreve o texto e aquilo corrige automaticamente e faz-lhe propostas de correção. [PRF_08: 317 - 317]</p> <p>“E os conteúdos eh... se forem explicados de maneira mais visual e não apenas e só por palavras, eh” [PRF_09: 375 - 375]</p> <p>“De possibilidades, não é? Nós temos, quase que podemos sentir que vivemos quase naquele país em certos aspetos, notícias, atualidade, tudo isso, mas porque também são <i>sites</i>, não é?” [PRF_10: 543 - 543]</p>
	1.2 Novas TD	Modalidades de uso da língua	<p>“Acho que a parte que está mais descurada é a parte oral” [PRF_02: 945 - 945]</p> <p>“O resultado era essa... essa questão de verificar pronúncia” [PRF_05: 657 - 657]</p> <p>“A oralidade é fundamental, não é? Mas há outras coisas que se podem também, que pode ser útil. /E há aí, agora não me lembro o nome do recurso, mas eu sei que existe, eu nunca utilizei, que é de escrita colaborativa, colaborativa no sentido em que, o aluno escreve e o professor pode corrigir automaticamente, de maneira a que o aluno veja... e não é utilizando” [PRF_08: 305 - 305]</p> <p>“(...) Já vi algumas plataformas e vai ser muito difícil, eh... por exemplo, substituir a interação oral, em sala de aula. A correção</p>

			<p>que o professor possa fazer em sala de aula...Hum, acho mesmo as plataformas de <i>e-learning</i>, <i>b-learning</i>, têm esse pequeno ponto que precisam de colmatar, que é essa falta” [PRF_09: 379 - 379]</p> <p>“Uma das ferramentas que eu acho que seria muito importante seriam ferramentas para praticar a pronuncia” [PRF_10: 574 - 574]</p> <p>“O ponto de vista fonético, a ... a parte fonética da aprendizagem das línguas, há muitos poucos recursos” [PRF_10: 576 - 576]</p>
		Adaptação a diferentes públicos	<p>“Porque aquilo que existe é ... é como eu digo, não tenho dados, mas eu diria que 15% de aquilo que aparece é que é de português europeu” [PRF_07: 587 - 587]</p> <p>“Multiplicar ... multiplicar e ajustar à ... à realidade dos públicos” [PRF_02: 937 - 937]</p> <p>“Porque haverá ferramentas mais bem adequados para os mais velhos, para os mais novos, para pessoas, europeus não europeus, haverá sempre” [PRF_02: 941 - 941]</p>
	1.3 Formação de professores	Necessidade de formação e de atualização permanente	<p>“Sim, ah gostaria. Ah para quê? Para também ah eu própria me ir atualizando, não é? Porque nós temos de nos reinventar, eu acho que esta profissão é a profissão ideal para nos reinventarmos ah, se assumimos que estamos no ponto em que já não é preciso fazer mais nada, é um erro. Ah, portanto sim, vou estar sempre atenta e vou continuar sempre a estar atenta ao que há, ao que existe, e, quem sabe, um dia também, criar também a minha própria plataforma, quem sabe?” [PRF_01: 877 - 877]</p> <p>“Eu ... eu gostava de ter conhecimento de outras... outras ferramentas que me permitisse... permitissem fazer materiais mais avançados do que aqueles que eu consigo fazer neste</p>

		<p>momento. Ah e que me permitam, lá está, responder a estas necessidades de associação, especialmente associação. Que eu acho que é ... muito importante. Associação e interação entre diferentes conteúdos e que possa/possamos navegar na plataforma, não é? Consoante os conteúdos que estamos a abordar” [PRF_03: 775 - 775]</p> <p>“Portanto, quando se começa a formar o professor, acho que seria já muito importante haver já esse contacto, essa interação com quem produz essas ferramentas. E não só na área da...da educação, ou seja, professores, também informáticos” [PRF_01: 905 - 905]</p> <p>“Portanto haver esse...haver esse...haver esse intercâmbio seria muito útil. Quando estamos em formação e também quando já somos ou já somos professores de carreira” [PRF_01: 907 - 907]</p> <p>“Ou já estamos a desenvolver nossa carreira. Eu acho que haver...haver esse espaço de partilha é muito muito útil, com as várias competências, portanto, não falando só de professor para professor, mas professor com técnicos, com ...com pessoal especializado. Acho que já vai havendo sobretudo neste... nesta segunda parte, já vai havendo, mas penso que poderíamos ir mais além. Mas já vai havendo, portanto, não posso dizer que não seja uma área que não esteja ainda desenvolvida, eu acho que já vai havendo estes encontros, estas formações, <i>workshops</i>, que já vai havendo” [PRF_01: 909 - 909]</p> <p>“(...) e uma coisa que nós devíamos saber fazer era pequenas animações” [PRF_02: 963 - 963]</p>
--	--	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

			<p>“Eu acho que ... eu acho que ao longo da carreira” [PRF_02: 989 - 989]</p> <p>“Importante atualizar e, sei lá, haver mesmo períodos de paragem de propósito para atualizações de competências no uso das ferramentas” [PRF_02: 999 - 999]</p> <p>“Eu sinto, não sei até porque muitas vezes ah é ...é preciso procurar fora</p> <p>E junto, se calhar, de...de...de outro tipo de instituições, não é? De outro tipo de locais”[PRF_03: 807 - 807]</p> <p>“Mas também devo acrescentar o seguinte, eu acho que essa formação deve ser dada e recebida pelo docente mas deve ser consequente (...) E aplicá-lo com toda a frequência que lhe permitisse interiorizar” [PRF_04: 677 - 677]</p> <p>“Pois, ah essa é uma questão interessante. Acho que devia ser dada em vários momentos, não é? Devia ser algo recorrente, anualmente, por exemplo” [PRF_04: 695 - 695]</p> <p>“E depois há outra questão é que o público, é um público normalmente muito heterogéneo” [PRF_04: 701 - 701]</p> <p>“Portanto, se houver alguém que nos ajude e que nos oriente e que saiba mais do que nós e que nos oriente” [PRF_05: 703 - 703]</p> <p>“Eh, fez-me falta que as disciplinas de eh... dadas na área da didática e da ... e da pedagogia eh tivessem eh coisas prática” [PRF_05: 709 - 709]</p> <p>“E não, há um sector que ainda tem muito medo, muito receio de perder o controlo da turma e não ser o canal de tudo, não é? E, portanto, há ainda esse sector. Para esse sector, eu acho que a abordagem deveria ser muito prática, exemplos muito concretos” [PRF_06: 297 - 297]</p>
--	--	--	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

			<p>“Durante a carreira também, até porque a tecnologia daqui a um ano já está desatualizada...” [PRF_08: 287 - 291]</p> <p>“Algumas que poderiam ter algum interesse ou pelo menos ao nível da diversidade, da diversificação das estratégias que nós usamos. Sim, eu acho que eh.../ Tudo o que seja para nos tornar familiares com determinado tipo de... ou que nos dê capacidade de sermos autónomos na criação de conteúdo seria interessante. Muitas vezes, aquilo que... não se faz mais, porque também não se sabe fazer.” [PRF_09: 387 - 391]</p> <p>“Sem dúvida em penso que seria necessário, porque tenha a ideia e já ...já ah eu nunca fiz uma formação nessa área mas...mas conheço aqui algumas colegas que trabalham nessa área, não propriamente no português língua estrangeira, mas nas ferramentas digitais, porque é agora também uma área em desenvolvimento” [PRF_10: 616 - 616]</p>
		Responsabilidade da formação (área das línguas)	<p>“E... e adequar, porque eu é... no âmbito daquele grupo que, face a determinados fenómenos, não sabe nada, zero, e, portanto, eu precisaria alguém que conseguisse pôr-se no meu lugar” [PRF_04: 709 - 709]</p> <p>“Apps ou recursos digitais dados por professores de línguas” [PRF_06: 299 - 299]</p> <p>“Portanto, preferencialmente, eu apostaria na formação pelos pares. Em casos muito concretos, aí acho que possa haver apoio de outros elementos” [PRF_06: 313 - 313]</p> <p>“Acho que essa formação teria de ser dada por peritos, não é? Da área...agora, os peritos da área não podem ser, propriamente, aqueles informáticos que falam em termos gerais. (...) Tem de haver especialização na área da educação e das línguas, em particular.” [PRF_08: 295 - 295]</p>

			“Eu diria, inclusivamente, que seria mais fácil ser alguém da área das línguas que se especializa na parte tecnológica do que o contrário.” [PRF_08: 297 - 297]
--	--	--	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

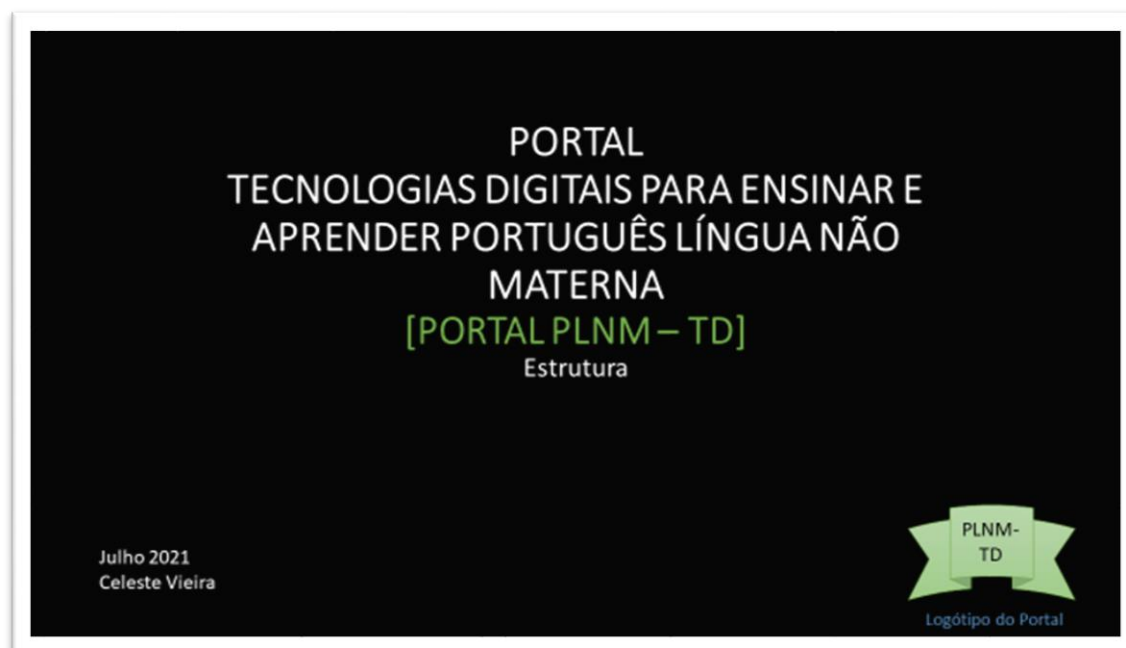
Anexo 19: Matriz de análise de conteúdo do tema 6 (professores)

Matriz de análise de conteúdo (professores) | TEMA 6 – CONTRIBUTO PARA A INVESTIGAÇÃO

CATEGORIAS	SUBCATEGORIAS	INDICADORES	UNIDADES DE REGISTO
1. CONTRIBUTOS PARA A INVESTIGAÇÃO	1.1 Opinião sobre a investigação	Investigação muito útil	<p>“Primeiro, é, de facto, uma investigação muito pertinente, até porque alia a educação, as ciências da educação” [PRF_01: 921 - 921]</p> <p>“E depois com a...com a... questão da aprendizagem, sim, que é a parte que...que da investigação que eu mais...que eu trabalhei numa perspetiva teórica, portanto aqui é ... digamos, é uma perspetiva teórica ou prática, digamos assim, ver efetivamente o que é que resulta, sim, vai ser muito muito útil e, sim /hhh/, quero muito ter acesso aos resultados e...e também para poder ...poder também seguir o caminho, vai descobrir eh, porque, lá está... eu tenho uma perspetiva de ...como docente, claro, como aluna já tive essa perspetiva, mas não sei o que é que pode ou não funcionar nos diferentes níveis” [PRF_01: 923 - 923]</p> <p>“Penso que sim” [PRF_03: 829 - 829]</p> <p>“/hh/ Ah essa tal lista de ...de ferramentas eh seria muito útil para nós, acho que todos eh íamos gostar de experimentar depois. Porque há, por exemplo, ideias diferentes de ...de utilização para... para fazer aulas” [PRF_05: 737 - 737]</p> <p>“Acho, sobretudo para ficar a conhecer o perfil de alunos, hum... eu acho sempre útil. Porque ter conhecimento do que temos, da realidade que temos nos permite, depois, fazer determinado tipo de intervenções. Hum, e às vezes nos traz surpresas, não é?/hh//” [PRF_08: 319 - 319]</p> <p>“Mas parece-me sempre interessante e importante saber, conhecer a realidade, sobretudo, ou melhor, com o objetivo de preparar intervenções futuras.” [PRF_08: 323 - 323]</p>

			<p>“Olhe.../hh/ não sei. Obviamente, tudo o que seja na busca de saber, para mim, é importante./ E eu acho que também é importante sabermos até que ponto é que nós estamos na mesma linha, ou, melhor dizendo ... até que ponto os professores estão na mesma linha de onda dos alunos, porque aquilo que... eu penso que será o senso comum é que o professor tradicional, eh... não vai funcionar assim nos próximos tempos” [PRF_09: 401 - 401]</p> <p>“Porque nós, muitas vezes, não damos conta. O perfil de aluno que nós hoje temos é um perfil de aluno diferente. Eh, não só as motivações, os procedimentos, as atenções... são diferentes daquilo que nós fazemos e quando eu, professor, faço as minhas aulas, a primeira maneira de as fazer foi... como é que eu era como aluno. Ou replicando modelos de professores. Eu penso que não sei se é aconselhável repetir esses modelos, porque os alunos, o contexto...” [PRF_09: 409 - 409]</p> <p>“Eu penso que será muito interessante saber. Portanto, poder-nos-á dar pistas, não só para nos adaptarmos os procedimentos, não só o que fazer melhor, como, claro, levar o aluno a dizer: este caminho como está não é o mais adequado para aquilo que nós pretendemos./ Penso que sim, que será bastante útil.” [PRF_09: 425 - 425]</p>
	1.2 Devolução dos resultados de investigação	Vontade de conhecer os resultados	<p>“Quero muito ter acesso aos resultados e...e também para poder ...poder também seguir o caminho, tendo em conta aquilo que...aquilo que Celeste vai ... vai descobrir eh porque, lá está... eu tenho uma perspetiva de ...como docente, claro, como aluna já tive essa perspetiva, mas não sei o que é que pode ou não funcionar nos diferentes níveis.” [PRF_01: 923 - 923]</p> <p>“Claro que sim” [PRF_05: 735 - 735]</p>

**Anexo 20: Proposta inicial de um portal de
Tecnologias Digitais para aprender Português
Língua Não Materna**



Índice de navegação

- Slide 3 – Aspeto da Página Inicial do Portal.
- Slides 4 a 16 – Explicação das áreas clicáveis na página inicial.
- As informações relativas ao logotipo e iconografia são provisórias. Na fase de implementação do portal, a identidade gráfica será definida com mais detalhe.
- Os campos com tracejado correspondem a conteúdo que irá aparecer de modo clicável.
- Os textos a azul correspondem a conteúdo ainda não definido (por exemplo, contas de e-mail e página de Facebook que serão criadas *a posteriori*)
- Portal [PLNM – TD] – acrónimo do Portal.

PORTAL TECNOLOGIAS DIGITAIS PARA ENSINAR E APRENDER PORTUGUÊS LÍNGUA NÃO MATERNA

Portal [PLNM – TD]

PLNM TD

Início | Língua Portuguesa (Geral) | Línguas Não Maternas | Português Língua Não Materna | Educação (Geral) | Outras

Classificação das Tecnologias Digitais

Sugestões de TD para tarefas concretas

Orientações para uso adequado de TD

Links úteis/notícias

Início

Este espaço resulta de uma investigação de Doutoramento em Ciências da Educação, especialidade Educação, Desenvolvimento Comunitário e Formação de Adultos da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra, desenvolvida em torno da temática "Tecnologias digitais na aprendizagem de Português Língua Não Materna: a perspetiva de aprendentes e professores em contextos diversificados de aprendizagem".

A investigação partiu da necessidade de se estudar de que modo os adultos de hoje se relacionam com as Tecnologias Digitais para aprender o Português Língua Não Materna. No âmbito de uma metodologia qualitativa, foram realizadas 35 entrevistas semiestruturadas no sentido de recolher dados junto de aprendentes (níveis de A1, A2, B1, B2, C1 de língua portuguesa) e dos professores (Português Língua Estrangeira da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra) sobre as suas formas e práticas de uso das Tecnologias Digitais, averiguando-se os objetivos inerentes e as estratégias mobilizadas na construção do conhecimento.

Acreditamos que este portal poderá servir os propósitos da comunidade da área de ensino e aprendizagem do Português Língua Não Materna, uma vez que congrega informações relevantes de mais de 50 TD (não apenas do domínio do PLNM, ainda que todas possam ser usadas como recurso neste contexto). São também apresentadas algumas sugestões de utilização de TD para tarefas concretas, bem como orientações para a seleção e avaliação de TD.

São apresentadas **as TD que foram identificadas pelos informantes do estudo**, tendo sido esse o critério de seleção para a lista inicial deste portal.

Pretende-se que este portal tenha uma natureza dinâmica, sendo atualizado ao longo do tempo.

A navegação é simples e intuitiva. Sejam bem vindos!

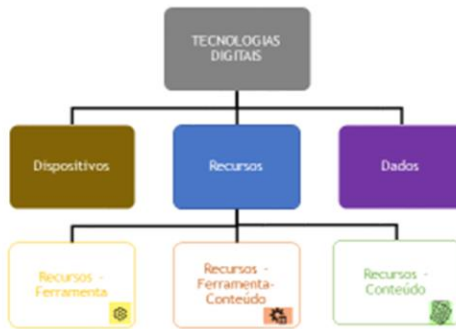
Doutoranda: Celeste Vieira
Orientadoras científico-pedagógicas:
 Professora Doutora Armanda Matos (Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra)
 Professora Doutora Cristina Martins (Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra)

Contactos
 Celeste Vieira
[E-mail e Facebook](#)

Classificação das Tecnologias Digitais

Em cada área (menu superior), poderão ser consultadas diversas sinopses de Tecnologias Digitais (TD) e os respetivos links.

As TD foram classificadas de acordo com esta categorização:



Dispositivos – equipamentos/hardware.

Recursos - podem repartir-se por três subcategorias:

🔧 **"Recursos-ferramenta"** – consistem em TD sem conteúdo inserido previamente, permitindo a criação ou a edição de conteúdo por parte do utilizador.

📁 **"Recursos-ferramenta-conteúdo"** – representam TD com conteúdo, possibilitando algum tipo de interação por parte do utilizador, nomeadamente, a inserção de um *input* e a obtenção de um resultado por parte do sistema, tendo como suporte uma base de dados.

📄 **"Recursos-conteúdo"** - consistem em documentos digitais que não podem ser editados pelo utilizador e que podem apresentar formatos diversificados, tais como texto, áudio, vídeo.

Dados – correspondem a informação em estado original, como, por exemplo, *corpora* de textos escritos ou de produções orais.

Nota: São apresentadas as TD que foram identificadas pelos informantes do estudo, pelo que o foco se centrou na categoria "Recursos" (e as suas subcategorias). Ao longo do tempo, este portal poderá vir a ser atualizado com TD das categorias "Dispositivos" e "Dados".




Língua Portuguesa (Geral)

Esta área integra TD que dizem respeito à língua portuguesa, em geral, não se cingindo ao português como língua não materna. Assim, estas TD podem ser consultadas por falantes nativos e por aprendentes não nativos do português, podendo servir inúmeros objetivos.

<p>Portal da Língua Portuguesa http://www.portaldalinguaportuguesa.org/</p>	<p>Esta é uma página institucional de livre acesso a partir de um equipamento com ligação à Internet. O Portal da Língua Portuguesa, criado pelo Instituto de Linguística Teórica e Computacional (ILTEC), fornece um elevado número de recursos úteis, especialmente no se refere à ortografia, à morfologia e à fonética das diferentes variedades do português. O seu recurso principal corresponde ao Vocabulário Ortográfico do Português, um projeto do CELGA-ILTEC coordenado por Margarita Correia.</p>
<p>Portuguese Corrector https://www.portuguesecorrector.com/</p>	<p>PortugueseCorrector é uma TD disponível através de computador com ligação à Internet, de modo completamente gratuito. Disponível para 6 línguas (além do português), tem como finalidade assinalar erros básicos de ortografia e de gramática em textos, oferecendo sugestões de melhoria.</p>
<p>Príberam https://dicionario.priberam.org/</p>	<p>Esta TD poderá ser considerada um dicionário monolíngue, tendo, ainda, outras funcionalidades incorporadas: conjugador, palavra do dia, palavras mais usadas, dúvidas linguísticas, etc. A autoria desta TD é de uma empresa portuguesa (Príberam, 2008), sendo o seu acesso gratuito a partir de computador ou dispositivos móveis (app).</p>
<p>Infopédia https://www.infopedia.pt/</p>	<p>Inclui diversas funcionalidades, além do dicionário (monolíngue e bilingue - 10 idiomas), tais como: conjugador, lendas, palavra do dia, jogo da tradução, siglas e abreviaturas, toponímia, nomes próprios (antroponímia), termos médicos, vocabulário ortográfico, locuções latinas e expressões estrangeiras, formas gráficas do português antes do Acordo Ortográfico, Língua Gestual Portuguesa. É parcialmente pago, sendo da autoria da Porto Editora (Portugal).</p>
<p>Grafone http://lsl.co.it.pt/g2o/</p>	<p>Desenvolvido pelo Instituto de Telecomunicações (Universidade de Coimbra) em 2011, o Grafone consiste num conversor de grafemas para fonemas para o português europeu, operando com a grafia anterior e com a posterior ao Acordo Ortográfico de 1990. Assim, considera-se esta TD um conversor, de acesso gratuito a partir de computador com ligação à Internet.</p>






Língua Portuguesa (Geral)

Esta área integra TD que dizem respeito à língua portuguesa, em geral, não se cingindo ao português como língua não materna. Assim, estas TD podem ser consultadas por falantes nativos e por aprendentes não nativos do português, podendo servir inúmeros objetivos.

<p>Dicio https://www.dicio.com.br/</p> 	<p>Criado em 2012 por uma equipa de linguistas (Débora Ribeiro da Universidade Federal de Ouro Preto, Brasil, e Flávia Neves da Escola Superior de Educação do Porto, Portugal), esta TD contempla um dicionário (monolíngua, enfatizando a variedade brasileira do português), além de diversas funcionalidades, tais como: significado de palavras, classificação gramatical, etimologia, sinónimos e antónimos. É, também, possível consultar anagramas, exemplos de uso contextualizado, citações e conjugação de verbos. O seu acesso é gratuito a partir de computador ou dispositivos móveis com acesso à Internet.</p>
<p>Conjugame https://conjugame.net/</p> 	<p>É uma TD gratuita, do tipo conjugador, uma vez que possibilita a conjugação de verbos em língua portuguesa. O autor (Pedro Ricardo) desenvolveu esta TD em 2003, com base em dicionários de verbos existentes, tendo a primeira versão sido revista em 2007 e adaptada em 2009 para o acordo ortográfico vigente. Existe, ainda, uma secção denominada "tutorial", em que se apresentam as principais regras para que o utilizador possa aprender a conjugar os verbos, de modo mais autónomo.</p>
<p>Ciberdúvidas https://ciberdúvidas.iscte-iul.pt/</p> 	<p>Trata-se de uma TD totalmente gratuita, que possibilita, por um lado, a consulta de rubricas acerca da língua portuguesa e, por outro, a inclusão de perguntas sobre ortografia, gramática, fonética, entre outros assuntos, funcionando como um espaço de interação assíncrono gerido por um grupo de colaboradores da área da Linguística. Criado em 1997, por iniciativa do jornalista José Mário Costa, e tendo sido alvo de inúmeras alterações ao longo do tempo, o Ciberdúvidas encontra-se, atualmente, alojado num servidor do Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL).</p>

Línguas Não Maternas

Nesta área são incluídas as TD que têm como finalidade o ensino e a aprendizagem de línguas não maternas. Geralmente, estas TD são multilíngues, ou seja, contemplam vários idiomas numa mesma localização.





<p>Google Tradutor https://translate.google.pt/</p> 	<p>É a TD mais popular do mundo no âmbito da tradução automática, incluindo mais de 100 idiomas disponíveis. De acesso gratuito a partir de qualquer dispositivo, possibilita a tradução de palavras, frases, textos, documentos, bem como a conversão destes para áudio. É possível ao utilizador contribuir para a atualização e validação da informação da base de dados.</p>
<p>Linguee https://www.linguee.pt/</p> 	<p>Linguee comporta várias funcionalidades: tradutor de palavras, textos e documentos, expressões em contexto, fonética, glossário. Esta TD possibilita dois tipos de resultados: i) o equivalente da palavra na língua de destino (dicionário); ii) o uso da palavra no contexto (funcionalidade de exemplos de tradução). Uma das suas vantagens competitivas é a possibilidade de consulta dos termos de origem ou de destino em função da frequência de uso (comum, pouco frequente ou usos técnicos específicos). Esta TD foi criada na Alemanha em 2007 por Dr. Gereon Fröhling, tendo uma equipa de redação responsável pela sua manutenção. É gratuita, com acesso a partir de computador ou de dispositivos móveis (app).</p>
<p>iTranslate https://itranslate.com/</p> 	<p>Fundada por uma empresa austríaca com a mesma designação, iTranslate é uma aplicação para dispositivos móveis com a finalidade de tradução de idiomas a partir de diversos formatos (texto, voz, imagem), tanto em modo online como offline. Integra, ainda, funcionalidades de dicionário, gramática e serviços de tradução específicos para clientes empresariais. Constitui uma TD com subscrição paga, embora exista um free trial de 7 dias para a exploração dos serviços disponíveis.</p>
<p>Reverso https://www.reverso.net/</p> 	<p>Desenvolvida por Théo Hoffenberg (França), esta é tradutor automático que contempla mais de 10 idiomas, incluindo a tradução de palavras, frases e documentos (diversos formatos: word, pdf, powerpoint). Integra, também, funcionalidades de sinónimos e palavras em contexto, a partir de exemplos. O Reverso tem acesso gratuito, através de computador e dispositivos móveis.</p>
<p>WordReference https://www.wordreference.com/</p> 	<p>Esta TD é um dicionário/tradutor, incluindo explicações gramaticais e exemplos de contextos de uso das palavras, além da possibilidade de interação em ambiente de fórum. Foi criada, inicialmente, para a tradução de Inglês e de línguas latinas (espanhol, português, francês, italiano), tendo, nos últimos anos, expandido a sua gama de traduções para outras línguas (por exemplo, chinês, árabe, russo). O WordReference possui, por um lado, serviços gratuitos e, por outro, uma subscrição paga que está associada aos dicionários Oxford Unabridged e Concise.</p>

Línguas Não Maternas	
Nesta área são incluídas as TD que têm como finalidade o ensino e aprendizagem de línguas não maternas. Geralmente, estas TD são multilíngues, ou seja, contemplam vários idiomas numa mesma localização.	
Natural Readers https://www.naturalreaders.com/	O <i>Natural Readers</i> é um software de text to speech que converte texto em áudio. Esta TD contempla acesso através da Internet de modo gratuito e, ainda, algumas opções mais avançadas que requerem subscrição paga, nomeadamente serviços específicos (uso ilimitado de vozes) para o contexto profissional/empresarial.
Drops https://languagedrops.com/	Desenvolvida por Daniel Farkas e Mark Szulyovszky (Estónia) em 2015, esta é uma aplicação para dispositivos móveis que visa a aprendizagem de idiomas, tendo sido, recentemente, adquirida pelo grupo Kahoot. Inclui cerca de 40 línguas, estando disponíveis para aprendizagem as variantes europeia e brasileira do português. Drops é um curso/jogo com subscrição paga, havendo alguns serviços operacionalizáveis de modo gratuito (quizzes e conteúdos de demonstração).
Pimleur https://www.pimslour.com/	Esta TD consiste curso/jogo, configurada como aplicação para smartphones de subscrição paga (embora contemple uma versão <i>trial</i> de 30 dias). Criada em 2011 por uma empresa com o mesmo nome, esta aplicação foi desenvolvida com base no método <i>Pimleur</i> que se sustenta em investigação sobre a memória e está disponível para mais de 40 línguas/variantes.
Mdict https://play.google.com/store/apps/details?id=cn.mdict&hl=pt-PT&gl=US	Criado por Rayman Zhang (China), o <i>Mdict</i> consiste numa aplicação para smartphones desenvolvida para o ensino de línguas estrangeiras, tendo como idioma base o chinês. É um dicionário de acesso gratuito através da Internet.
Vertaalwoordenschat https://vertaalwoordenschat.vdw.org/vwv/	Esta TD é um dicionário/tradutor, vocacionado para a tradução de holandês para 3 outros idiomas: estono, grego e português. É de acesso gratuito a partir de um equipamento com ligação à Internet, sem necessidade de registo.

Línguas Não Maternas	
Nesta área são incluídas as TD que têm como finalidade o ensino e aprendizagem de línguas não maternas. Geralmente, estas TD são multilíngues, ou seja, contemplam vários idiomas numa mesma localização.	
Polyglot https://polyglotclub.com/	O <i>Polyglot</i> corresponde a uma comunidade de intercâmbio de idiomas, de acesso gratuito, criada por Vincent Scheidecker e Patrick Rousseau (França). Assim, esta TD funciona de acordo com a estratégia <i>tandem</i> . Além da possibilidade de interação síncrona com falantes nativos, é possível aceder a uma área de perguntas sobre os idiomas e a correções de texto.
Duolingo https://pt.duolingo.com/	Sendo um curso/jogo, <i>Duolingo</i> foi criado em 2011 por Luis von Ahn e Severin Hacker, dois imigrantes nos EUA, que consideraram que a aprendizagem de línguas estrangeiras deveria ser (mais) acessível. Disponível através do computador ou de uma aplicação para telemóvel, com necessidade do registo com conta de email, o <i>Duolingo</i> comporta serviços gratuitos e outros sem publicidade que requerem pagamento. Assim, a sua estrutura contempla lições sequenciais, através das quais o utilizador navega com recurso à memória e repetição.
Babbel https://pt.babbel.com/	<i>Babbel</i> é uma aplicação para telemóvel com ligação à Internet, criada por especialistas no contexto de uma empresa alemã no ano de 2007, para a aprendizagem de línguas estrangeiras (14 idiomas disponíveis) dos vários níveis de proficiência. Trata-se de um curso/jogo que contempla um sistema de reconhecimento de voz que opera no desenvolvimento da pronúncia. Constitui uma TD com serviço pago, embora esteja prevista uma fase de exploração de 7 dias de modo gratuito.
HelloTalk https://www.hellotalk.com/	Criada por uma empresa com sede em Hong Kong (China), <i>HelloTalk</i> é uma aplicação para dispositivos móveis de tipologia curso/jogo que consiste num intercâmbio da aprendizagem de falantes de vários idiomas. Isto é, um falante nativo pode ensinar a sua língua materna e aprender com outro falante uma língua não materna, correspondendo a uma estratégia de <i>tandem</i> . É de acesso gratuito, através da Internet, e visa a criação de comunidades de aprendizagem a partir da partilha de aspetos linguísticos e culturais.
Memrise https://www.memrise.com/	O <i>Memrise</i> é uma TD da autoria de Ed Cooke, Ben Whately, Greg Detre (Reino Unido) para a aprendizagem de línguas estrangeiras (16 idiomas disponíveis) a partir de um equipamento com ligação à Internet. Constitui um curso/jogo, em que se usa a repetição a partir de <i>flashcards</i> para a promoção da aprendizagem. Esta TD é de acesso gratuito com necessidade de registo com conta de email.





Línguas Não Maternas

Nesta área são incluídas as TD que têm como finalidade o ensino e aprendizagem de línguas não maternas. Geralmente, estas TD são multilíngues, ou seja, contemplam vários idiomas numa mesma localização.

Mondly https://www.mondly.com/ 	O Mondly é um curso/jogo, criado em 2014 por uma empresa romena com a mesma designação, estando disponível para a aprendizagem de 33 idiomas. Acessível através de computador ou smartphones, esta é uma TD com exigência de pagamento.
7LING https://play.google.com/store/apps/details?id=com.xceling&hl=pt_PT&gl=US 	7Ling foi desenvolvido no âmbito de um projeto internacional denominado XCELING (<i>Towards Excellence in Applied Linguistics. Innovative Second Language Education in Egypt</i>) por um consórcio de 6 universidades europeias e 6 egípcias. Trata-se de uma aplicação para dispositivos móveis que contempla informação básica relativa a: português, espanhol, inglês, italiano e francês. Destina-se a falantes de árabe, pelo que contém a tradução árabe de alguns conteúdos. O acesso é gratuito e pode ser usada em modo <i>offline</i> a partir do download da app.
Sanako https://sanako.com/ 	Esta TD consiste num software de ensino de línguas que pode ser usado em contexto de laboratório de línguas estrangeiras, por estar particularmente vocacionado para o desenvolvimento de competências de produção e de compreensão/perceção orais. Tendo sido criado por uma empresa norueguesa do mesmo nome, esta TD corresponde a um "recurso-ferramenta" com exigência de pagamento por parte do consumidor.
SitePal https://www.sitepal.com/ 	Desenvolvida por uma empresa chamada Oddcast, o SitePal pode ser considerado um conversor. Trata-se de uma plataforma de criação de avatares que permite que os utilizadores implementem "funcionários virtuais" em websites, os quais podem responder a perguntas. No contexto da aprendizagem de línguas, pode ser útil na produção oral. SitePal é uma TD paga, embora apresente uma versão <i>trial</i> de 15 dias.

Português Língua Não Materna

À área do Português Língua Não Materna foram associadas as TD que contemplam o propósito específico da aprendizagem da língua portuguesa por estudantes estrangeiros.

Portuguese with Carla https://portuguesewithcarla.com/ 	Da autoria de Carla Sabala, uma falante nativa de português europeu emigrante no Reino Unido, é focado no português europeu (com traduções em inglês). Em termos de acesso (apenas a partir do computador), tem alguns serviços básicos gratuitos (e.g. vídeos) e outros mais avançados que são pagos (1500 exercícios, fóruns, vídeos, explicações gramaticais e de pronúncia, podcasts, expressões idiomáticas, transcrições e traduções). É uma plataforma de aprendizagem online para aprender português europeu muito cativante pela criatividade e organização. Destina-se a vários níveis de proficiência (inicial, intermédio e avançado).
Portuguese Lab https://www.portugueselab.com/ 	Esta TD corresponde a um curso de ensino a distância para aprendizagem de português europeu, com acompanhamento tutorial, integrando formatos diversificados de conteúdos, nomeadamente, podcasts vídeos, texto e imagens. Trata-se de um curso/jogo de subscrição paga, embora também apresente uma versão de teste, grátis por 30 dias.
Practice Portuguese https://www.practiceportuguese.com/ 	É, provavelmente, a plataforma de aprendizagem online mais popular para aprender português europeu, integrando, na aprendizagem da língua, o humor. Inicialmente, esta TD era apenas um podcast de áudio com transcrições, tendo, posteriormente, evoluído para incluir fóruns de discussão, uma área de gramática, vocabulário/expressões e uma plataforma de aprendizagem com exercícios e feedback. Possibilita algum tipo de interação por parte do utilizador (por exemplo, os quizzes) sobretudo na versão paga. Foi criada por Rui Coimbra (falante nativo do português europeu) e Joe Rendall (falante não nativo de origem canadiana), com acesso a partir de computador ou de dispositivos móveis (app).
Plataforma de português online https://pptonline.acm.gov.pt/ 	Plataforma de português online é um curso regulado pelo Alto Comissariado para as Migrações. Consiste num curso de aprendizagem de português europeu realizado na modalidade de ensino a distância com possibilidade de tutoria para esclarecimento de dúvidas. O seu acesso é completamente gratuito, a partir de computador com acesso à Internet.

Português Língua Não Materna

À área do Português Língua Não Materna foram associadas as TD que contemplam o propósito específico da aprendizagem da língua portuguesa por estudantes estrangeiros.

<p>Diz Já https://play.google.com/store/apps/details?id=jm.esap.dizja&hl=pt_PT&gl=US</p>	<p>Diz Já consiste numa aplicação de ensino de português europeu criada pelo Laboratório de Tradução Automática Chinês-Português-Inglês do Instituto Politécnico de Macau, destinada a falantes de chinês (tem partes traduzidas para este idioma). Assim, consiste num curso/jogo de acesso gratuito a partir de um smartphone com ligação à Internet, contemplando as seguintes componentes: vocabulário, conjugador de verbos, vídeos sobre aspetos culturais e pronúncia, exercícios.</p>
<p>I. Camões https://www.instituto-camoes.pt/</p>	<p>A página de Internet do Camões, I.P disponibiliza conteúdos, recursos e atividades no contexto da aprendizagem e ensino de português como língua não materna, de modo gratuito. Porém, esta TD também inclui acesso a cursos de ensino a distância que são pagos, nos diferentes níveis de proficiência.</p>
<p>Ministério da Educação https://www.dge.mec.pt/portugues-lingua-nao-materna</p>	<p>Trata-se de uma página do Ministério da Educação português que inclui recursos, legislação, documentos de referência para o ensino e aprendizagem de Português Língua Não Materna. O seu acesso é gratuito a partir de equipamentos com ligação à Internet.</p>

Educação (Geral)

Esta área contempla as TD que servem propósitos educativos em diferentes áreas de conhecimento, não apenas no domínio das línguas não maternas.

<p>Anki https://ankiweb.net/about</p>	<p>Criado por Damien Elmes em 2005, o Anki constitui um programa que permite a construção de cartões de memorização (com 2 faces), originalmente concebido para a aprendizagem de línguas estrangeiras. É gratuito e oferece uma versão para computador e outra, específica para dispositivos móveis. Pode ser usado para criar cartões ou navegar-se pelos baralhos já construídos e disponíveis na área de partilha.</p>
<p>Kahoot https://kahoot.com/</p>	<p>Desenvolvido, em 2013, por investigadores da Universidade Norueguesa de Ciência e Tecnologia, o Kahoot permite a criação de jogos interativos através de modelos de questões, tais como: Quiz, True or False, Open-ended, Puzzle, etc. Neste caso, é um jogo em que o professor desempenha o papel de um apresentador e os alunos são os concorrentes. A partir do computador/telemóvel do professor, são projetadas as perguntas e as opções de resposta que os alunos selecionam, o mais rapidamente possível, nos seus próprios dispositivos digitais. De acesso através da Internet (especialmente através de telemóveis), esta TD tem uma versão básica, gratuita, e outra, mais avançada, que requer o pagamento de uma subscrição.</p>
<p>TeachersTube https://www.teachertube.com/</p>	<p>Criada em 2007 por Adam e Jason Smith, TeachersTube destina-se à comunidade de profissionais de educação. Esta TD consiste num website de partilha de recursos em formato vídeo, áudio e imagens. O utilizador também pode optar apenas por consultar os vídeos que estão disponíveis na área de partilha. É gratuita, com acesso através de computador com ligação à Internet, sendo necessário registo (estão previstos diferentes perfis de utilizador).</p>
<p>Infodocente https://infodocente.uc.pt/</p>	<p>O Infodocente (Nónio) foi criado em 1999 e reformulado em 2007 através do desenvolvimento do sistema de informação NONIO (Novo Sistema Académico Universitário). Este sistema agrega a gestão académica e diversas componentes pedagógicas de todos os ciclos de estudos, cursos e estudantes da Universidade de Coimbra e abrange os seus diversos intervenientes: estudantes, docentes e funcionários. Contempla diversas funcionalidades do ponto de vista do docente, tais como: gestão de aulas e sumários; registo de presenças dos estudantes; criação e moderação de fóruns de discussão; gestão de entregas de trabalhos (individuais e de grupo); criação de diários; agendamento de defesas de trabalhos; lançamento de notas; gestão do processo de candidaturas (avaliação, listas de seriação, atribuição de creditações). É gratuito, mas só acessível por parte de professores e estudantes associados a uma instituição de ensino superior.</p>
<p>Moodle https://moodle.org/</p>	<p>Criado por Martin Dougiamas em 2001, o Moodle (Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment) pode ser considerado um ambiente virtual de aprendizagem que permite a gestão de conteúdos, a integração de atividades e a interação entre diferentes perfis. É gratuito, embora seja necessário estar associado a alguma instituição que tenha o Moodle instalado no respetivo servidor.</p>

Educação (Geral)

Esta área contempla as TD que servem propósitos educativos em diferentes áreas de conhecimento, não apenas no domínio das línguas não maternas.

Edmodo https://www.edmodo.com/	<p>Criado por Nicolas Borg e Jeff O'Hara em 2010, o Edmodo consiste num ambiente virtual de aprendizagem. Através do Edmodo, é possível criar turmas virtuais, monitorizando as aprendizagens dos alunos e disponibilizando materiais de apoio. Também é possível que outros agentes, nomeadamente os encarregados de educação, possam acompanhar o processo, sendo, assim, uma TD que promove o sentido de comunidade de aprendizagem. É uma plataforma de acesso gratuito com necessidade de registo, estando previstos perfis distintos de interação (professor, aluno, encarregado de educação).</p>
Learnbox https://apps.apple.com/pt/app/learnbox-cards-vocabulary?id570565162?l=en	<p>Criado por Max Haertwig (estudante de informática alemão), a Learnbox constitui uma aplicação desenvolvida para o aperfeiçoamento da memória, contemplando <i>flashcards</i> que podem ser usados em diversos domínios de conhecimento. Trata-se de um curso/jogo que pode ser aplicado para o desenvolvimento do vocabulário na aprendizagem de uma língua estrangeira. Acessível a partir de dispositivos móveis e com serviço pago.</p>
Vocaroo https://vocaroo.com/	<p>Esta TD corresponde a uma plataforma de edição de áudio, uma vez que possibilita a gravação de áudio e a partilha de ficheiros neste formato. O seu acesso é gratuito a partir de equipamentos com ligação à Internet.</p>
SurveyMonkey https://www.surveymonkey.com/	<p>Trata-se de uma plataforma que permite criar questionários online, tendo sido criada por uma empresa de software americana, em 1999. É uma TD gratuita com necessidade de registo através de uma conta de endereço eletrónico.</p>
Studyblue https://www.studyblue.com	<p>Studyblue é uma plataforma de gamificação que permite a criação de <i>flashcards</i>, questionários e a partilha de informação entre os utilizadores. É gratuito, está disponível online (computador), sendo necessário registo com email.</p>

Outras

A categoria "Outras" integra TD que, embora não tenham sido criadas para usos educativos, podem ser exploradas para fins pedagógicos.

iTunes https://www.apple.com/pt/itunes/	<p>O iTunes corresponde a uma TD multimédia que permite reproduzir vídeos e áudios. Da propriedade da empresa Apple, constitui um serviço pago, a partir de ligação à Internet (computador e dispositivos móveis).</p>
Bíblia https://www.bible.com/pt-PT/app	<p>Esta é uma aplicação para dispositivos móveis que contempla os conteúdos da Bíblia em diversos formatos (texto, áudio), estando disponível em centenas de idiomas. Inclui planos de leitura, notas e marcadores, de acesso completamente gratuito.</p>
Quora https://pt.quora.com/	<p>Criado por Dam D'Angelo e Kelly Battles em 2010, Quora corresponde a uma plataforma de perguntas e respostas sobre temas diversos, na qual o conteúdo é editado e organizado por uma comunidade de utilizadores. De acesso gratuito a partir de computador com ligação à Internet, esta TD requer um registo com uma conta de email.</p>
RTP Play https://www.rtp.pt/play/	<p>RTP Play é uma plataforma digital portuguesa de distribuição de conteúdos de rádio e televisão, de acesso livre, tendo sido criada pela empresa pública portuguesa no ano 2011. Além da transmissão em direto, disponibiliza um arquivo de conteúdos (filmes, séries, documentários, notícias) de modo completamente gratuito, a partir de qualquer equipamento com ligação à Internet.</p>
SIC online https://sic.pt/direto	<p>Esta é uma TD de acesso parcialmente gratuito, através de computador e dispositivos móveis. Consiste na plataforma de gestão de conteúdos do canal privado de televisão português SIC. Este canal lançou, recentemente, a plataforma OPTO que inclui conteúdos que só podem ser visualizados a partir de uma subscrição paga.</p>
Spotify https://www.spotify.com/pt-en/	<p>Trata-se de um sistema de streaming de música, desenvolvido por Daniel Ek e Martin Lorentzon (Suécia), em 2008, acessível a partir de qualquer equipamento com ligação à Internet. São disponibilizados serviços de modo gratuito, havendo outras opções mais avançadas, apenas navegáveis com subscrição paga.</p>

Outras	
A categoria "Outras" integra TD que, embora não tenham sido criadas para usos educativos, podem ser exploradas para fins pedagógicos.	
WhatsApp https://web.whatsapp.com/	WhatsApp consiste numa TD de mensagens instantâneas e chamadas de voz criada em 2009, por Brian Acton e Jan Koum, especificamente para smartphones (embora exista um serviço para acesso a partir do computador). Consiste numa TD mundialmente usada, sendo possível estabelecer comunicação síncrona (videochamada ou chamada de voz) e comunicação assíncrona (texto, áudio, imagem). O acesso é gratuito, sendo necessário registo com um número de telefone.
Fundação Calouste Gulbenkian https://gulbenkian.pt/fundacao/calouste-sarkis-gulbenkian/	Este é um website de uma instituição. Trata-se de uma TD de acesso gratuito através da Internet, a partir de qualquer equipamento.
Wikipédia https://pt.wikipedia.org/	A Wikipédia corresponde a uma enciclopédia colaborativa, universal e multilíngua. Esta TD tem o objetivo de disponibilizar informação de modo livre e gratuito, a partir do formato wiki, em que todos podem contribuir e editar.
YouTube https://www.youtube.com/	O YouTube constitui uma plataforma de distribuição de vídeos criada em 2005 por Chad Hurley, Steve Chen e Jawed Karim (EUA). Atualmente, é a plataforma mais popular, contemplando uma vasta panóplia de serviços, muitos deles gratuitos. Apresenta, porém, uma versão Premium que inclui funcionalidades mais avançadas, nomeadamente, a reprodução de vídeos sem publicidade. Esta TD permite algum tipo de interação por parte do utilizador (além da navegação, comentários, e a própria criação de canal com lista de reprodução de vídeos).
Academia https://www.academia.edu/	Academia.edu é acessível de modo gratuito, a partir de computador com ligação à Internet. Tendo sido criada em 2008 para servir a comunidade académica, esta plataforma pode ser usada para a partilha e consulta de artigos científicos, bem como a monitorização do impacto de acessos e pesquisas em múltiplas áreas do conhecimento.
Zoom https://zoom.us/	Criado por Eric Yuan em 2011, o Zoom corresponde a uma ferramenta de comunicação, sendo possível efetuar videoconferências até 100 pessoas, com duração até 40 minutos (no plano gratuito). Disponibiliza as funcionalidades de partilha de ecrã, chat, envio de ficheiros, sendo possível, também, gravar a sessão. Pode ser acedido através de computador ou de dispositivo móvel com ligação à Internet.

Sugestões de TD para tarefas concretas

Estas são algumas sugestões de aplicação das TD em tarefas concretas do uso do português no quotidiano.

Como/onde encontrar?	
Pesquisar significados de palavras	<i>Priberam; Infopédia; Dicio; Linguee; Reverso; iTranslate; WordReference; Collins; Mdict; Vertaalwordenschat; Google Tradutor</i>
Traduções de frases e textos	<i>Google Tradutor; WordReference; Reverso</i>
Conhecer a pronúncia	<i>Sanako; Natural Readers; Grafone; Site Pal</i>
Esclarecer dúvidas de gramática	<i>Conjugame; Infopédia; Linguee; Reverso; Ciberdúvidas</i>
Interagir com falantes nativos	<i>HelloTalk; Polyglot Club; Zoom</i>
Aceder a textos autênticos (vídeo, áudio, texto)	<i>RTP Play; SIC Online; Youtube; Spotify; WhatsApp; TeachersTube; iTunes; Academia; Wikipédia; Quora; Academia</i>
Frequentar curso/sequência formativa	<i>Duolingo; Babbel; Portuguese with Carla; Practice Portuguese; Plataforma de português online; Portuguese Lab; Diz lá; Drops; Pimsleur; Instituto Camões; 7Ling; Mondly</i>
Adquirir léxico	<i>Anki; Duolingo; Drops; Pimsleur; Learnbox</i>

Orientações para a utilização adequada das TD

Poderá encontrar neste espaço algumas orientações para a pesquisa/seleção de TD, bem como para a validação dos resultados obtidos no contexto da aprendizagem de PLNM.

Pesquisa e seleção de TD

- Verifique a autoria da TD.
- Verifique qual a variante de português (Europeu/Brasil).
- Antes de instalar aplicações que não conhece, procure informação sobre as mesmas.
- Consulte os comentários e avaliações disponíveis.
- Peça a opinião a um professor ou profissional da área de PLNM acerca de uma TD que queira explorar.

Validação dos resultados

- Utilize outra TD para verificar os resultados obtidos. Por exemplo, pode recorrer a dois dicionários (digital ou impresso) para obter o significado da mesma palavra.
- Tenha em consideração o contexto em que ocorrem as expressões linguísticas.
- Faça uma dupla tradução – use outra língua que domine para confirmar os resultados.
- Se tiver oportunidade, confirme o resultado com um falante nativo.

Não esquecer:

- As TD são úteis para aprender, mas não infalíveis.
- As TD não são substitutos do professor e do seu conhecimento científico-pedagógico.
- A seleção de uma TD e a forma de uso devem ser efetuadas em função dos objetivos de aprendizagem/utilização.

**Anexo 21: Proposta de formação de professores
no âmbito das Tecnologias Digitais ao serviço do
ensino do Português Língua Não Materna**

Proposta de Formação de Professores no contexto das Tecnologias Digitais ao serviço do ensino do Português Língua Não Materna

1. Enquadramento

A inegável presença das Tecnologias Digitais (TD) no quotidiano pessoal e profissional da sociedade atual estende os seus efeitos à educação, em todas as áreas, níveis e contextos, tendo o seu processo de integração, neste domínio, amadurecido de forma evidente nos últimos anos. A evolução tecnológica teve também impacto na forma como as pessoas aprendem línguas não maternas. Há umas décadas atrás, o modo como um adulto estabelecia contacto com uma língua era substancialmente distinto do que ocorre hoje, uma vez que, na atualidade, são múltiplos os formatos disponíveis.

Esta proposta de formação resulta de uma investigação de Doutoramento em Ciências da Educação² que partiu da necessidade de se estudar de que modo os adultos de hoje se relacionam com as TD para aprender Português Língua Não Materna (PLNM). No âmbito de uma metodologia de natureza qualitativa, foram realizadas 35 entrevistas semiestruturadas no sentido de recolher dados junto dos aprendentes (níveis A1, A2, B1, B2, C1 de Língua Portuguesa) e dos professores (de Português Língua Estrangeira da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra) sobre as suas formas e práticas de uso das TD, averiguando-se os objetivos inerentes e as estratégias mobilizadas na construção do conhecimento.

Esta investigação possibilitou a identificação de várias necessidades de formação de professores de PLNM no domínio das TD. Em primeiro lugar, é fundamental que os professores conheçam a oferta de TD disponível atualmente, de modo a reduzir eventuais hiatos que existam em relação aos seus alunos. É importante, além do conhecimento e da exploração da oferta de TD, que os professores se familiarizem com as práticas de uso dos seus alunos, de modo a poderem fornecer orientações e recomendações no que concerne à seleção e avaliação das TD, bem como a estratégias de validação de resultados. Por fim, faz sentido que os professores aprimorem

² Doutoramento em Ciências da Educação, especialidade Educação, Desenvolvimento Comunitário e Formação de Adultos da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra, desenvolvida em torno da temática “Tecnologias Digitais na aprendizagem de Português Língua Não Materna: a perspetiva de aprendentes e professores em contextos diversificados de aprendizagem”. Doutoranda: Celeste Vieira. Orientadoras: Professora Doutora Armanda Matos (FPCEUC) e Professora Doutora Cristina Martins (FLUC).

as suas competências no contexto de desenho instrutivo de atividades com recurso a TD e que também possam ser crescentemente autónomos na edição e criação de conteúdos digitais.

Esta proposta de formação destina-se a professores de PLNM, podendo ser, no futuro, solicitada a sua acreditação pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua. Este plano poderá, ainda, ser apresentado a várias entidades, nomeadamente à Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

2. Planificação da formação

Estrutura
Destinatários: Professores de Português Língua Não Materna (adultos)
Modalidade de formação: <i>Totalmente a distância</i>
Carga horária: 25 horas (6 horas síncronas + 19 horas assíncronas)
Estrutura: 3 módulos

Objetivos Gerais
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o papel das TD no ensino de LNM e do PLNM. • Desenvolver competências de desenho instrutivo de atividades de aprendizagem de PLNM com recurso a TD. • Desenvolver competências de produção e edição de recursos a partir de TD.

Organização por módulos		
Módulo	Carga horária	Objetivos Específicos
Módulo 1: “O professor na perspectiva de / do aprendiz”	6 horas (2h síncronas + 4h a distância)	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a oferta de TD disponível na área das LNM e de PLNM. • Explorar as TD do ponto de vista de um aprendiz. • Identificar as práticas e as necessidades dos aprendizes no contexto da utilização de TD para aprender PLNM.
Módulo 2: “As TD nas aulas de PLNM”	9 horas	<ul style="list-style-type: none"> • Participar numa comunidade de partilha de TD e de

	(2h síncronas + 7h a distância)	estratégias pedagógicas (redes sociais) no contexto do ensino de PLNM. <ul style="list-style-type: none"> • Orientar os aprendentes para uma utilização adequada das TD para aprender PLNM (seleção e avaliação de TD; validação de resultados). • Desenhar atividades de aprendizagem de PLNM com recurso a TD.
Módulo 3: “O professor como produtor de recursos e conteúdos de PLNM através das TD”	10 horas (2h síncronas + 8h a distância)	<ul style="list-style-type: none"> • Criar recursos e conteúdos de PLNM através das TD.

Metodologia

Este curso contempla uma metodologia de formação de natureza ativa, assente nos pressupostos construtivistas de que o formando (neste caso, o professor) assume um papel dinâmico na construção do seu conhecimento. Através da reflexão-ação, o formando será capaz de adquirir conhecimentos e competências teórico-práticas que lhe permitam desenvolver a sua autonomia no âmbito da utilização das TD no ensino de PLNM. Prevê-se, para além da componente individual, a promoção de atividades de natureza colaborativa, no sentido da criação de uma comunidade de prática que se pode estender além do término da formação. Tratando-se de um curso totalmente a distância, a comunicação será estabelecida de modo síncrono (em 3 momentos, por videoconferência) e assíncrono (ao longo do curso através do acompanhamento do formador na realização das atividades e da partilha entre pares nas redes sociais criadas para o efeito).

Cronograma							
	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira	Sábado	Domingo
						SS1	
Semana 1						SS2	
Semana 2							
Semana 3						SS3	
Semana 4							

Legenda

M1
M2
M3

SS - sessão síncrona

Prevê-se a duração de 25 dias para este curso de formação, estimando-se uma média de 1 hora de trabalho diário por parte do formando.

Recursos de apoio

- *Smartphone*;
- Computador com acesso à Internet.

Avaliação

A avaliação contínua e sumativa, sendo a classificação final conferida de modo ponderado em função das atividades de cada módulo.

A avaliação da formação será concretizada através da avaliação da satisfação dos formandos.

Anexo 22: Modelo de email de pedido de colaboração remetido ao painel de especialistas

Caro/a (XXX)

Venho, por este meio, contactá-la para pedir a sua colaboração no contexto da investigação de Doutoramento em Ciências da Educação – especialidade de Educação de Adultos e Desenvolvimento Comunitário - que estou a realizar. A temática da tese é “Tecnologias digitais na aprendizagem de Português Língua Não Materna: a perspetiva de aprendentes e professores em contextos não formais e informais de aprendizagem”, contando com a orientação científico pedagógica da Professora Doutora Cristina Martins (FLUC) e da Professora Doutora Armanda Matos (FPCEUC). No âmbito de uma metodologia de natureza qualitativa, foram realizadas 35 entrevistas semiestruturadas no sentido de recolher dados junto dos aprendentes (níveis A1, A2, B1, B2, C1 de Língua Portuguesa) e dos professores (de Português Língua Estrangeira da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra) sobre as suas formas e práticas de uso das Tecnologias Digitais, averiguando-se os objetivos inerentes e as estratégias mobilizadas na construção do conhecimento.

A sua colaboração, caso aceite, integra um painel de 3 especialistas (áreas da Linguística e das Ciências da Educação) e será concretizada através da apreciação crítica, para efeitos de validação, de um dos contributos resultantes da investigação levada a cabo: a planificação do Portal de Tecnologias Digitais para aprender Português Língua Não Materna (Portal PLNM_TD). A ideia que suportou esta proposta emergiu da necessidade de se concentrar, numa única localização, um conjunto de informações relevantes sobre Tecnologias Digitais para quem está a aprender Português Língua Não Materna.

Para análise da proposta (*a posteriori*, poderá vir a ser implementada), organizei um vídeo de apresentação com locução (**Nota: o envio por Wetransfer fica apenas disponível nos próximos 7 dias, a contar a partir da data de hoje**). Peço que inclua os seus comentários e sugestões de melhoria no formulário disponível em https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSf058keqplLRHXbYvOw61kcw2ZVjfVsQ5_D3XSGINUECHb2Bw/viewform

De modo a que os contributos do painel de especialistas sejam integrados em tempo útil da finalização da tese, é necessário que os mesmos sejam enviados até ao dia 20.09.2021. Assim, muito agradecia que me enviasse o seu feedback até esta data. Caso seja necessário, disponibilizo-me a fornecer esclarecimentos adicionais.

Desde já, agradeço a sua atenção e colaboração neste processo.

Com os melhores cumprimentos,

Celeste Vieira

e-mail: cvieira455@gmail.com

Tel. 918323246

Anexo 23: Questionário de validação do Portal PLNM-TD pelo painel de especialistas

Questionário para o painel de especialistas - Validação do Portal [PLNM-TD]

- Implementado no formato *Google Forms*

[Texto introdutório]

A sua colaboração será concretizada através da apreciação crítica, para efeitos de validação, de um dos contributos resultantes da investigação levada a cabo na presente tese de Doutoramento: a planificação do Portal de Tecnologias Digitais para aprender Português Língua Não Materna (Portal PLNM-TD).

Para análise da proposta, deve consultar o vídeo de apresentação. Peça que inclua os seus comentários e sugestões de melhoria neste formulário até ao dia 20.09.021.

- 1- Avalie, por favor, a pertinência dos diferentes elementos do portal. Peça que considere as áreas criadas e os conteúdos abordados. ***
- 2- Efetue uma apreciação acerca da forma como os conteúdos são apresentados, considerando a avaliação da diversidade e a utilidade das TD.***
- 3- Do ponto de vista do utilizador, o acesso é fácil e intuitivo, na sua opinião? Comente, por favor, a navegação do portal, em termos de usabilidade³ e de acessibilidade⁴. ***
- 4- Recomendaria o Portal PLNM_TD? (Sim/Não)***
- 5 – Outras sugestões/comentários para melhoria da qualidade do Portal PLNM_TD.**

Desde já, agradeço a sua atenção e colaboração neste processo.

Com os melhores cumprimentos,

Celeste Vieira

Notas para a implementação no *Google Forms*:

* Questões obrigatórias

As questões são abertas – com a exceção da questão nº5 (será implementada de modo fechado Sim/Não).

³ Usabilidade – Grau de eficiência, eficácia e satisfação com o qual utilizadores específicos podem atingir objetivos em contextos de utilização específicos. (ISO, 1999).

⁴ Acessibilidade - Possibilidade de acesso a um ambiente por parte de todos os seus potenciais utilizadores, sem excluir os que possuem algum tipo de limitação (individual e/ou coletiva). (Sotto & Miro, 2009).

Anexo 24: Matriz de análise de conteúdo das respostas do painel de especialistas

Matriz de análise de conteúdo (especialistas) | Validação do Portal PLNM-TD

CATEGORIAS	SUBCATEGORIAS	INDICADORES	UNIDADES DE REGISTO
1. Validação	1.1 Pertinência	Relevante	<p>“É inquestionável a relevância do Portal em apreciação, já que dá a conhecer e torna acessível, aos aprendentes / docentes de PLNM, um conjunto diversificado e relevante de recursos. Por outro lado, a opção (resultante da análise / interpretação dos dados obtidos) de apresentar sectorialmente os recursos, permite também a outros públicos, nomeadamente a professores de diferentes áreas disciplinares, a navegação orientada.” [E1]</p> <p>“O Portal está organizado de forma muito pertinente e coerente e o seu conteúdo reúne de facto informação muito útil.” [E2]</p> <p>“A pertinência das áreas criadas e dos conteúdos abordados é elevada, na medida em que permitem o acesso orientado e estruturado a um número considerável de Tecnologias Digitais, que podem servir de guia orientador tanto para os aprendentes (não só os que se encontram a frequentar cursos formais, mas também para estudantes em autoaprendizagem), como para os professores de PLNM, contribuindo, em ambos os casos, para o aumento da sua literacia digital. Neste âmbito, a categorização que serve de base à classificação das TD é bastante adequada e útil.” [E3]</p>
		Atualização permanente	<p>“A possibilidade de enriquecimento assegurará a atualidade dos conteúdos e recursos, tão dependentes da evolução e criação tecnológicas, e a relevância do Portal.” [E1]</p>
	1.2 Conteúdo	Organização	<p>“(…) o Portal assenta, neste momento, num conjunto circunscrito de conteúdos.” [E1]</p> <p>“Os conteúdos são apresentados de forma muito clara e direta.” [E2]</p>

		Utilidade/quantidade	<p>“As sinopses que acompanham a apresentação de cada recurso são muito úteis e permitem ao utilizador uma navegação direcionada e “económica”. [E1]</p> <p>“A sua diversidade e utilidade tendo em conta o público-alvo são muito adequadas (as ferramentas certas numa quantidade ideal” [E2]</p> <p>“A apresentação dos conteúdos é adequada pela sua diversidade e pela utilidade das TD já integradas, sendo importante, na linha do que é proposto, o objetivo de construção de um Portal dinâmico, que integrará novas TD, embora deva essa integração ser objeto de uma reflexão cuidada e criteriosa, como a que decorreu da seleção destas 50 TD.” [E3]</p>
	1.3 Navegação	Fácil e intuitiva	<p>“A descrição / demonstração da estrutura do Portal sugere um acesso fácil e intuitivo, com a informação dos diferentes níveis organizada e <i>linkada</i> de modo transparente.” [E1]</p> <p>“O acesso a este portal é fácil e intuitivo.” [E2]</p> <p>“(…) a navegação parece simples, permitindo rapidamente ao utilizador perceber quais são as TD disponíveis e respetivos conteúdos, sendo fácil a sua seleção pela consulta da sinopse, e simples o seu acesso através do link disponibilizado para a TD, assim como pela identificação do tipo de TD com base nos ícones.” [E3]</p>
		Melhoria na instrução de acesso	<p>“(…) penso que seria útil que logo na entrada existisse uma frase bem visível que afirmasse algo como Aceda através do Menu superior às nossas sugestões de ferramentas e recursos digitais.” [E2]</p>
	1.4 Recomendação	Recomenda o Portal	Sim [E1]; [E2]; [E3]
	1.5 Sugestões	Simplificação do enquadramento	“Considerando o público alvo (aprendentes e docentes de PLNM), a página de enquadramento do Portal, particularmente

			o 2.º parágrafo do texto, poderia ser simplificada” [E1]
		Acessibilidade e usabilidade	“(…) penso que seria útil que logo na entrada existisse uma frase bem visível que afirmasse algo como "Aceda através do Menu superior às nossas sugestões de ferramentas e recursos digitais." Penso que no menu se dispensa a nota "(geral)" que surge nos itens 2 e 5 do menu.” [E2] “(…) para aumentar a usabilidade do Portal e para que a interface com diferentes dispositivos (móveis, <i>tablets</i> , computadores) seja amigável para o utilizador, será importante ter em conta os dispositivos nos quais ele pode ser consultado.” [E3]
		Orientações vocacionadas destinadas a professores	“Faria sentido ponderar a inclusão de orientações vocacionadas para os “recursos-ferramenta”, normalmente menos conhecidos / dominados” [E1] “Tendo em conta que o portal se destina a estudantes e a docentes, talvez fosse útil que, desde o seu início, pudesse haver uma indicação das TD que são mais dirigidas a docentes (e.g. <i>Kahoot</i> , <i>Moodle</i>) e das que são vocacionadas sobretudo para os estudantes em autoaprendizagem ou que usem estas TD de forma complementar às suas aulas, embora possam ser usadas pelos docentes também.” [E3]
		Uso de termos em português	“Procurar o mais possível utilizar termos em português o que sabemos, na área do digital, nem sempre é fácil mas, por exemplo, na entrada substituir " <i>Links</i> " por Ligações” [E2]
		Simplificação do título do Portal	“(…) Atrevo-me a sugerir que o título do Portal seja encurtado mantendo o foco no essencial, a aprendizagem, tema que é, obviamente, útil também àqueles que ensinam; ficaria, então "Tecnologias Digitais para a Aprendizagem do Português Língua Não Materna” [E2]
		Hiperligações entre áreas	“Deveria haver <i>links</i> para os recursos indicados em “Sugestões

			<p>de TD para ...” (estão previstos?)”. [E1]</p> <p>“As sugestões de TD para tarefas concretas são muito úteis. Talvez aumentasse o nível de usabilidade a possibilidade de ter uma hiperligação para cada uma destas TD neste contexto no caso de um utilizador ter como objetivo uma destas tarefas.” [E3]</p>
--	--	--	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

**Anexo 25: Proposta final de um portal de
Tecnologias Digitais para aprender Português
Língua Não Materna**



Índice de navegação

- Slide 3 – Aspeto da Página Inicial do Portal.
- Slides 4 a 16 – Explicação das áreas clicáveis na página inicial.
- As informações relativas ao logotipo e iconografia são provisórias. Na fase de implementação do portal, a identidade gráfica será definida com mais detalhe.
- Os campos com tracejado correspondem a conteúdo que irá aparecer de modo clicável.
- Os textos a azul correspondem a conteúdo ainda não definido (por exemplo, contas de e-mail e página de *Facebook* que serão criadas *a posteriori*)
- Portal [PLNM – TD] – acrónimo do Portal.

PORTAL TECNOLOGIAS DIGITAIS PARA APRENDER PORTUGUÊS LÍNGUA NÃO MATERNA
Portal [PLNM – TD]

Início
Língua Portuguesa (Geral)
Línguas Não Maternas
Português Língua Não Materna
Educação (Geral)
Outras

Aceda através do Menu superior às nossas sugestões de Tecnologias Digitais

Classificação das Tecnologias Digitais

Sugestões de TD para tarefas concretas

Orientações para uso adequado de TD

Links úteis/notícias

Início

Este espaço resulta de uma investigação de Doutoramento em Ciências da Educação, especialidade Educação, Desenvolvimento Comunitário e Formação de Adultos da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra, desenvolvida em torno da temática "Tecnologias digitais na aprendizagem de Português Língua Não Materna: a perspetiva de aprendentes e professores em contextos diversificados de aprendizagem".

A investigação partiu da necessidade de se estudar de que modo os adultos de hoje se relacionam com as Tecnologias Digitais para aprender o Português Língua Não Materna. No âmbito de uma metodologia qualitativa, foram realizadas 35 entrevistas semiestruturadas (25 aprendentes de vários níveis de proficiência + 10 professores) sobre as suas formas e práticas de uso das Tecnologias Digitais.

Acreditamos que este portal poderá servir os propósitos da comunidade da área de ensino e aprendizagem do Português Língua Não Materna, uma vez que congrega informações relevantes de mais de 50 TD (não apenas do domínio do PLNM, ainda que todas possam ser usadas como recurso neste contexto). São também apresentadas algumas sugestões de utilização de TD para tarefas concretas, bem como orientações para a seleção e avaliação de TD.

São apresentadas **as TD que foram identificadas pelos informantes do estudo**, tendo sido esse o critério de seleção para a lista inicial deste portal.

Pretende-se que este portal tenha uma natureza dinâmica, sendo atualizado ao longo do tempo.

A navegação é simples e intuitiva. Sejam **bem-vindos!**

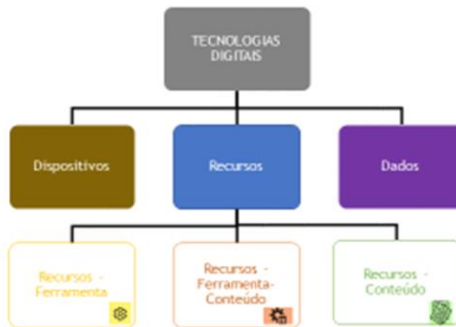
Doutoranda: Celeste Vieira
Orientadoras científico-pedagógicas:
Professora Doutora Armanda Matos (Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra)
Professora Doutora Cristina Martins (Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra)

Contactos
Celeste Vieira
[E-mail](#) e [Facebook](#)

Classificação das Tecnologias Digitais

Em cada área (menu superior), poderão ser consultadas diversas sinopses de Tecnologias Digitais (TD) e os respetivos links.

As TD foram classificadas de acordo com esta categorização:



Dispositivos – equipamentos/hardware.
Recursos - podem repartir-se por três subcategorias:
 ⚙️ **"Recursos-ferramenta"** – consistem em TD sem conteúdo inserido previamente, permitindo a criação ou a edição de conteúdo por parte do utilizador.
 📁 **"Recursos-ferramenta-conteúdo"** – representam TD com conteúdo, possibilitando algum tipo de interação por parte do utilizador, nomeadamente, a inserção de um *input* e a obtenção de um resultado por parte do sistema, tendo como suporte uma base de dados.
 📄 **"Recursos-conteúdo"** - consistem em documentos digitais que não podem ser editados pelo utilizador e que podem apresentar formatos diversificados, tais como texto, áudio, vídeo.
Dados – correspondem a informação em estado original, como, por exemplo, *corpora* de textos escritos ou de produções orais.

Nota: São apresentadas as TD que foram identificadas pelos informantes do estudo, pelo que o foco se centrou na categoria "Recursos" (e as suas subcategorias). Ao longo do tempo, este portal poderá vir a ser atualizado com TD das categorias "Dispositivos" e "Dados".


Língua Portuguesa (Geral)

Esta área integra TD que dizem respeito à língua portuguesa, em geral, não se cingindo ao português como língua não materna. Assim, estas TD podem ser consultadas por falantes nativos e por aprendentes não nativos do português, podendo servir inúmeros objetivos.

<p>Portal da Língua Portuguesa http://www.portaldalinguaportuguesa.org/</p>	<p>Esta é uma página institucional de livre acesso a partir de um equipamento com ligação à Internet. O Portal da Língua Portuguesa, criado pelo Instituto de Linguística Teórica e Computacional (ILTEC), fornece um elevado número de recursos úteis, especialmente no se refere à ortografia, à morfologia e à fonética das diferentes variedades do português. O seu recurso principal corresponde ao Vocabulário Ortográfico do Português, um projeto do CELGA-ILTEC coordenado por Margarita Correia.</p>
<p>Portuguese Corrector https://www.portugueseorrector.com/</p>	<p>PortugueseCorrector é uma TD disponível através do computador com ligação à Internet, de modo completamente gratuito. Disponível para 6 línguas (além do português), tem como finalidade assinalar erros básicos de ortografia e de gramática em textos, oferecendo sugestões de melhoria.</p>
<p>Priberam https://dicionario.priberam.org/</p>	<p>Esta TD poderá ser considerada um dicionário monolíngue, tendo, ainda, outras funcionalidades incorporadas: conjugador, palavra do dia, palavras mais usadas, dúvidas linguísticas, etc. A autoria desta TD é de uma empresa portuguesa (Priberam, 2008), sendo o seu acesso gratuito a partir de computador ou dispositivos móveis (app).</p>
<p>Infopédia https://www.infopedia.pt/</p>	<p>Inclui diversas funcionalidades, além do dicionário (monolíngue e bilingue - 10 idiomas), tais como: conjugador, lendas, palavra do dia, jogo da tradução, siglas e abreviaturas, toponímia, nomes próprios (antroponímia), termos médicos, vocabulário ortográfico, locuções latinas e expressões estrangeiras, formas gráficas do português antes do Acordo Ortográfico, Língua Gestual Portuguesa. É parcialmente pago, sendo da autoria da Porto Editora (Portugal).</p>
<p>Grafone http://h1.co.it.pt/g2o/</p>	<p>Desenvolvido pelo Instituto de Telecomunicações (Universidade de Coimbra) em 2011, o Grafone consiste num conversor de grafemas para fonemas para o português europeu, operando com a grafia anterior e com a posterior ao Acordo Ortográfico de 1990. Assim, considera-se esta TD um conversor, de acesso gratuito a partir de computador com ligação à Internet.</p>






Língua Portuguesa (Geral)

Esta área integra TD que dizem respeito à língua portuguesa, em geral, não se cingindo ao português como língua não materna. Assim, estas TD podem ser consultadas por falantes nativos e por aprendentes não nativos do português, podendo servir inúmeros objetivos.

<p>Dicio https://www.dicio.com.br/</p> 	<p>Criado em 2012 por uma equipa de linguistas (Débora Ribeiro da Universidade Federal de Ouro Preto, Brasil, e Flávia Neves da Escola Superior de Educação do Porto, Portugal), esta TD contempla um dicionário (monolíngua, enfatizando a variedade brasileira do português), além de diversas funcionalidades, tais como: significado de palavras, classificação gramatical, etimologia, sinónimos e antónimos. É, também, possível consultar anagramas, exemplos de uso contextualizado, citações e conjugação de verbos. O seu acesso é gratuito a partir de computador ou dispositivos móveis com acesso à Internet.</p>
<p>Conjugame https://conjugame.net/</p> 	<p>É uma TD gratuita, do tipo conjugador, uma vez que possibilita a conjugação de verbos em língua portuguesa. O autor (Pedro Ricardo) desenvolveu esta TD em 2003, com base em dicionários de verbos existentes, tendo a primeira versão sido revista em 2007 e adaptada em 2009 para o acordo ortográfico vigente. Existe, ainda, uma secção denominada "tutorial", em que se apresentam as principais regras para que o utilizador possa aprender a conjugar os verbos, de modo mais autónomo.</p>
<p>Ciberdúvidas https://ciberdúvidas.iscte-iul.pt/</p> 	<p>Trata-se de uma TD totalmente gratuita, que possibilita, por um lado, a consulta de rubricas acerca da língua portuguesa e, por outro, a inclusão de perguntas sobre ortografia, gramática, fonética, entre outros assuntos, funcionando como um espaço de interação assíncrono gerido por um grupo de colaboradores da área da Linguística. Criado em 1997, por iniciativa do jornalista José Mário Costa, e tendo sido alvo de inúmeras alterações ao longo do tempo, o Ciberdúvidas encontra-se, atualmente, alojado num servidor do Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL).</p>
<p>Corpus de Referência do Português Contemporâneo http://chul.ulisboa.pt/recurso/corpus-de-referencia-do-portugues-contemporaneo</p> 	<p>O Corpus de Referência do Português Contemporâneo, do Centro de Linguística da Universidade de Lisboa, consiste num vasto corpus eletrónico da variedade europeia do Português e de outras variedades e contempla 311,4 milhões de palavras (registos escritos e orais). Trata-se de um "Recurso-Ferramenta-Conteúdo" gratuito que permite a interação por parte do utilizador, através de computador com ligação à Internet.</p>






Línguas Não Maternas

Nesta área são incluídas as TD que têm como finalidade o ensino e a aprendizagem de línguas não maternas. Geralmente, estas TD são multilíngues, ou seja, contemplam vários idiomas numa mesma localização.

<p>Google Tradutor https://translate.google.pt/</p> 	<p>É a TD mais popular do mundo no âmbito da tradução automática, incluindo mais de 100 idiomas disponíveis. De acesso gratuito a partir de qualquer dispositivo, possibilita a tradução de palavras, frases, textos, documentos, bem como a conversão destes para áudio. É possível ao utilizador contribuir para a atualização e validação da informação da base de dados.</p>
<p>Linguee https://www.linguee.pt/</p> 	<p>Linguee comporta várias funcionalidades: tradutor de palavras, textos e documentos, expressões em contexto, fonética, glossário. Esta TD possibilita dois tipos de resultados: i) o equivalente da palavra na língua de destino (dicionário); ii) o uso da palavra no contexto (funcionalidade de exemplos de tradução). Uma das suas vantagens competitivas é a possibilidade de consulta dos termos de origem ou de destino em função da frequência de uso (comum, pouco frequente ou usos técnicos específicos). Esta TD foi criada na Alemanha em 2007 por Dr. Gereon Fröhling, tendo uma equipa de redação responsável pela sua manutenção. É gratuita, com acesso a partir de computador ou de dispositivos móveis (app).</p>
<p>iTranslate https://itranslate.com/</p> 	<p>Fundada por uma empresa austríaca com a mesma designação, iTranslate é uma aplicação para dispositivos móveis com a finalidade de tradução de idiomas a partir de diversos formatos (texto, voz, imagem), tanto em modo online como offline. Integra, ainda, funcionalidades de dicionário, gramática e serviços de tradução específicos para clientes empresariais. Constitui uma TD com subscrição paga, embora exista um free trial de 7 dias para a exploração dos serviços disponíveis.</p>
<p>Reverso https://www.reverso.net/</p> 	<p>Desenvolvida por Théo Hoffenberg (França), esta é tradutor automático? que contempla mais de 10 idiomas, incluindo a tradução de palavras, frases e documentos (diversos formatos: word, pdf, powerpoint). Integra, também, funcionalidades de sinónimos e palavras em contexto, a partir de exemplos. O Reverso tem acesso gratuito, através de computador e dispositivos móveis.</p>
<p>WordReference https://www.wordreference.com/</p> 	<p>Esta TD é um dicionário/tradutor, incluindo explicações gramaticais e exemplos de contextos de uso das palavras, além da possibilidade de interação em ambiente de fórum. Foi criada, inicialmente, para a tradução de inglês e de línguas latinas (espanhol, português, francês, italiano), tendo, nos últimos anos, expandido a sua gama de traduções para outras línguas (por exemplo, chinês, árabe, russo). O WordReference possui, por um lado, serviços gratuitos e, por outro, uma subscrição paga que está associada aos dicionários Oxford Unabridged e Concise.</p>






Línguas Não Maternas

Nesta área são incluídas as TD que têm como finalidade o ensino e aprendizagem de línguas não maternas. Geralmente, estas TD são multilíngues, ou seja, contemplam vários idiomas numa mesma localização.

Natural Readers https://www.naturalreaders.com/ 	O Natural Readers é um software de text to speech que converte texto em áudio. Esta TD contempla acesso através da Internet de modo gratuito e, ainda, algumas opções mais avançadas que requerem subscrição paga, nomeadamente serviços específicos (uso ilimitado de vozes) para o contexto profissional/empresarial.
Drops https://language Drops.com/ 	Desenvolvida por Daniel Farkas e Mark Szulyovszky (Estónia) em 2015, esta é uma aplicação para dispositivos móveis que visa a aprendizagem de idiomas, tendo sido, recentemente, adquirida pelo grupo Kahoot. Inclui cerca de 40 línguas, estando disponíveis para aprendizagem as variantes europeia e brasileira do português. Drops é um curso/jogo com subscrição paga, havendo alguns serviços operacionalizáveis de modo gratuito (quizes e conteúdos de demonstração).
Pimsleur https://www.pimsleur.com/ 	Esta TD consiste curso/jogo, configurada como aplicação para smartphones de subscrição paga (embora contemple uma versão trial de 30 dias). Criada em 2011 por uma empresa com o mesmo nome, esta aplicação foi desenvolvida com base no método Pimsleur que se sustenta em investigação sobre a memória e está disponível para mais de 40 línguas/variantes.
Mdict https://play.google.com/store/apps/details?id=cn.mdict&hl=pt-PT&gl=US 	Criado por Rayman Zhang (China), o Mdict consiste numa aplicação para smartphones desenvolvida para o ensino de línguas estrangeiras, tendo como idioma base o chinês. É um dicionário de acesso gratuito através da Internet.
Vertaalwoordenschat https://vertaalwoordenschat.vdnr.org/news/ 	Esta TD é um dicionário/tradutor, vocacionado para a tradução de holandês para 3 outros idiomas: estono, grego e português. É de acesso gratuito a partir de um equipamento com ligação à Internet, sem necessidade de registo.





Línguas Não Maternas

Nesta área são incluídas as TD que têm como finalidade o ensino e aprendizagem de línguas não maternas. Geralmente, estas TD são multilíngues, ou seja, contemplam vários idiomas numa mesma localização.

Polyglot https://polyglotclub.com/ 	O Polyglot corresponde a uma comunidade de intercâmbio de idiomas, de acesso gratuito, criada por Vincent Scheidecker e Patrick Rousseau (França). Assim, esta TD funciona de acordo com a estratégia tandem. Além da possibilidade de interação síncrona com falantes nativos, é possível aceder a uma área de perguntas sobre os idiomas e a correções de texto.
Duolingo https://pt.duolingo.com/ 	Sendo um curso/jogo, Duolingo foi criado em 2011 por Luis von Ahn e Severin Hacker, dois imigrantes nos EUA, que consideram que a aprendizagem de línguas estrangeiras deveria ser (mais) acessível. Disponível através do computador ou de uma aplicação para telemóvel, com necessidade de registo com conta de email, o Duolingo comporta serviços gratuitos e outros sem publicidade que requerem pagamento. Assim, a sua estrutura contempla lições sequenciais, através das quais o utilizador navega com recurso à memória e repetição.
Babbel https://pt.babbel.com/ 	Babbel é uma aplicação para telemóvel com ligação à Internet, criada por especialistas no contexto de uma empresa alemã no ano de 2007, para a aprendizagem de línguas estrangeiras (14 idiomas disponíveis) dos vários níveis de proficiência. Trata-se de um curso/jogo que contempla um sistema de reconhecimento de voz que opera no desenvolvimento da pronúncia. Constitui uma TD com serviço pago, embora esteja prevista uma fase de exploração de 7 dias de modo gratuito.
HelloTalk https://www.hellotalk.com/ 	Criada por uma empresa com sede em Hong Kong (China), HelloTalk é uma aplicação para dispositivos móveis de tipologia curso/jogo que consiste num intercâmbio de aprendizagem de falantes de vários idiomas. Isto é, um falante nativo pode ensinar a sua língua materna e aprender com outro falante uma língua não materna, correspondendo a uma estratégia de tandem. É de acesso gratuito, através da Internet, e visa a criação de comunidades de aprendizagem a partir da partilha de aspetos linguísticos e culturais.
Memrise https://www.memrise.com/ 	O Memrise é uma TD da autoria de Ed Cooke, Ben Whately, Greg Detre (Reino Unido) para a aprendizagem de línguas estrangeiras (16 idiomas disponíveis) a partir de um equipamento com ligação à Internet. Constitui um curso/jogo, em que se usa a repetição a partir de flashcards para a promoção da aprendizagem. Esta TD é de acesso gratuito com necessidade de registo com conta de email.





Línguas Não Maternas

Nesta área são incluídas as TD que têm como finalidade o ensino e aprendizagem de línguas não maternas. Geralmente, estas TD são multilíngues, ou seja, contemplam vários idiomas numa mesma localização.

Mondly https://www.mondly.com/ 	O Mondly é um curso/jogo, criado em 2014 por uma empresa romena com a mesma designação, estando disponível para a aprendizagem de 33 idiomas. Acessível através de computador ou smartphones, esta é uma TD com exigência de pagamento.
7LING https://play.google.com/store/apps/details?id=com.xceling&hl=pt_PT&gl=US 	7Ling foi desenvolvido no âmbito de um projeto internacional denominado XCELING (<i>Towards Excellence in Applied Linguistics. Innovative Second Language Education in Egypt</i>) por um consórcio de 6 universidades europeias e 6 egípcias. Trata-se de uma aplicação para dispositivos móveis que contempla informação básica relativa a: português, espanhol, inglês, italiano e francês. Destina-se a falantes de árabe, pelo que contém a tradução árabe de alguns conteúdos. O acesso é gratuito e pode ser usada em modo <i>offline</i> a partir do download da app.
Sanako https://sanako.com/ 	Esta TD consiste num software de ensino de línguas que pode ser usado em contexto de laboratório de línguas estrangeiras, por estar particularmente vocacionado para o desenvolvimento de competências de produção e de compreensão/perceção orais. Tendo sido criado por uma empresa norueguesa do mesmo nome, esta TD corresponde a um "recurso-ferramenta" com exigência de pagamento por parte do consumidor.
Site Pal https://www.sitepal.com/ 	Desenvolvida por uma empresa chamada Oddcast, o SitePal pode ser considerado um conversor. Trata-se de uma plataforma de criação de avatares que permite que os utilizadores implementem "funcionários virtuais" em websites, os quais podem responder a perguntas. No contexto da aprendizagem de línguas, pode ser útil na produção oral. SitePal é uma TD paga, embora apresente uma versão <i>trial</i> de 15 dias.

Português Língua Não Materna

À área do Português Língua Não Materna foram associadas as TD que contemplam o propósito específico da aprendizagem da língua portuguesa por estudantes estrangeiros.

Portuguese with Carla https://portuguesewithcarla.com/ 	Da autoria de Carla Sabala, uma falante nativa de português europeu emigrante no Reino Unido, é focado no português europeu (com traduções em inglês). Em termos de acesso (apenas a partir do computador), tem alguns serviços básicos gratuitos (e.g. vídeos) e outros mais avançados que são pagos (1500 exercícios, fóruns, vídeos, explicações gramaticais e de pronúncia, podcasts, expressões idiomáticas, transcrições e traduções). É uma plataforma de aprendizagem online para aprender português europeu muito cativante pela criatividade e organização. Destina-se a vários níveis de proficiência (inicial, intermédio e avançado).
Portuguese Lab https://www.portugueselab.com/ 	Esta TD corresponde a um curso de ensino a distância para aprendizagem de português europeu, com acompanhamento tutorial, integrando formatos diversificados de conteúdos, nomeadamente, podcasts vídeos, texto e imagens. Trata-se de um curso/jogo de subscrição paga, embora também apresente uma versão de teste, grátis por 30 dias.
Practice Portuguese https://www.practiceportuguese.com/ 	É, provavelmente, a plataforma de aprendizagem online mais popular para aprender português europeu, integrando, na aprendizagem da língua, o humor. Inicialmente, esta TD era apenas um podcast de áudio com transcrições, tendo, posteriormente, evoluído para incluir fóruns de discussão, uma área de gramática, vocabulário/expressões e uma plataforma de aprendizagem com exercícios e feedback. Possibilita algum tipo de interação por parte do utilizador (por exemplo, os quizzes) sobretudo na versão paga. Foi criada por Rui Coimbra (falante nativo do português europeu) e Joe Rendall (falante não nativo de origem canadiana), com acesso a partir de computador ou de dispositivos móveis (app).
Plataforma de português online https://pptonline.acm.gov.pt/ 	Plataforma de português online é um curso regulado pelo Alto Comissariado para as Migrações. Consiste num curso de aprendizagem de português europeu realizado na modalidade de ensino a distância com possibilidade de tutoria para esclarecimento de dúvidas. O seu acesso é completamente gratuito, a partir de computador com acesso à Internet.

Português Língua Não Materna

À área do Português Língua Não Materna foram associadas as TD que contemplam o propósito específico da aprendizagem da língua portuguesa por estudantes estrangeiros.

<p>Diz Já https://play.google.com/store/apps/details?id=jm.esap.dizja&hl=pt_PT&gl=US</p>	<p>Diz Já consiste numa aplicação de ensino de português europeu criada pelo Laboratório de Tradução Automática Chinês-Português-Inglês do Instituto Politécnico de Macau, destinada a falantes de chinês (tem partes traduzidas para este idioma). Assim, consiste num curso/jogo de acesso gratuito a partir de um smartphone com ligação à Internet, contemplando as seguintes componentes: vocabulário, conjugador de verbos, vídeos sobre aspetos culturais e pronúncia, exercícios.</p>
<p>I. Camões https://www.instituto-camoes.pt/</p>	<p>A página de Internet do Camões, I.P disponibiliza conteúdos, recursos e atividades no contexto da aprendizagem e ensino de português como língua não materna, de modo gratuito. Porém, esta TD também inclui acesso a cursos de ensino a distância que são pagos, nos diferentes níveis de proficiência.</p>
<p>Ministério da Educação https://www.dge.mec.pt/portugues-lingua-nao-materna</p>	<p>Trata-se de uma página do Ministério da Educação português que inclui recursos, legislação, documentos de referência para o ensino e aprendizagem de Português Língua Não Materna. O seu acesso é gratuito a partir de equipamentos com ligação à Internet.</p>

Educação (Geral)

Esta área contempla as TD que servem propósitos educativos em diferentes áreas de conhecimento, não apenas no domínio das línguas não maternas.

<p>Anki https://ankiweb.net/about</p>	<p>Criado por Damien Elmes em 2005, o Anki constitui um programa que permite a construção de cartões de memorização (com 2 faces), originalmente concebido para a aprendizagem de línguas estrangeiras. É gratuito e oferece uma versão para computador e outra, específica para dispositivos móveis. Pode ser usado para criar cartões ou navegar-se pelos baralhos já construídos e disponíveis na área de partilha.</p>
<p>Kahoot https://kahoot.com/</p>	<p>Desenvolvido, em 2013, por investigadores da Universidade Norueguesa de Ciência e Tecnologia, o Kahoot permite a criação de jogos interativos através de modelos de questões, tais como: Quiz, True or False, Open-ended, Puzzle, etc. Neste caso, é um jogo em que o professor desempenha o papel de um apresentador e os alunos são os concorrentes. A partir do computador/telemóvel do professor, são projetadas as perguntas e as opções de resposta que os alunos selecionam, o mais rapidamente possível, nos seus próprios dispositivos digitais. De acesso através da Internet (especialmente através de telemóveis), esta TD tem uma versão básica, gratuita, e outra, mais avançada, que requer o pagamento de uma subscrição.</p>
<p>TeachersTube https://www.teachertube.com/</p>	<p>Criada em 2007 por Adam e Jason Smith, TeachersTube destina-se à comunidade de profissionais de educação. Esta TD consiste num website de partilha de recursos em formato vídeo, áudio e imagens. O utilizador também pode optar apenas por consultar os vídeos que estão disponíveis na área de partilha. É gratuita, com acesso através de computador com ligação à Internet, sendo necessário registo (estão previstos diferentes perfis de utilizador).</p>
<p>Infodocente https://infodocente.uc.pt/</p>	<p>O Infodocente (Nónio) foi criado em 1999 e reformulado em 2007 através do desenvolvimento do sistema de informação NONIO (Novo Sistema Académico Universitário). Este sistema agrega a gestão académica e diversas componentes pedagógicas de todos os ciclos de estudos, cursos e estudantes da Universidade de Coimbra e abrange os seus diversos intervenientes: estudantes, docentes e funcionários. Contempla diversas funcionalidades do ponto de vista do docente, tais como: gestão de aulas e sumários; registo de presenças dos estudantes; criação e moderação de fóruns de discussão; gestão de entregas de trabalhos (individuais e de grupo); criação de diários; agendamento de defesas de trabalhos; lançamento de notas; gestão do processo de candidaturas (avaliação, listas de seriação, atribuição de creditações). É gratuito, mas só acessível por parte de professores e estudantes associados a uma instituição de ensino superior.</p>
<p>Moodle https://moodle.org/</p>	<p>Criado por Martin Dougiamas em 2001, o Moodle (Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment) pode ser considerado um ambiente virtual de aprendizagem que permite a gestão de conteúdos, a integração de atividades e a interação entre diferentes perfis. É gratuito, embora seja necessário estar associado a alguma instituição que tenha o Moodle instalado no respetivo servidor.</p>

Educação (Geral)

Esta área contempla as TD que servem propósitos educativos em diferentes áreas de conhecimento, não apenas no domínio das línguas não maternas.

Edmodo https://www.edmodo.com/	<p>Criado por Nicolas Borg e Jeff O'Hara em 2010, o Edmodo consiste num ambiente virtual de aprendizagem. Através do Edmodo, é possível criar turmas virtuais, monitorizando as aprendizagens dos alunos e disponibilizando materiais de apoio. Também é possível que outros agentes, nomeadamente os encarregados de educação, possam acompanhar o processo, sendo, assim, uma TD que promove o sentido de comunidade de aprendizagem. É uma plataforma de acesso gratuito com necessidade de registo, estando previstos perfis distintos de interação (professor, aluno, encarregado de educação).</p>
Learnbox https://apps.apple.com/at/app/learnbox-cards-vocabulary?id570565162?l=en	<p>Criado por Max Haertwig (estudante de informática alemão), a Learnbox constitui uma aplicação desenvolvida para o aperfeiçoamento da memória, contemplando <i>flashcards</i> que podem ser usados em diversos domínios de conhecimento. Trata-se de um curso/jogo que pode ser aplicado para o desenvolvimento do vocabulário na aprendizagem de uma língua estrangeira. Acessível a partir de dispositivos móveis e com serviço pago.</p>
Vocaroo https://vocaroo.com/	<p>Esta TD corresponde a uma plataforma de edição de áudio, uma vez que possibilita a gravação de áudio e a partilha de ficheiros neste formato. O seu acesso é gratuito a partir de equipamentos com ligação à Internet.</p>
SurveyMonkey https://www.surveymonkey.com/	<p>Trata-se de uma plataforma que permite criar questionários online, tendo sido criada por uma empresa de software americana, em 1999. É uma TD gratuita com necessidade de registo através de uma conta de endereço eletrónico.</p>
Studyblue https://www.studyblue.com	<p>Studyblue é uma plataforma de gamificação que permite a criação de <i>flashcards</i>, questionários e a partilha de informação entre os utilizadores. É gratuito, está disponível online (computador), sendo necessário registo com email.</p>

Outras

A categoria "Outras" integra TD que, embora não tenham sido criadas para usos educativos, podem ser exploradas para fins pedagógicos.

iTunes https://www.apple.com/pt/itunes/	<p>O iTunes corresponde a uma TD multimédia que permite reproduzir vídeos e áudios. De propriedade da empresa Apple, constitui um serviço pago, a partir de ligação à Internet (computador e dispositivos móveis).</p>
Bíblia https://www.bible.com/pt-PT/app	<p>Esta é uma aplicação para dispositivos móveis que contempla os conteúdos da Bíblia em diversos formatos (texto, áudio), estando disponível em centenas de idiomas. Inclui planos de leitura, notas e marcadores, de acesso completamente gratuito.</p>
Quora https://pt.quora.com/	<p>Criado por Dam D'Angelo e Kelly Battles em 2010, Quora corresponde a uma plataforma de perguntas e respostas sobre temas diversos, na qual o conteúdo é editado e organizado por uma comunidade de utilizadores. De acesso gratuito a partir de computador com ligação à Internet, esta TD requer um registo com uma conta de email.</p>
RTP Play https://www.rtp.pt/play/	<p>RTP Play é uma plataforma digital portuguesa de distribuição de conteúdos de rádio e televisão, de acesso livre, tendo sido criada pela empresa pública portuguesa no ano 2011. Além da transmissão em direto, disponibiliza um arquivo de conteúdos (filmes, séries, documentários, notícias) de modo completamente gratuito, a partir de qualquer equipamento com ligação à Internet.</p>
SIC online https://sic.pt/direto	<p>Esta é uma TD de acesso parcialmente gratuito, através de computador e dispositivos móveis. Consiste na plataforma de gestão de conteúdos do canal privado de televisão português SIC. Este canal lançou, recentemente, a plataforma OPTO que inclui conteúdos que só podem ser visualizados a partir de uma subscrição paga.</p>
Spotify https://www.spotify.com/pt-en/	<p>Trata-se de um sistema de streaming de música, desenvolvido por Daniel Ek e Martin Lorentzon (Suécia), em 2008, acessível a partir de qualquer equipamento com ligação à Internet. São disponibilizados serviços de modo gratuito, havendo outras opções mais avançadas, apenas navegáveis com subscrição paga.</p>

Outras	
A categoria "Outras" integra TD que, embora não tenham sido criadas para usos educativos, podem ser exploradas para fins pedagógicos.	
WhatsApp https://web.whatsapp.com/	WhatsApp consiste numa TD de mensagens instantâneas e chamadas de voz criada em 2009, por Brian Acton e Jan Koum, especificamente para smartphones (embora exista um serviço para acesso a partir do computador). Consiste numa TD mundialmente usada, sendo possível estabelecer comunicação síncrona (videochamada ou chamada de voz) e comunicação assíncrona (texto, áudio, imagem). O acesso é gratuito, sendo necessário registo com um número de telefone.
Fundação Calouste Gulbenkian https://gulbenkian.pt/fundacao/calouste-sarkis-gulbenkian/	Este é um website de uma instituição. Trata-se de uma TD de acesso gratuito através da Internet, a partir de qualquer equipamento.
Wikipédia https://pt.wikipedia.org/	A Wikipédia corresponde a uma enciclopédia colaborativa, universal e multilíngua. Esta TD tem o objetivo de disponibilizar informação de modo livre e gratuito, a partir do formato wiki, em que todos podem contribuir e editar.
YouTube https://www.youtube.com/	O YouTube constitui uma plataforma de distribuição de vídeos criada em 2005 por Chad Hurley, Steve Chen e Jawed Karim (EUA). Atualmente, é a plataforma mais popular, contemplando uma vasta panóplia de serviços, muitos deles gratuitos. Apresenta, porém, uma versão Premium que inclui funcionalidades mais avançadas, nomeadamente, a reprodução de vídeos sem publicidade. Esta TD permite algum tipo de interação por parte do utilizador (além da navegação, comentários, e a própria criação de canal com lista de reprodução de vídeos).
Academia https://www.academia.edu/	Academia.edu é acessível de modo gratuito, a partir de computador com ligação à Internet. Tendo sido criada em 2008 para servir a comunidade académica, esta plataforma pode ser usada para a partilha e consulta de artigos científicos, bem como a monitorização do impacto de acessos e pesquisas em múltiplas áreas do conhecimento.
Zoom https://zoom.us/	Criado por Eric Yuan em 2011, o Zoom corresponde a uma ferramenta de comunicação, sendo possível efetuar videoconferências até 100 pessoas, com duração até 40 minutos (no plano gratuito). Disponibiliza as funcionalidades de partilha de ecrã, chat, envio de ficheiros, sendo possível, também, gravar a sessão. Pode ser acedido através de computador ou de dispositivo móvel com ligação à Internet.

Sugestões de TD para tarefas concretas

Estas são algumas sugestões de aplicação das TD em tarefas concretas do uso do português no quotidiano.

Como/onde encontrar?	
Pesquisar significados de palavras	Priberam ; Infopédia ; Dicio ; Linquee ; Reverso ; iTranslate ; WordReference ; Collins ; MDict ; Vertaalwordenschat ; Google Tradutor
Traduções de frases e textos	Google Tradutor ; WordReference ; Reverso
Conhecer a pronúncia	Sanako ; Natural Readers ; Grafone ; Site Pal
Esclarecer dúvidas de gramática	Conjugame ; Infopédia ; Linquee ; Reverso ; Ciberdúvidas
Interagir com falantes nativos	HelloTalk ; Polyglot Club ; Zoom
Aceder a textos autênticos (vídeo, áudio, texto)	RTP Play ; SIC Online ; Youtube ; Spotify ; WhatsApp ; TeachersTube ; iTunes ; Wikipédia ; Quora ; Academia
Frequentar curso/sequência formativa	Duolingo ; Babbel ; Portuguese with Carla ; Practice Portuguese ; Plataforma de português online ; Portuguese Lab ; Diz lá ; Drops ; Pimsleur ; Instituto Camões ; 7Ling ; Mondly
Adquirir léxico	Anki ; Duolingo ; Drops ; Pimsleur ; Learnbox

Orientações para a utilização adequada das TD

Poderá encontrar neste espaço algumas orientações para a pesquisa/seleção de TD, bem como para a validação dos resultados obtidos no contexto da aprendizagem de PLNM.

Pesquisa e seleção de TD

- Verifique a autoria da TD.
- Verifique qual a variante de português (Europeu/Brasil).
- Antes de instalar aplicações que não conhece, procure informação sobre as mesmas.
- Consulte os comentários e avaliações disponíveis.
- Peça a opinião a um professor ou profissional da área de PLNM acerca de uma TD que queira explorar.

Validação dos resultados

- Utilize outra TD para verificar os resultados obtidos. Por exemplo, pode recorrer a dois dicionários (digital ou impresso) para obter o significado da mesma palavra.
- Tenha em consideração o contexto em que ocorrem as expressões linguísticas.
- Faça uma dupla tradução – use outra língua que domine para confirmar os resultados.
- Se tiver oportunidade, confirme o resultado com um falante nativo.

Não esquecer:

- As TD são úteis para aprender, mas não infalíveis.
- As TD não são substitutos do professor e do seu conhecimento científico-pedagógico.
- A seleção de uma TD e a forma de uso devem ser efetuadas em função dos objetivos de aprendizagem/utilização.

Ligações úteis/notícias

Poderá consultar aqui páginas de projetos e notícias que abordam as TD no contexto do ensino e aprendizagem de LNM.

Projetos internacionais

- [Includeed](#)
- [XCELING](#)
- [XCELING Virtual Archive](#)

Notícias

- Consulte a página de *Facebook* do Portal PLNM_TD para aceder a notícias e artigos relevantes sobre esta área.
- Exemplo:
 - <https://visao.sapo.pt/exameinformatica/videos-ei/diretolab/2020-10-14-analise-ao-pocketalk-translator-um-tradutor-universal-de-bolso/>